

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA APLICADA

OBERDAN FELLYPY BARBOSA DE LIMA

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E ECONOMIA DO
ESPORTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Maceió
2023

OBERDAN FELLYPY BARBOSA DE LIMA

**MIGRAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E ECONOMIA DO
ESPORTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Dissertação apresentada no programa de pós-graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas para obtenção do título de mestre em economia.

Área de Concentração: Inovação, instituições e competitividade.

Orientadora: Prof. Dra. Verônica Antunes
Coorientador: Prof. Dr. Wesley Vieira da Silva

Maceió

2023

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

L732m Lima, Oberdan Fellyphy Barbosa de.

Migração internacional do trabalho e economia do esporte: uma revisão sistemática de literatura / Oberdan Fellyphy Barbosa de Lima. – 2023.
105 f. : il. color.

Orientadora: Verônica Antunes.

Coorientador: Wesley Vieira da Silva.

Dissertação (Mestrado em Economia) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Economia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 88-105.

1. Trabalho – Migração internacional. 2. Esporte – Aspectos econômicos.
3. Migração esportiva. I. Título.

CDU: 33 : 796

“Dedico esta dissertação à minha querida Mãe Cícera Acácia Barbosa de Lima (in memoriam), cuja presença foi essencial na minha vida.”

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares, especialmente meus pais, Geraldo Barbosa de Lima e Cícera Acácia Barbosa de Lima, A minha irmã Ódila que se tornou minha fortaleza. A Branka, minha noiva, pela paciência e pela ajuda nos momentos de dificuldades.

A minha antiga orientadora professora Lúcia Moutinho e ao Professor Guerino Filho por despertarem em mim a vontade e o desejo de ingressar no Mestrado.

A professora Verônica Antunes e ao Professor Wesley Silva pela paciência, dedicação, conselhos e auxílio como orientadores. Ao corpo docente do programa de mestrado de economia aplicada da UFAL que tive a honra de conviver pela contribuição para a minha formação enquanto ser humano e economista, minha eterna gratidão.

Aos professores examinadores: Prof. Dr. Anderson Moreira Aristides dos Santos e ao Prof. Prof. Dr. Robson de Faria Silva.

Aos meus companheiros de curso: Carlos, Carlindo, Diogenes, Hiara, Vinícius, Larissa, Nathália, Raul que generosamente compartilharam de seus aprendizados

Aos meus amigos Adriano, Victor, Pinho, Johnny, Souza, Caio, Letícia, Mari e Petrus que de alguma forma colaboraram a medida que surgiram obstáculos ao longo do processo de conclusão.

EPÍGRAFE

“Futebol não é só ganhar ou perder, futebol também é ser uma boa pessoa, aprender a viver junto, em um time cheio de nacionalidades diferentes... Por exemplo, no Chelsea, eu jogava com russos, ucranianos, alemães, marfinenses, ganenses e tivemos que aprender a viver juntos, respeitar a cultura um do outro e jogar pelo mesmo emblema. Esses são os valores que você ganha e aprende quando joga futebol. Isso é algo que todas as crianças deveriam ter.”

(Didier Drogba)

RESUMO

Oberdan Fellypy Barbosa de Lima, Nome do. **Migração internacional do trabalho e economia do esporte: uma revisão sistemática de literatura**. 2023. Dissertação – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023.

Essa pesquisa tem como objetivo analisar a migração internacional do trabalho no desporto a partir do embasamento teórico da economia do esporte e utilizando como procedimento técnico de análise o método da revisão sistemática de literatura. A expatriação internacional no desporto é um segmento da migração internacional do trabalho com particularidades em seus fluxos, contudo, é parte igualmente do processo de globalização contribuindo e sendo consequência das desigualdades no campo da economia do esporte. A revisão sistemática de literatura é um método capaz de identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis acerca de um tema com base em uma questão de pesquisa. Os estudos primários utilizados para a elaboração dessa revisão sistemática de literatura foram obtidos das bases de periódicos Scopus e Web of Science. O protocolo de pesquisa utilizado nesse estudo refere-se ao que fora desenvolvido por Transfield et al., (2003), sendo bastante reportado na área literatura gerencial. O corpus final extraído após o uso dos critérios de inclusão e exclusão perfazendo um total de 50 artigos, cujo período temporal vai de 2005 até 2022. Os resultados auferidos da análise do corpus mostram um total de 59 autores e coautores, distribuídos em 17 países, com maior concentração nos Estados Unidos e no Reino Unido. Esses autores publicaram seus trabalhos em 19 periódicos, sendo que os três principais o Journal of Sports Economics, Leisure Studies e International Journal of Sport Management and Marketing. O futebol é a modalidade esportiva que recebeu maior destaque nos artigos, nos quais foram identificados como principais contextos de aplicação da economia do esporte na migração do trabalho: equilíbrio competitivo e performance dentro do mercado esportivo e os fatores motivacionais para a expatriação desportiva.

Palavras-chave: Migração internacional do trabalho, Economia do esporte, Revisão Sistemática de Literatura, Atletas.

ABSTRACT

This research aims to analyze the international migration of work in sport from the theoretical basis of the economy of sport and using as a technical procedure of analysis the review of the systematic method of literature. International expatriation in sport is a segment of international labor migration with particularities in its flows, however, it is also part of the process of favorable globalization and being a consequence of inequalities in the field of the economy of sport. The systematic literature review is a method capable of identifying, selecting, evaluating and synthesizing the relevant documents available on a topic based on a research question. The primary studies used to prepare this systematic literature review were obtained from the journals Scopus and Web of Science. The research protocol used in this study refers to the one developed by Transfield et al., (2003), being widely reported in the area of management literature. The final corpus was extracted after using the inclusion and exclusion criteria, making a total of 50 articles, whose time period ranges from 2005 to 2022. The results obtained from the corpus analysis show a total of 59 authors and co-authors, distributed in 17 countries, with greater concentration in the United States and the United Kingdom. These authors have published their work in 19 journals, the three main ones being the Journal of Sports Economics, Leisure Studies and the International Journal of Sport Management and Marketing. Football is the sport that received the most attention in the articles, in which the main contexts of application of the sport economy in labor migration were identified: competitive balance and performance within the sports market and the motivational factors for sports expatriation.

Keywords: International labor migration, Sports economy, Systematic Literature Review, Athletes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tipos de migração do trabalho esportivo	23
Figura 2 - Histórico de Transferência do Atleta Mohamed Salah	28
Figura 3 - Top saídas de jogadores do Ajax (Holanda) para a temporada 2022/2023	29
Figura 4 - Exemplos de grupos detentores de clubes	30
Figura 5 - Cadeia de valor do beisebol dominicano-americano	35
Figura 6 - Principais rotas de migração global no futebol	37
Figura 7 – Percentagem de transferências com comissão de venda por idade do jogador de 2016 a 2020 (considerando apenas transferências definitivas e empréstimos).	39
Figura 8 - Principais nacionalidades de jogadores por número de transferências e taxas totais de transferência em USD (2022)	40
Figura 9 - Sistematização do protocolo de pesquisa	46
Figura 10 - Indicadores bibliométricos do corpus da pesquisa	54
Figura 11 - Produção científica anual do período analisado	55
Figura 12 - Quantidade de modalidades esportivas evidenciadas no corpus	57
Figura 13 - Periódicos com maior número de artigos no corpus	60
Figura 14 - Autores com maiores citações no corpus	63
Figura 15 - Perspectiva temporal dos autores do Corpus	66
Figura 16 - Formulação dos clusters com as palavras do corpus	73
Figura 17 - Construção da nuvem de palavras do corpus	76
Figura 18 - Similitude das palavras do corpus da pesquisa	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Os cinco principais fluxos de transferência por número de transferências	38
Tabela 2 – Produção Científica por País em função da afiliação de autores	67
Tabela 3 – Análise das referências mais citadas no corpus	69

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIES	Centro Internacional de Estudos do Esporte
COI	Comitê Olímpico Internacional
FIFA	Federação Internacional de Futebol Associado
MLB	Major League Baseball
NBA	National Basketball Association
NFL	National Football League
NHL	National Hockey League
ONU	Organização das Nações Unidas
OIT	Organização Internacional do Trabalho
RSL	Revisão Sistemática de Literatura
UCL	UEFA Champions League
UEFA	União das Associações Europeias de Futebol

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1. Economia do esporte e migração no desporto	17
2.2. Globalização e migração esportiva	20
2.3. Cadeias Globais de Valor e Redes Globais de Produção.....	24
2.4. CIES e FIFA: Relatórios de migração e exportação.	35
3. METODOLOGIA	44
3.1. O Design da Pesquisa	47
3.2. Coleta de dados.....	48
3.3. Procedimentos para o tratamento analítico dos dados	50
3.4. Outras revisões sistemáticas encontradas	50
4. RESULTADOS	53
4.1. Análise dos indicadores bibliométricos do corpus textual.....	53
4.2. Análise dos periódicos do corpus	59
4.3. Análise da produtividade dos autores do corpus.....	62
4.4. Análise dos termos chave do corpus.....	72
4.4.1. Resultados da análise de Clusters das palavras	72
4.4.2. Resultados das análises da Nuvem de Palavras e Similitude	75
4.5. Proposições de pesquisas futuras	80
5. CONCLUSÃO.....	84
REFERÊNCIAS	88

1. INTRODUÇÃO

O século XX foi descrito por alguns pesquisadores como "época da migração" (CASTLES; MILLER, 2009), observando-se a intensificação da industrialização e dos fluxos migratórios, abrangendo duas guerras mundiais, movimentos de independência e descolonização na África e Ásia, o fim do bloco soviético pós-guerra fria e a formação de blocos econômicos de livre comércio. Com o novo milênio seguiu a expansão de empresas transnacionais, globalização e a tendência de aumento no fluxo migratório de trabalhadores.

A migração internacional de trabalhadores é estudada por teóricos como Bhagwati, Rasmussen e Castles, focando no impacto econômico nos países receptores e doadores. Impulsionada por fatores econômicos, a oferta de mão de obra emigrante é significativa, com origem em economias em desenvolvimento e mercados emergentes para economias avançadas. A globalização impulsiona a migração por forças push (pressões demográficas e escassez de oportunidades) e pull (demanda de trabalho e oportunidades econômicas). Barreiras geográficas, linguísticas, aspectos culturais, custos e engajamento econômico também influenciam os fluxos migratórios (GAIDUTSKIY, 2020; CAMPOS, 2019).

Segundo Castels e Miller (2009) a literatura empírica sugere que o impacto sobre os trabalhadores locais é negativo, contudo, a marginalização econômica de alguns grupos e sua exclusão substitui o conflito entre trabalho e capital como o principal problema social.

Entre os anos de 2017 e 2019, o número de trabalhadores migrantes internacionais aumentou de 164 milhões para 169 milhões, uma alta de 3%, representando cerca de 5% da força de trabalho global, com mais de dois terços concentrados em países de alta renda, sendo a Europa, a Ásia Central e as Américas receptoras de 63,3% de todos os trabalhadores, com o setor de serviços como o principal setor empregador com 66,2% da mão de obra dessa mão de obra (OIT, 2021).

A globalização, com suas transformações econômicas e culturais, tem influenciado significativamente a migração do trabalho no esporte. À medida que as fronteiras se tornam mais permeáveis e as comunicações mais acessíveis, atletas, treinadores e profissionais do esporte estão buscando oportunidades além de suas regiões

de origem. Esse fenômeno não apenas impulsiona o desenvolvimento do esporte em diferentes partes do mundo, mas também estimula o intercâmbio de talentos e expertise, enriquecendo a indústria esportiva global (MAGUIRE; BALE 1994).

Contudo, a migração do trabalho no âmbito esportivo também apresenta desafios, como a exploração de atletas em países com legislações trabalhistas menos rigorosas, bem como questões relacionadas à identidade cultural e integração dos migrantes em novos contextos esportivos. Assim, a interconexão entre globalização, migração do trabalho e economia do esporte destaca-se como uma dinâmica complexa que impacta tanto a competição e a excelência esportiva quanto a necessidade de se buscar uma abordagem ética para a mobilidade laboral de talentos no mundo do esporte.

Uma forma particular de migração internacional é a expatriação no desporto, esse tipo de migração é um fenômeno tem crescido nas últimas décadas. Atletas, técnicos e outros profissionais do esporte, como médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e agentes também têm migrado para outros países em busca de melhores oportunidades de trabalho. Esses profissionais desempenham um papel fundamental no desempenho dos atletas e na gestão das equipes e clubes. Essa expatriação não é algo novo, à medida que a tecnologia da mídia avançou e a promoção de grandes eventos esportivos em torno do globo tornou-se uma constante. Os esportes se popularizaram e conseqüentemente a migração advinda dela.

Outro relatório que baliza esta visão, porém voltado para o desporto e elaborado pelo CIES Football Observatory (Centro Internacional de Estudos do Esporte) revela que, em 2021, mais de 14 mil jogadores de futebol atuaram fora de seus países de origem, sendo que mais de 73,2% nas ligas nacionais da UEFA. Esses jogadores são considerados "expatriados" pelo CIES, ou seja, cresceram em outra nação e mudaram-se por razões esportivas (CIES, 2021). Padrão encontradora na NBA (*National Basketball Association*), liga norte-americana masculina de basquetebol em que o número de jogadores nascidos fora do país segue aumentando, na temporada 2018/2019, somaram 108 esportistas, representando 38 nações¹.

Dentre os objetivos do fluxo migratório, é possível enumerar o acesso a condições de melhor desempenho, status sociais e financeiros possibilitados pelo mercado de trabalho estrangeiro, que buscam atletas e outros profissionais de alto rendimento em países com salários e estruturas em nível inferior (DARBY, 2013; MAGEE; SUGDEN,

¹ Jumper Brasil, 2019

2002). Além disso, a migração internacional também pode ser motivada pela busca de novas experiências culturais e de novas formas de treinamento e desenvolvimento técnico.

A migração internacional de trabalho no esporte também pode ser vista como um reflexo da globalização do *business* esportivo, as principais ligas e eventos esportivos têm se expandido para além das fronteiras nacionais criando novas oportunidades de trabalho e de negócios no esporte. É uma realidade comum atualmente, abrangendo diversas modalidades esportivas, desde as mais populares como vôlei e futebol até as mais nichadas como ginástica e atletismo. Muitos atletas são identificados desde jovens por olheiros, tornando-se mão de obra emigrante vista como mais barata e qualificada que a nacional (DARBY, 2013; EGILSSON; DOLLES, 2017; KLEIN, 2011).

A final do Super Bowl 2023 teve 193 milhões de espectadores nos EUA e apostas estimadas em US\$ 16 bilhões (FORBES, 2023). O futebol movimenta anualmente US\$ 286 bilhões, equivalente ao PIB da Finlândia, e a última Copa do Mundo feminina teve 1,1 bilhão de espectadores².

Os agentes e intermediários desempenham um papel fundamental nessa dinâmica, porém, a assimetria de informação permeia essa relação profissional. A transação de atletas no processo migratório visa o retorno financeiro, o que favorece os centros desenvolvidos em detrimento dos periféricos. O Brasil se encontra em uma dessas regiões em subdesenvolvimento que são celeiros de talentos para captação de mão de obra qualificada ou como uma *commoditie* para agregar valor sendo comprada a valores mais baixos (MASON; DUQUETTE, 2005; DIMEO; RIBEIRO, 2009).

A transação de atletas no processo migratório visa o retorno financeiro, o que favorece os centros desenvolvidos em detrimento dos periféricos. O Brasil se encontra em uma dessas regiões de subdesenvolvimento e sendo um celeiro de talentos para captação de mão de obra qualificada a preços mais baixos (BESNIER, 2015; DARBY, 2006; MAGEE; SUGDEN, 2002).

Outra questão importante relacionada à migração internacional no esporte é a possibilidade de exploração desses profissionais, com contratos não cumpridos, salários abaixo do acordado e ausência de garantias trabalhistas. Isso pode resultar em situações diplomáticas delicadas, como ocorreu com futebolistas brasileiros contratados pelo clube

² Valor econômico, 2022

Al Hilal³ no Sudão. Além disso, questões legais e burocráticas surgem devido a leis específicas para a contratação de estrangeiros, enquanto a adaptação a novas culturas também pode representar um desafio para esses imigrantes (RIAL, 2008).

Do ponto de vista dos trabalhadores a emigração se torna a única forma de se valorizar profissionalmente e, muitas vezes, conquistar independência financeira empregando todo um *staff* próprio de profissionais bem como ser a principal fonte de renda para todo o ciclo de pessoas próximas e não apenas seu núcleo familiar. Muitos destes profissionais passam a reverter parte de seus ganhos em investimento em seu lugar de origem (OWUSU, 2012).

A migração de jogadores estrangeiros gera críticas na formação de atletas locais e na identidade dos clubes. Porém, o intercâmbio cultural enriquece o esporte, abrindo novos mercados e facilitando a adaptação dos atletas migrantes.

A migração de mão de obra qualificada para países economicamente avançados, conhecida como "fuga de cérebros", no esporte essa terminologia foi adaptada para "*muscle drain*", esta fuga é intrinsecamente ligada a condições insatisfatórias de emprego e renda em nações menos desenvolvidas, resultando em uma queda na produtividade e no progresso local a longo prazo (NOLASCO, 2017; ANDREFF, 2008; ALLAN; MOFFAT 2014).

A pesquisa em questão é justificada devido à falta de atenção dada ao tema da economia do esporte, que é uma área relativamente recente de estudo. Um cenário que contrasta com o aumento da internacionalização no mercado esportivo nas últimas décadas, que movimenta bilhões de dólares anualmente e gera uma significativa cadeia produtiva, com numerosos empregos apresentando particularidades importantes nos seus fluxos migratórios, carecendo de investigações mais aprofundadas.

O estudo então contribui nesse ineditismo, que reside em sua capacidade de traçar um panorama das contribuições não só da academia, mas das investigações sobre como os atores desse mercado contribuem para o processo de migração esportiva, explorando os mecanismos utilizados, suas causas e consequências. Somado aos trabalhos seminais surgidos no início dos anos 1990, o levantamento realizado poderá fornecer insights sobre como a economia do esporte influencia e é influenciada pelos movimentos migratórios de atletas e profissionais do esporte.

³ Espn, 2018.

Com base na justificativa denotada anteriormente pode-se relatar o problema central de pesquisa da seguinte forma: qual a relação entre a migração internacional do trabalho e a economia do esporte.

Nesse sentido o objetivo da pesquisa é identificar tendências e lacunas teóricas buscando verificar as principais contribuições da economia do esporte para o desenvolvimento de pesquisas acerca do tema da migração internacional do trabalho tendo como procedimento metodológico a revisão sistemática de literatura e a análise bibliométrica.

Para atingir esse objetivo, foi levantado os seguintes objetivos específicos: (a) elaborar um portfólio atualizado sobre a economia do esporte e a migração internacional do trabalho, (b) identificar os principais veículos de publicação, frequência, principais autores e países envolvidos nas pesquisas sobre a temática e (c) obter a relação das diferentes abordagens e teorias econômicas utilizadas e os subcampos atletas, modalidades, campeonatos e apontar tendências para a área de pesquisa.

O trabalho está estruturado em cinco sessões: introdução, referencial teórico, metodologia, análise de resultados e conclusão. Na introdução, é apresentado o tema e a contextualização da economia do esporte e a migração internacional do trabalho desportivo na globalização. No referencial teórico, é realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais conceitos, teorias e estudos relacionados ao tema, buscando fundamentar teoricamente as análises e discussões posteriores. Na metodologia, é descrito o instrumental da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e os procedimentos adotados a partir da mesma para coleta, seleção e análise de dados. Na análise de resultados, são apresentados e discutidos os dados e informações coletados, buscando atender o objetivo geral de investigar as formas que a economia do esporte colabora com as pesquisas relacionadas à migração internacional de trabalhadores.

Por fim, na conclusão, são apresentadas as principais contribuições do trabalho, as limitações encontradas, as implicações dos resultados obtidos e as lacunas para contribuições futuras.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Economia do esporte e migração no desporto.

A economia do esporte é uma área de estudo relativamente recente e ainda pouco conhecida academicamente. Ela não possui o mesmo status de disciplinas como a economia do trabalho, a economia internacional e a economia ambiental, nem é considerada uma escola de pensamento ou abordagem, como a economia comportamental ou a economia da inovação.

Uma das principais razões para o pouco desenvolvimento da economia do esporte é essa relativa juventude como campo de estudo. Ainda que existam pesquisas sobre o tema desde a metade do século XX, foi apenas a partir dos anos 90 que a área começou a se consolidar com um maior reconhecimento, acompanhando o crescimento da sua importância na economia global.

A economia do esporte é uma área de estudo que busca entender os fenômenos econômicos relacionados à indústria esportiva, que envolve desde a produção de bens e serviços até a gestão de organizações esportivas e eventos, porém muitos dos seus conceitos e modelos ainda precisam ser desenvolvidos pela academia dada a pouca exploração do tema (RASCHER; MAXCY; SCHWARZ, 2021).

Destarte, a maior parte dos estudos realizados ainda se limitam a questões de ordem prática, como a gestão e governança de clubes e organizações, a promoção de eventos esportivos, a oferta de produtos, elasticidade preço da demanda e políticas públicas para o desenvolvimento esportivo.

Os primeiros artigos sobre o tema da economia do esporte surgiram na segunda metade do século XX com os artigos de Rottenberg (1956) e Neale (1964), onde o primeiro tratava do mercado de trabalho para jogadores de beisebol, enquanto Neale se debruçou sobre a aplicação da análise econômica, focadas no mercado dos Estados Unidos (GRATTON et al, 2017).

Com o passar do tempo os estudos passaram a ter como objeto de apreciação expansão dos direitos de transmissão e outras receitas (SOLBERG; HAGEN, 2010), a incerteza do resultado e sua relação com o comparecimento aos jogos (JANE, 2014; BESTERS; VAN OURS; VAN TUIJL, 2019), o papel das ligas esportivas profissionais no controle da competição e sua importância para economia (VROOMAN, 2000). A área

geográfica também se estender para novos lugares como Holanda, Reino Unido, Bélgica, Finlândia, Dinamarca, França e Alemanha.

estudos posteriores mostraram que o esporte é um importante setor da atividade econômica, responsável por cerca de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego. Apesar do foco recente na quantidade de dinheiro envolvido no esporte de alto nível em termos de patrocínio, pagamentos de direitos de transmissão, taxas de transferência e salários dos jogadores, na verdade os gastos do consumidor no esporte não são dominados por pagamentos relacionados aos principais esportes profissionais. Em vez disso, os gastos do consumidor no mercado esportivo consistem principalmente em gastos relacionados à própria participação do consumidor no esporte e não como um espectador. De longe, o maior setor do mercado esportivo consiste em todos os produtos que são comprados para uso no esporte, como roupas e calçados esportivos, equipamentos e serviços, como taxas de assinatura de clubes esportivos e taxas de entrada em instalações esportivas (GRATTON et al., 2017).

Ao longo do século XXI as abordagens conceituais se multiplicaram tendo em grande parte a globalização como pano de fundo e a consequente intensificação da industrialização e dos fluxos migratórios. A migração da mão-de-obra esportiva e o desenvolvimento do esporte são cada vez mais pujante e isso é claramente entrelaçado ao processo de globalização acelerada dos últimos 200 anos, trazendo paralelamente ao esporte o aumento no número de agências internacionais, o crescimento de formas de comunicação, o desenvolvimento de competições e prêmios globais; além de desenvolver as noções de direitos e cidadania dentro de um padrão internacional (BALE; MAGUIRE, 1994; MAGUIRE; FALCOUS, 2011).

As migrações de trabalho desportivo é um fenômeno que segue a historicidade dos movimentos migratórios, à medida que as modalidades esportivas se popularizaram criando uma tradição de movimentos migratórios de atletas desde a segunda metade do século XX, que passa a se intensificar como parte dos fluxos migratórios gerais, contudo suscita fluxos próprios em resultado da sua atividade (RASCHER; MAXCY; SCHWARZ, 2021; POTTS; THOMAS, 2018).

A investigação deste fenômeno surge e de forma seminal no âmbito das ciências sociais, se constituindo uma área recente de estudos e se desenvolvendo essencialmente, a partir dos anos noventa. Os primeiros trabalhos a fazerem referências estruturadas à mobilidade de atletas e seus movimentos migratórios foram realizadas pelo americano John Rooney em 1969 e o britânico John Bale em 1991. A Obra intitulada *The Global Sports Arena: athletic talent migration in an interdependent world*, organizada por John Bale e Joseph Maguire em 1994 se caracteriza como a referência nos estudos das migrações de trabalho desportivo por reunir contribuições de autores de diversas

disciplinas e que abordam o fenômeno desportivo de distintas perspectivas em diferentes espaços, modalidades e escalas geográficas (NOLASCO, 2017).

A Organização das Nações Unidas estabeleceu para 2030 uma série de metas globais que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos conhecida como Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁴. Embora a migração do trabalho e o esporte profissional possam parecer temas distintos dos ODS, eles estão interligados de forma indireta em alguns desses aspectos. A ODS 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, onde o esporte profissional pode gerar empregos e contribuir para o crescimento econômico, contudo é importante garantir que esses empregos sejam decentes e respeitem os direitos trabalhistas. A Igualdade de Gênero na ODS 5 é relacionada tendo em vista que o esporte profissional ainda é predominantemente masculino, e as mulheres enfrentam muitas barreiras para participar e ter sucesso no esporte de alto rendimento.

Em síntese, a interligação entre a migração de trabalhadores e a economia do esporte é fundamental para compreender as implicações econômicas e sociais da migração de atletas em todo o mundo. É importante entender a dinâmica complexa entre esses dois campos e a influência mútua para moldar políticas que garantam o bem-estar dos atletas migrantes, incluindo sua adaptação cultural e integração social. Além disso, promover o desenvolvimento econômico para países de origem e destino e práticas de gestão esportiva justas e inclusivas é possível.

Ao combinar as perspectivas da migração internacional do trabalho e da economia do esporte, podemos obter insights valiosos que contribuem para o avanço da visão sobre a economia global do esporte.

2.2. Globalização e migração esportiva.

A migração laboral no esporte ocorre quando um atleta ou outro profissional da cadeia decide se mudar de um país para outro para trabalhar em uma equipe, liga ou empresa diferente. Isso pode acontecer por uma série de motivos, incluindo a busca por melhores condições financeiras, oportunidades de carreira ou simplesmente atraído pela cultura e estilo de vida do novo país (MAGUIRE, 2007).

⁴ <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

Do ponto de vista da oferta de trabalho, os imigrantes são considerados trabalhadores altamente qualificados, que têm habilidades e talentos únicos no mundo do esporte. Essa oferta de trabalho é limitada, já que apenas um número limitado de profissionais possui as habilidades necessárias para atuar em ligas profissionais em todo o mundo (KERR; OBEL, 2018; VON ALMEN; LEEDS; MALAKORN, 2015).

Por outro lado, a demanda por profissionais de alto nível é muito alta, como na maioria dos mercados. Especialmente em esportes mais populares há uma constante busca para atrair os melhores jogadores e treinadores do mundo para suas equipes, a fim de melhorar seu desempenho e subsequentemente aumentar suas receitas e lucros (SIMMONS, 2011; NORBACK; OLSSON; PERSSON, 2021).

Appadurai (1990) elaborou cinco dimensões de mudanças sociais provocadas devido aos fluxos culturais globais, seriam estas: “*Technoscapes*”, materiais que são criados desde máquinas e plantas, seja por empresas ou agências governamentais cujo o destino final é o fluxo entre países; “*Finanscapes*”, consistida pelo rápido fluxo do dinheiro e seus equivalentes no globo; as “*ideoscapes*” que estão ligadas ao fluxo de ideias e ideologias, associado a movimentos de estado ou contra-estatais, “*mediaScapes*” em que imagens e informações são produzidas e distribuídas entre nações, e por fim, as “*etnoscapes*” que são produzidas pelo movimento internacional de pessoas sejam turistas, migrantes, exilados ou trabalhadores.

O aumento do fluxo além-fronteiras tornou-se um tema recorrente com abordagens multidisciplinares e crescente atenção das ciências sociais. Held et al. (1999) dividiu a pesquisa acerca da globalização entre céticos, os hiperglobalistas e os transformacionistas. Onde os primeiros analisam esse processo de internacionalização como resultado da contínua difusão histórica do capitalismo, os fluxos representam o aumento das interações entre economias nacionais mais do que a emergência da atividade econômica global. Seguidamente os hiperglobalistas argumentam um novo mercado global provocado pela desnacionalização das economias. Por fim, os transformacionistas em que a globalização é um processo novo que abrange uma interconexão espacial não foi vista anteriormente, algo intermediário entre integração global e fragmentação, alterando o poder do estado e suas políticas.

Todavia, o entendimento geral conflui para que esta integração esteja subordinada predominantemente a lógica econômica e financeira, sendo a expatriação percebida como funcional para um sistema Capitalista que mercantilizou a níveis nunca vistos o esporte

internacional, o que Bale e Maguire (1994) denominaram no título de sua obra “arena desportiva global”.

A expatriação do talento desportivo é constituída da realidade do mapa global do desporto, sendo resultado do:

modelo push-pull quando se confrontam dois lugares com indicadores de desenvolvimento distintos: do lado dos fatores repulsivos está a fraqueza das economias nacionais de pertença, as crises financeiras, a debilidade das estruturas que organizam o desporto, a precariedade das instalações desportivas; do lado da atração estão os fatores inversos, ou seja, a pujança económica, a estabilidade financeira, a fortaleza das organizações, a qualidade das infraestruturas desportivas, a existência de torneios e campeonatos mais competitivos e mediático (NOLASCO, 2017).

O esporte adquiriu uma maior relevância com a globalização e o aumento no alcance dos eventos esportivos, que com o passar do tempo superaram os patamares de audiência, expandindo para novos mercados, plataformas e modalidades como os *e-Sports* e os *Xtreme*. Isso corresponde também ao incremento da demanda por esta mercadoria e consequentemente para toda cadeia, gerando maiores inversões de capitais (na construção das novas arenas, venda de produtos), os clubes passaram a necessitar mais e mais de investimentos para poder manter suas estruturas, salários e funcionários. Em paralelo a isso o fluxo migratório além-fronteiras de recursos humanos qualificados, tratados como ativos que tornam as ligas um produto competitivo, atraente para o complexo mídia-turismo e importadores líquidos de talentos (ZHANG et al, 2018).

Do ponto de vista estatal muitos países buscam desenvolver o turismo e a cadeia produtiva do esporte local, outros procuram sediar grandes eventos globais e alguns poucos conseguem adotar programas esportivos nacionais. Gastar os recursos necessários em programas esportivos de elite em geral é limitado a um pequeno número de países, o que acabam tornando-os centros de atração de eventos e de atletas expatriados, ao mesmo tempo em que exporta capital humano de background para centros menos desenvolvidos (STOLL et al, 2020; ZHANG et al., 2018).

Os movimentos internacionais de profissionais incluem trabalhadores latinos e canadenses para ligas dos Estados Unidos. Esportes como futebol, hóquei no gelo, basquete e atletismo e expandiram a Leste com a subsequente abertura da Europa oriental e a expansão da comunidade europeia. Esportes de migrações temporárias e sazonais como golfe e tênis. Onde os atletas viajam pelo mundo na busca de pontos no ranking e títulos de torneios. Já nos exemplos do ciclismo e automobilismo (F1 e motovelocidade) esportes coletivos onde o trabalho tende a ser alugado por um tempo limitado por um

clube ou organização migrando para o país anfitrião, mas exercendo sua função por todo globo. Outros esportes experimentam uma forma mais transitória de migração como por exemplo no circuito atlético ou no *Grand Prix*. Salientando que homens e mulheres obedecem a trajetórias próprias de movimentação (MAGUIRE, 2007, MAGUIRE; FALCOUS, 2011).

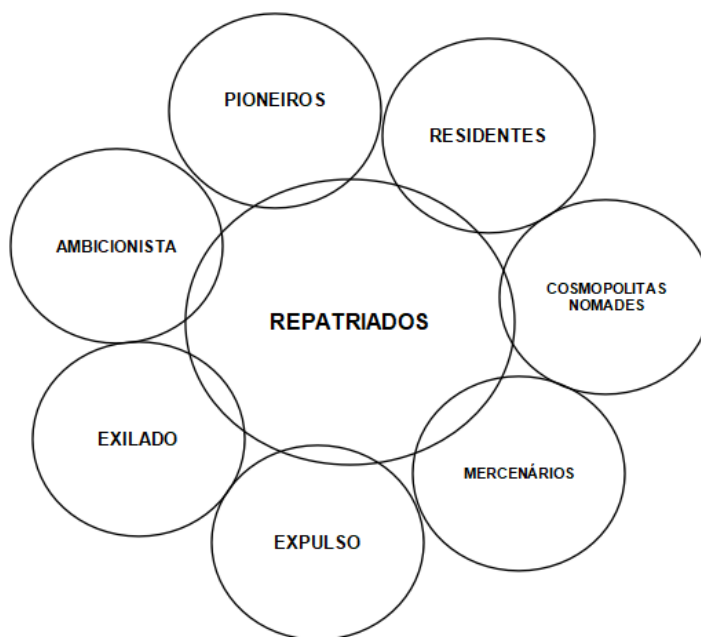
O futebol tem visto um aumento crescente na seleção de jogadores de diferentes partes do mundo pelas principais ligas europeias, influenciado por conexões histórico-coloniais, culturais, sociais e econômicas. Esse padrão de migração cria um trade-off para os clubes entre importar talentos ou desenvolvê-los localmente, afetando o equilíbrio competitivo das ligas tanto a nível nacional quanto internacional (NORBACK; OLSSON; PERSSON, 2021; FRICK, 2009). No caso brasileiro é o “pé-de-obra” mais exportado do mundo, se encontra espalhado por toda Europa, porém bastante concentrado em times portugueses (FIFA, 2023).

A ênfase na literatura sobre a mobilidade dos atletas é mais frequentemente voltada aos motivos individuais da migração e suas experiências como migrantes (BALE; MAGUIRE, 1994) todavia essa investigação tende a perder de vista os constrangimentos estruturais destes expatriados correndo o risco de atomizar a inquirição.

Segundo Maguire (2007), os migrantes podem ser identificados como pioneiros cosmopolitas, mercenários, residentes permanentes e repatriados. Os pioneiros do desporto buscam promover as virtudes do esporte em questão e a conversão dos consumidores locais à nova cultura. Os mercenários são motivados negócios lucrativos e usam agentes intermediários para garanti-los frente aos futuros clubes empregadores. Já os nômades movem-se por um senso cosmopolitas de migração e usam sua carreira para viajar e ter contato com outras culturas. Os últimos são aqueles que retornam da emigração (antigos expatriados) e aqueles colonos que fixam residência, os quais em grande parte conquistam a sua nacionalidade ou se naturalizam para disputar torneios ou ganhar vantagens como trabalhador desportista local. Um exemplo disso são os atletas que adquirem a cidadania europeia e deixam de ocupar vagas de imigrantes e por consequência tem seu valor federativo aumentado.

Magee e Sugden (2002) acrescentaram à tipologia anterior as categorias de ambicionista, exilado e expulso, tal como pode ser evidenciado na Figura 1.

Figura 1 - Tipos de migração do trabalho esportivo



Fonte: elaboração do autor com base em Magee e Sugden, 2002; Maguire, 2007.

Observe na Figura 1 que o exilado é aquele que, por questões profissionais, pessoais ou políticas seja voluntariamente ou por meio de ameaças domésticas à sua carreira, liberdade ou vida, opta por deixar seu país de origem para jogar no exterior. O ambicioso pode ser considerado como alguém que tem o desejo de melhorar sua carreira, mudando para uma liga de melhor qualidade. Por fim, o expulso refere-se ao profissional que é obrigado a migrar, um exemplo é Eric Cantona, futebolista francês teve que deixar a França para continuar a carreira no futebol profissional devido a problemas com as autoridades do futebol na França.

Outros estudos tomam como unidade de análise as estruturas macroeconômicas em que estão integrados os esportes, enquanto outros averiguam as assimetrias de poder entre os países, enfatizando assim os mecanismos políticos, econômicos e culturais sob perspectivas neomarxistas, neoimperialistas, dependentistas entre outros (DARBY, 2013; NOLASCO, 2017; POLI, 2010); porém, esta visão negligencia de certa forma tanto o mérito da ação dos indivíduos e suas escolhas estratégicas, como a habilidade dos agentes

das regiões periféricas e subdesenvolvidas apropriarem-se de valores na cadeia de produção-exportação.

Dado a caracterização dos conceitos de globalização abordados no trabalho, de um desenvolvimento de circuitos econômicos funcionalmente integrados, além das divisas nacionais, a migração internacional do trabalho desportivo na presente pesquisa será baseada nos estudos que investigam e analisam esse processo de conexão do quadro do mercado de trabalho dos desportistas e das ligas se baseando nas noções de cadeias globais de valor (GEREFFI; KORZENIEWICZ, 1994); ou seja, as principais características anatômicas do comércio e os processos de agregação de valor de uma mercadoria; e as redes globais de produção (MURDOCH, 1998) para determinar as relações de poder que contornam a migração esportiva e determinam onde o valor pode ser apanhado (MEYER, 2001; DARBY, 2013).

2.3. Cadeias Globais de Valor e Redes Globais de Produção

O recrutamento internacional de atletas no esporte é influenciado por fatores além dos econômicos e legais, como a intermediação humana que desempenha papel central na construção de vantagens competitivas e nas desigualdades espaciais. As redes de transferência são construídas com base no capital social e recursos relacionais dos atores envolvidos, aproveitando os diferenciais econômicos existentes e contribuindo para criá-los em um cenário de integração dos espaços transnacionais (POLI, 2010a).

As abordagens de cadeias globais de valor (Global Value Chain - GVC) e redes globais de produção (Global Production Networks - GPN) são conceitos que se referem a diferentes formas de organização da produção em escala global, divergindo e complementando-se. As GVC são estruturas verticais lineares e de fluxos de poder majoritariamente unidirecionais, enquanto as GPN são estruturas mais dinâmicas, com interconexões e relações de poder multidirecionais. Enquanto as GVC analisam todas as etapas da cadeia, desde a matéria-prima para produção até sua comercialização e distribuição, as GPN analisam a interdependência das relações entre as empresas na produção global, incluindo grandes empresas multinacionais, pequenas e médias empresas, e outras organizações que colaboram em redes para produzir um produto ou serviço (COE; DICKEN; HESS, 2008; DARBY, 2013),

As redes são constituídas por uma pluralidade de atores que desempenham papéis distintos e complementares no mercado de transferências de atletas. Essa explicação é dada para cada fluxo como produção concreta, empírica e sintética destas redes que são compostas por dirigentes de clubes, gerentes, agentes, observadores de talentos, investidores e, por último, mas não menos importante, os próprios atletas e, muitas vezes, também seus familiares. É intrínseca a participação de múltiplos atores nesses fluxos, ao mesmo tempo que colaboram para viabilizar a transnacionalização desses trabalhadores estes competem para capturar os benefícios financeiros gerados por mobilidades (POLI, 2010a; DARBY, 2013).

A abordagem de rede enriqueceu a compreensão do processo de migração ao apontar para a dinâmica do nível micro-meso como os principais fatores explicativos deste fluxo em diferentes classes profissionais. Destarte, isso corrobora com a economia do trabalho sendo as relações sociais constituídas a forma mais eficaz de um recrutamento bem-sucedido, a presença de um intermediário que possui uma relação pré-existente associa o futuro trabalhador e o empregador. As formas e características dessas redes podem depender de sua composição e do seu mercado que pode ser acadêmico, tecnologia da informação ou no esporte por exemplo. (MEYER, 2001)

Os migrantes internacionais dependem de intermediários para auxiliá-los na busca por oportunidades de emprego e habitação no país destino, os agentes intermediários, aglutinam um conjunto de informação e recursos, lhes dando a capacidade de moldar os fluxos do processo migratório, aqui as redes potencializam e organizam esses fluxos através desses agentes que são a base dos canais migratórios e assim refletem em um sistema migratório estruturado (FINDLAY; LI, 1998).

Segundo Meyer (2001, p. 102) “a globalização do mercado de trabalho altamente qualificado não ocorre sem um investimento massivo em rede” fazendo surgir esse papel de intermediário por pessoas ou empresas. Do ponto de vista do comércio, os profissionais migrantes atuam na sua atividade de trabalho a qual foi contratada e também adquirem o *status* de mercadorias, uma vez que atletas não são apenas centrais na produção da mercadoria, mas são objetivamente a mercadoria principal que é produzida, são tanto trabalhadores enquanto unidade de trabalho, como mercadoria a ser negociada no comércio internacional. (BRACKENRIDGE, 2010; DARBY, 2013; KLEIN, 2011; POLI, 2010a).

A globalização econômica traz consigo a ideia de uma Nova Divisão Internacional do Trabalho (NDIT) associada à internacionalização da produção e à expansão da industrialização, onde os intermediários desempenham um papel cada vez maior na vinculação entre a demanda e a oferta de trabalho em escala transnacional (POLI, 2010a).

Em contrapartida a divisão internacional do trabalho anterior ao globalismo, onde os países industrializados/centro buscavam naqueles não industrializados/periferia matérias-primas e produtos agrícolas. Na NDIT as empresas transnacionais buscam nos países do sul adquirir além de mercados e matérias-primas também mão-de-obra considerada “barata para comprar, abundante e bem disciplinada”. (KHMARA et al, 2017; MURRAY; OVERTON, 2014).

Neste cenário da NDIT pode ser aplicado a vários contextos dos esportes profissionais, originando-se do aumento do número de jogadores importados como no caso do futebol em que o centro Europeu com as melhores ligas importa essa mão de obra em sua maioria da América do Sul e África sobressaindo os clubes espanhóis, franceses e italianos. No beisebol a MLB principal liga americana e mundial busca esta fonte na América Latina com destaque na República Dominicana; assim, cada esporte tem seu fluxo próprio e estabelecido.

Durante a trajetória profissional dos jogadores de futebol, os agentes intermediários buscam criar cadeias de valor agregado para lucrar com as diferenças econômicas entre clubes e ligas, através da transferência desses atletas. A mobilidade dos jogadores para clubes com recursos maiores é comum no futebol, mas também ocorre em outros esportes. No entanto, essa fuga de talentos não pode ignorar o lugar onde essas habilidades foram desenvolvidas. Por exemplo, jogadores africanos de futebol migram para as cinco principais ligas de futebol na Europa e no mundo (Alemanha, França, Espanha, Inglaterra e Itália), passando principalmente por um "país intermediário", como a Bélgica, Suíça ou Holanda, com condições menos restritivas para obtenção de autorização de trabalho. Os diferentes espaços e clubes pelos quais os jogadores transitam assumem estatutos complementares (POLI, 2010b; 2009).

Poli (2010a; b) assim criou uma terminologia para definição desses espaços, em que o espaço 'plataforma' seria o primeiro país para o qual o jogador chega ao sair de federação de origem (no exemplo da figura abaixo para Mohamed Salah, jogador egípcio foi para o clube suíço FC Basel). Outro espaço funcionaria como 'trampolim', ou seja, um

país onde o jogador ganha acesso a outro país em que os níveis desportivos e econômicos do campeonato são maiores, em comparação com a suíça esses espaços poderiam ser Portugal, Holanda ou Turquia por exemplo, pois, possuem ligas mais fortes, os clubes de elite pagam maiores faixas salariais e são assiduamente fornecedores para as 5 principais ligas. O espaço 'trânsito' é definido como o país por onde o jogador passa, no entanto, o nível de competitividade permanece inalterado. Um espaço 'relay' é aquele país para o qual o jogador foi emprestado antes de retornar ao país de onde veio. O espaço 'destino' é seu objetivo, o lugar que hospeda as ligas e clubes mais ricos do mundo, no caso abaixo foi o Chelsea FC da Inglaterra.

O constante intercâmbio destes diferentes tipos de espaços no conjunto do comércio de jogadores provoca a integração funcional das ligas de futebol a nível transnacional indo ao encontro do conceito transformacionista da globalização de Held et al. (1999). Destaca-se o papel dos agentes dos jogadores e dos dirigentes dos clubes na gestão do fluxo de jogadores e graças às suas ligações, constituem os canais migratórios que os desportistas podem percorrer (POLI, 2010b; 2009). A cada mudança esses atletas movimentam dezenas de milhares de euros, o jogador Mohamed Salah até 2022 de sua carreira movimentou 81 milhões de euros (TRANSFERMARKT, 2022).

Figura 2 - Histórico de Transferência do atleta Mohamed Salah



Fonte: site transfermarkt, 2022.

A profissão de agentes de futebol é regulamentada pela FIFA desde 1995, sofrendo alterações ao longo do tempo. Dentre as maiores agências do Brasil⁵ encontram-se a Bertolucci Sports com a soma total dos atletas em € 515,85; a TFM Agency que gerencia € 219,18 milhões e a Elenko Sports com € 130,93 milhões essas agências também gerem a carreira de treinadores que em alguns casos se tornam imigrantes, mas os atletas são seu principal ativo, em grande parte brasileiros que são exportados para atuar na Europa.

Na Figura 3 é possível visualizar o *ranking* das saídas de jogadores do Ajax (holanda) para a temporada 2022/2023.

⁵ Esportudo.com

Figura 3: Ranking das saídas de jogadores do Ajax FC (Holanda) para a temporada 2022/2023

Jogadores	Idade	Nac.	Destino	Quantia paga
 Antony Ponta Direita	22		 Man Utd.  Premier League	95,00 mi. €
 Lisandro Martínez Zagueiro	24		 Man Utd.  Premier League	57,37 mi. €
 Sébastien Haller Centroavante	28		 Dortmund  Bundesliga	31,00 mi. €
 Ryan Gravenberch Meia Central	20		 Bayern  Bundesliga	18,50 mi. €
 Perr Schuurs Zagueiro	22		 Torino  Serie A	9,00 mi. €
 Nicolás Tagliafico Lateral Esq.	29		 Olympique Lyon  Ligue 1	4,20 mi. €
 Dominik Kotarski Goleiro	22		 HNK Gorica  SuperSport HNL	1,00 mi. €
 Naci Ünüvar Ponta Esquerda	19		 Trabzonspor  Süper Lig	Valor de empréstimo: 150 mil €
 Noussair Mazraoui Lateral Dir.	24		 Bayern  Bundesliga	custo zero
 André Onana Goleiro	26		 Inter  Serie A	custo zero
 Danilo Centroavante	23		 Feyenoord  Eredivisie	custo zero

Fonte: site transfermarkt, 2023.

Perceba que na Figura 3 tem-se a apresentação das principais saídas de jogadores do Ajax FC na janela de transferência entre julho e setembro de 2022, movimentando ao total em torno de € 221,10 milhões de euros. São atletas em sua maioria sul-americanos, africanos e europeus descendentes de migrantes, distribuídas majoritariamente em fluxos para 4 das 5 principais ligas. Apenas o atleta brasileiro Antony movimentou a quantia de € 95 milhões, ele é agenciado pelo grupo brasileiro 4COMM, que geralmente ficam com uma parcela do montante pago. Salientando que os atletas transferidos a custo zero são os que tiveram seus contratos encerrados. Contudo ao assinar novos acordos com outros clubes, estes profissionais recebem diretamente um pagamento equivalente a seu valor de mercado enquanto “mercadoria” por essa assinatura, o que é comum em outros esportes. Os clubes que os recebem podem obter retornos financeiros futuros agregando valor a esses ativos além de atrelar sua chegada com a competitividade da equipe e angariar os receitas por via das mídias, torcedores, fornecedores e patrocinadores.

A governança nas cadeias globais de valor tem seu poder residente nas empresas líderes, aqui sendo concebidas como advindas do mundo desenvolvido cujo seus

interesses sobressaem aos dos outros agentes da cadeia espacialmente os de países em desenvolvimento. um padrão de governança em que a maior parte do valor é capturada por essas entidades (GEREFFI et al., 2005).

Outro elemento estratégico de desenvolvimento é a integração de marcas e sua capitalização, dado a dificuldade de criar uma marca mundial. A globalização e a modernização trouxeram os investimentos de corporações de mídia em níveis sem precedentes e com vários impactos adversos. No caso da liga de Rugby o resultado foi associado a uma profissionalização quase instantânea, enquanto no futebol promoveu a expansão de competições e a concentração de riqueza entre grandes clubes em detrimento das pequenas como na Premier League e na La Liga (ZHANG ET AL, 2018).

Figura 4 - Exemplos de grupos proprietários de clubes



Fonte: elaboração do autor, 2023.

O processo atual de transnacionalização do esporte possui como processo a pulverização de grupos bilionários que entram nessa cadeia em busca desse valor a medida que a indústria do esporte se tornou mais comercial, assim diversificando seus ativos com aquisição de clubes em vários países e em alguns casos de modalidades esportivas diferentes (WILSON; PLUMLEY; RAMCHANDANI, 2013; ROHDE; BREUER 2016a; b).

Na Figura 4, podemos observar diversos modelos de transnacionalização que levam em consideração a relação com a cadeia produtiva. No primeiro exemplo, temos a Kroenke Sports & Entertainment (KSE), uma empresa pertencente ao bilionário Enos

Stanley Kroenke, magnata do ramo imobiliário que controla diversas equipes esportivas⁶, incluindo Denver Nuggets (basquete - EUA), Los Angeles Rams (futebol americano - EUA), Los Angeles Gladiators (eSports - EUA), Colorado Avalanche (hóquei - EUA), Colorado Mammoth (lacrosse - EUA), Colorado Rapids (futebol - EUA) e o Arsenal FC (futebol - ING). Aqui, temos um modelo que investe principalmente na compra de equipes nos Estados Unidos, mas em diversas práticas esportivas populares nesse mercado, resultando em um processo de diversificação (DEUBERT; WURL, 2022).

No segundo modelo, temos o City Football Group (CFG), que como o nome sugere, investe principalmente em clubes de futebol em todo o mundo. O CFG é majoritariamente controlado pelo Abu Dhabi United Group, uma empresa árabe de propriedade do sheik Mansour bin Zayed Al Nahyan, que é membro da família real de Abu Dhabi. Algumas pessoas que estudam relações internacionais afirmam que essa é uma estratégia política utilizada por países ditatoriais para comprar clubes de futebol e injetar dinheiro em seus mercados, a fim de melhorar sua imagem internacional através do apoio local. Essa prática é conhecida como sportswashing e pode ser usada para encobrir ou desviar a atenção de ações antiéticas ou controversas em outros setores (SKEY, 2022).

O Grupo City tem 13 times em todo o mundo, excetuando o continente africano, organizados internamente em três linhas estratégicas⁷. :i) Flagship, ii) Gerador de talentos e iii) Parceria. Os clubes Flagship são aqueles em mercados socioeconômicos importantes, como o New York City (EUA), Melbourne City (AUS), Mumbai City (IND) e Sichuan Jiuniu (CHI). Os clubes Geradores de talentos são filiais destinadas a formar jovens jogadores, como o Montevideo City Torque (URU), Troyes (FRA) e Lommel (BEL). As parcerias são vínculos formais com intercâmbio de informações e jogadores, sem a compra de parte do capital. O CFG ainda é proprietário majoritário das equipes Manchester City (ING), Palermo (ITA), Girona (ESP) e Bahia (BRA), sua mais recente aquisição, onde o fundador também possui uma refinaria no estado.

O outro exemplo é do grupo Red Bull, um conglomerado austríaco que possui equipes de futebol na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, além de outras modalidades esportivas como automobilismo e hóquei no gelo. A empresa também se

⁶ Forbes, 2022

⁷ Globo, 2022

dedica à promoção de eventos próprios e ao patrocínio de atletas⁸. Dado que uma parcela significativa de seu faturamento advém dos esportes e do conteúdo que eles geram, a Red Bull decidiu adotar uma estratégia de expansão de marca em esportes de grande visibilidade criando suas próprias equipes⁹.

Em paralelo essas muitas “firmas” viram na instalação das *academias* de formação, plantas complexas e completas para o processamento de jogadores de elite e controladas pela “empresa líder” objetivando o desenvolvimento de jogadores para o clube matriz, ou seja, operação focada em extrair recursos humanos qualificados e obter um retorno financeiro sobre o investimento. O recrutamento acontece por meio de redes locais, regionais, nacionais e transnacionais, mas o processo de produção é local e a preparação dos atletas cultural, educativa, física e técnica está voltada para o mercado externo (DARBY, 2013).

As academias de esporte, atuam como mediadoras entre o mercado globalizado e os jovens atletas, são fundamentais para a expansão dos clubes no mercado externo e na obtenção de receitas. O crescimento sustentável da indústria esportiva depende do estabelecimento dessas academias de treinamento e formação de atletas. No entanto, a relação entre as academias e a migração de atletas gera diferentes perspectivas sobre seu impacto no desenvolvimento dos países de origem. Enquanto algumas visões enxergam a migração como impulsionadora do desenvolvimento, outras a veem como extrativa, resultando em desigualdade global. Portanto, é crucial compreender o papel complexo das academias na indústria do esporte e sua relação com o desenvolvimento social e econômico (HADIAN et al, 2018; GULAK-LIPKA, 2020).

Em regiões subdesenvolvidas, as academias de futebol, beisebol e outras modalidades têm sido objeto de críticas por sua relação com a indústria voltada para a exportação de talentos, sendo comparadas a “fazendas” ou latifúndios que exploram jovens atletas. No entanto, também são reconhecidas como instituições importantes para o desenvolvimento local e para outras agendas de desenvolvimento. Existem diferentes tipos de academias, administradas por clubes, parcerias entre academias nacionais e clubes internacionais, privadas patrocinadas por empresas e instituições de caridade, bem como academias improvisadas. Sua evolução ao longo do tempo está diretamente ligada às mudanças na indústria e na sociedade em geral, e elas desempenham um papel

⁸ <https://www.redbull.com/br-pt/times-red-bull-pelo-mundo>

⁹ <https://sportinsider.com.br/modelo-de-negocio-red-bull/>

fundamental no cenário esportivo, migratório e de desenvolvimento da região (DARBY, 2013).

Embora as academias sejam cruciais na produção de talentos para o mercado global, há uma competição acirrada e incerteza sobre o sucesso na carreira internacional para a maioria dos jovens atletas. O desejo de migrar e se tornar um jogador profissional muitas vezes é uma estratégia de subsistência familiar. No entanto, nem todos alcançam esse êxito, resultando em custos de oportunidade e financeiros para os atletas e suas famílias. A mercantilização do talento esportivo e a busca pela carreira internacional podem obscurecer as condições estruturais que levam os jovens a se dedicarem ao esporte. Assim, é importante considerar a complexidade das academias esportivas e sua relação com a migração, buscando entender seu impacto no desenvolvimento social e econômico das regiões envolvidas (KLEIN, 2011, DARBY, ESSON, UNGRUHE, 2018).

No caso do beisebol todos os 30 times da MLB possuem academias na república dominicana. Times de futebol de todo lugar da Europa espalham suas academias na América, África, Ásia e Oceania.

Para Darby (2013) os investimentos também geram empregos para a indústria desportiva local, e não é a única forma entendida de extração de valor da cadeia produtiva do jogador localmente, pois o núcleo empresarial e clubístico nativos assimilam essa forma de produzir e se instalam na base da rede para igualmente fornecer a matéria prima para exportação em pé de concorrência.

Embora a diluição das fronteiras nacionais beneficie em maior grau a elite do mercado esportivo, a parte inferior do mercado também se beneficia e é composta por corporações esportivas transnacionais, como por exemplo, as fornecedoras de produtos esportivos como Nike e Adidas, que compõem a maior fatia do mercado esportivo e construíram no processo de globalização uma grande rede de afiliadas no exterior em economias emergentes na busca por mão de obra mais barata e menor custo de operação (ZHANG et al, 2018; GRATON et al, 2017).

Em sua pesquisa, Klein (2011) observou a migração laboral desportiva dos Jogadores de beisebol dominicanos para a Major League Baseball (MLB dos Estados Unidos) principal liga do esporte no mundo, A República Dominicana é o único lugar fora dos estados unidos a possuir um Escritório do Comissário da liga (responsável por gerir a liga desde valores de contratos, regulamentação de transferências e a novos clubes

entrantes). Ele encontrou evidências de um comércio que segue o desenho das cadeias globais de valor em que a migração se dá por uma produção de atletas criada por empresas multinacionais e distribuídos globalmente, atletas que são representados como mercadorias produzidas, e que esta produção e distribuição estão ligadas econômica e politicamente. A forma como esse talento é moldado, como se move transnacionalmente e para onde vai é, em grande parte, determinado na base da cadeia.

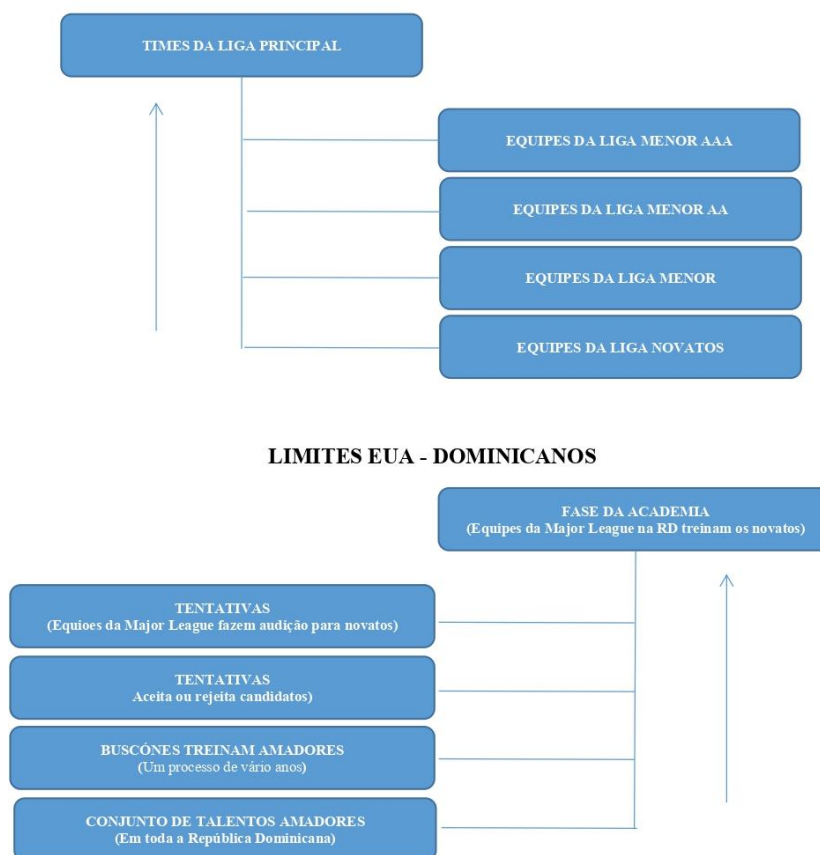
A ponta dominicana dessa cadeia consiste nas relações transnacionais entre MLB e agências dominicanas. Embora a cadeia de valor varie de esporte para esporte, toda a produção de trabalho esportivo inclui a capacidade da 'empresa líder' (franquia esportiva) de governar a produção de trabalho (KLEIN, 2011, p. 92).

A produção de jogadores e sua exportação não são controlados pela MLB, apesar de sua força, inclusive localmente. Agentes locais e “buscones” (espécie de olheiros que tem participam na formação, alguns possuindo até academias e de grande acesso aos clubes da liga) aumentarem sua presença na cadeia, ocorreu o incremento nos bônus por assinatura de contratos que podem chegar a sete dígitos. A Summer League Dominicana (liga local) evoluiu passou a fazer oficialmente do sistema Minor League da MLB, o que significou para os jogadores sua integração à estrutura norte-americana do esporte além de sua sindicalização. Nessa integração dos mercados essas seriam formas de atender aos interesses dominicanos pela indústria transnacional de beisebol (KLEIN, 2011; 2007).

A cadeia global de valor (GVC) que caracteriza a relação da MLB com a República Dominicana inicia na identificação e obtenção de recursos brutos e termina com o fim da carreira do jogador em um movimento transnacional e recíproco. A globalização da MLB segue a estratégia de acesso a mercados, produção flexível e uma força de trabalho maleável, porém nessa indústria a mercadoria produzida é do tipo de trabalho humano, um fator instável que no esporte profissional exige ser altamente qualificado, raro e altamente pago os quais as nações e as organizações dependem cada vez mais para a saúde do esporte em seus países (KLEIN, 2011; 2007).

Perceba na Figura 5 a estruturação da cadeia de valor do beisebol dominicano-americano.

Figura 5 - Cadeia de valor do beisebol dominicano-americano.



Fonte: Klein, 2011.

O êxodo de atletas também pode levar ao esvaziamento no mercado local de mão de obra qualificada. O investimento de um país no desenvolvimento de seu sistema esportivo é captado por outros países mais desenvolvidos, desqualificando assim o aparelho desportivo dos países exportadores. Embora para os atletas essas oportunidades sejam altamente benéficas, muitos não logram êxito em se tornar esportistas de elite o que pode gerar casos de evasão escolar para foco na preparação atlética diminuindo a produtividade futura do mercado de trabalho geral, o que ocorre, por exemplo, na República Dominicana, tradicional exportadora de atletas para a liga norte americana de beisebol (ZHANG, 2018).

2.4. CIES e FIFA: Relatórios de migração e exportação

A fuga em larga escala de profissionais no esporte impacta economicamente o desporto e a liga local com a saída de seus melhores recursos humanos. As ligas perdem

competitividade e, por consequência, a capacidade de atrair público, espectadores, mídia e patrocínio. Em contrapartida, os recebedores desses profissionais conseguem atrair mais patrocinadores e fãs, aumentando assim a demanda por seus produtos e gerando oportunidades de negócios e investimentos em seu ambiente.

Ao ficar mais fraca uma organização local torna-se incapaz de concorrer pela manutenção desses profissionais gerando um ciclo de defasagem. Contudo, a entrada do fluxo financeiro dessa expatriação, no caso de vendas de direitos federativos, pode ser reinvestida na formação de jovens talentos, o que tem atraído investidores de outros setores e diversos grupos de investimento na busca desse retorno financeiro.

Um caso desse impacto financeiro na liga local foi a saída do jogador de futebol argentino Lionel Messi em 2021 do clube Barcelona FC da Espanha. Segundo a consultoria financeira *Brand Finance Football*, o déficit econômico do “Barça” sem o jogador pode alcançar cerca de 137 milhões de euros no valor de sua marca. Apenas a ausência do atleta apresentaria uma diminuição de 11% do valor do clube, contando atributos como vendas de camisa, de ingresso, bem como resultados de desempenho em campo, que geram receitas e premiações¹⁰.

Em junho de 2022 a liga de futebol que controla o campeonato espanhol La Liga entrou com uma queixa junto a UEFA contra o Paris Saint-Germain (França) e Manchester City (Inglaterra) por entender que ambos violaram o regulamento de fair play financeiro¹¹. Lembrando que ambos são controlados por fundos internacionais do oriente médio, o PSG pelo Qatar Sports investments e o City pelo Abu Dhabi United Group dos Emirados Árabes; ou seja, seriam equipes financiadas por países e não com dinheiro gerado pelo próprio mercado. Essas práticas alteram o ecossistema e a sustentabilidade do futebol ao inflar artificialmente o mercado. Muitas equipes e ligas perderiam a capacidade de contratar os mais qualificados atletas estrangeiros ou manter as estrelas nacionais, reduzindo assim sua competitividade.

Com o aumento de dinheiro no setor esportivo decorrente da globalização, do investimento crescente das mídias e novas fontes de receitas que extrapolam os limites fronteiriços, acarretando em um incremento do fluxo migratório e na multiplicidade de origens e destinos como surgimento de novos polos de atração para algumas modalidades como a China e o oriente médio no futebol. Entretanto, a China apresenta

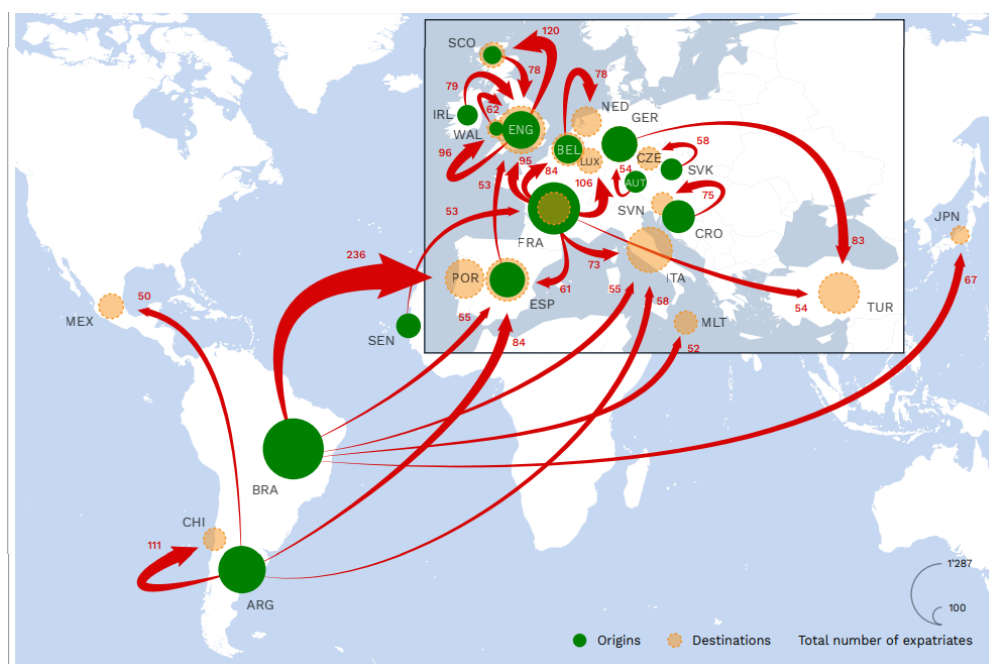
¹⁰ TNT SPORTS, 2021

¹¹ TNT SPORTS, 2022

atualmente um desaceleramento nesse setor por mudanças em sua regulamentação esportiva.

De acordo com o relatório de expatriação de jogadores de 2021 do Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte (*CIES Football Observatory*), um grupo de pesquisa franco-suíço, em todo mundo cerca de 14 mil atletas atuam fora do país de origem, destes mais de 10.300 estão nas ligas nacionais da Uefa (cerca de 73,2%). A origem dos jogadores é definida aqui independentemente das nacionalidades que eles têm, como o país onde cresceram ou de onde partiram após recrutamento por um clube no exterior. Assim, apenas são considerados os fluxos diretamente ligados ao futebol. Na Figura 6 é apresentada as principais rotas da expatriação global de atletas no futebol (CIES, 2021)

Figura 6 - Principais rotas de migração global no futebol



Fonte: CIES Football Observatory, 2021.

Complementarmente aos documentos do CIES, em janeiro de 2023 foi divulgado pela FIFA o seu Relatório Global de Transferências FIFA 2022. Todos os dados de transferência fornecidos no relatório dizem respeito apenas a transferências internacionais de jogadores de futebol no âmbito do futebol de 11 jogadores, para todas as transferências concluídas entre 1º de janeiro 2022 e 31 de dezembro de 2022.

As informações foram baseadas nos dados de transações individuais fornecidos diretamente pelos clubes de futebol no Sistema de Correspondência de Transferência (TMS), sistema web que reúne as informações com o objetivo principal de simplificar o processo de transferências internacionais de jogadores, bem como melhorar a transparência e o fluxo de informação.

O ano de 2022, segundo a FIFA (2003) registrou o maior aumento no número de transferências internacionais de jogadores profissionais do sexo masculino, com um acréscimo de 11,6% em relação a 2021. Foram registradas mais de 20 mil transferências envolvendo 4.770 clubes de todas as seis confederações e 182 das 211 associações afiliadas. A grande maioria das transferências não envolveu pagamento de taxa de transferência, mas houve um novo recorde histórico de transferências com taxa de transferência, totalizando 2.843 casos. As principais regiões envolvidas nas transferências foram Europa e Brasil (FIFA, 2023) como mostra a tabela 1.

Tabela 1 - Os cinco principais fluxos de transferência por número de transferências

From	Transfers	To
 BRAZIL	338	 PORTUGAL
 PORTUGAL	166	 BRAZIL
 FRANCE	77	 BELGIUM
 BELGIUM	66	 FRANCE
 SPAIN	66	 PORTUGAL

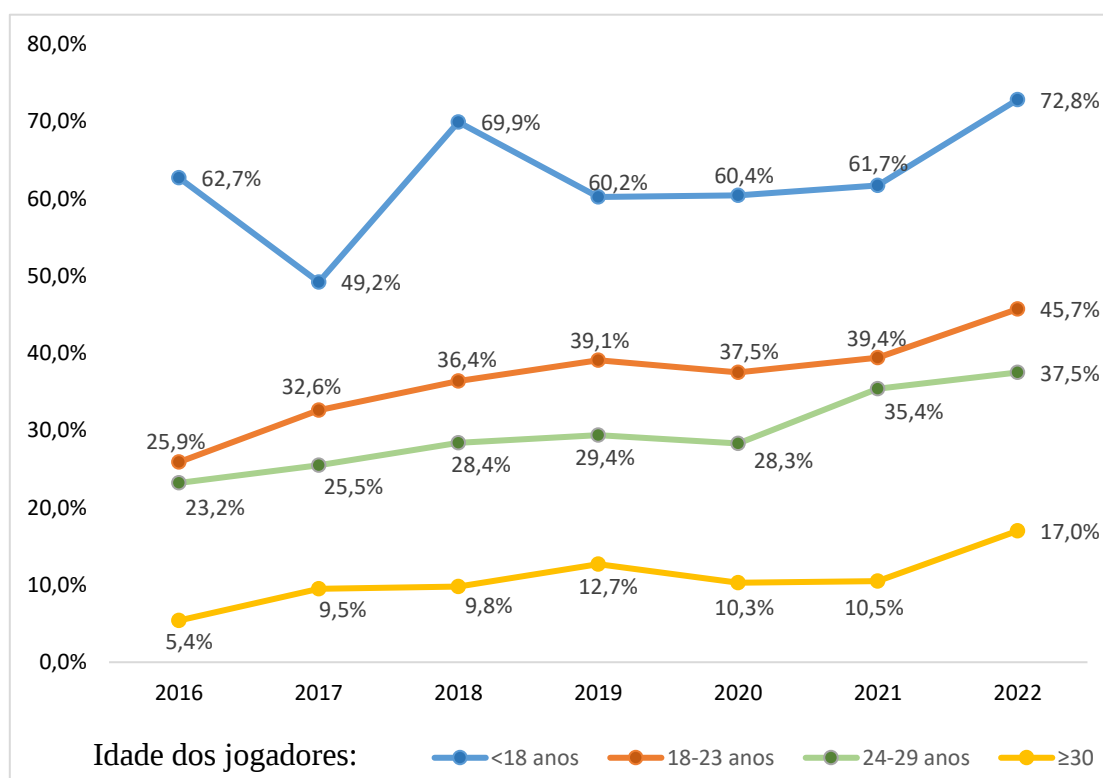
Fonte: elaborado pelo autor com base em FIFA (2023).

Com base no relatório FIFA, a tabela 1 revela a continuidade da tendência de fluxos migratórios apontados pelo CIES em 2021. Notavelmente, a maior migração de jogadores persiste do Brasil para Portugal, com 338 transferências registradas, representando um aumento de aproximadamente 43% em relação ao ano anterior. Ao analisar os principais fluxos destacados, é possível observar que os países exportadores e

importadores possuem relações históricas, linguísticas e/ou fronteiriças que influenciam esses movimentos. Esses fatores desempenham um papel significativo nas escolhas dos atletas e outros profissionais, como na construção da relação entre clubes e agentes.

O tipo de transferência mais comum se manteve, o de jogadores que estavam sem contrato, representando cerca de dois terços do total geral do ano. No entanto, isso não significa que os jogadores não sejam considerados como mercadorias, já que os novos acordos estabelecem que eles podem ser negociados novamente nas próximas janelas de transferências. As transferências internacionais voltaram aos dois principais picos no retorno das janelas de transferência habituais em janeiro e no meio do ano após mudanças causadas pela pandemia de COVID-19. O texto também aborda os motivos pelos quais os jogadores estavam sem contrato e destaca a diminuição dos gastos com as taxas de transferência devido à pandemia. No entanto, os gastos totais com taxas de transferência em 2022 aumentaram em relação a 2021, indicando uma recuperação do mercado, embora ainda abaixo dos níveis de 2018 e 2019 (FIFA, 2023).

Figura 7 - Percentagem de transferências com comissão de venda por idade do jogador de 2016 a 2020 (considerando apenas transferências definitivas e empréstimos).



Fonte: elaborado pelo autor com base em FIFA (2023).

Outro resultado apontado pelo relatório é de que cerca de 70% das transferências com tarifas não ultrapassaram US\$ 1 milhão, e menos de 10% tiveram taxas acima de US\$ 5 milhões. No entanto, essas transferências de maior valor foram responsáveis por 72% do gasto total com taxas de transferência em 2022. Além disso, as comissões de venda estão se tornando mais comuns, representando 42,1% de todas as transferências para as quais essa comissão é viável. As taxas de venda são mais comuns em transferências de jogadores mais jovens, e em quase dois terços dos casos, os clubes concordaram com uma taxa de venda de até 20% da taxa de transferência da próxima transferência do jogador (FIFA, 2023)

Figura 8 - Principais nacionalidades de jogadores por número de transferências e taxas totais de transferência em USD (2022)



Fonte: FIFA, 2023

Em 2022, jogadores de 183 nacionalidades diferentes foram transferidos para clubes no exterior. O Brasil liderou o ranking de número de transferências e gastos com taxas de transferência. Os clubes da UEFA dominaram em número de transferências e valor de taxas de transferência, e os clubes portugueses foram os que mais receberam transferências. A *Premier League* inglesa se destacou como a liga mais lucrativa em termos de venda de direitos de transmissão, o que refletiu na sua dominância em gastos com taxas de transferência (FIFA, 2023). No entanto, essa estrutura está gerando desequilíbrios mercadológicos e afetando a competitividade entre os clubes.

Nessa cadeia, os clubes mais poderosos e ricos têm maior capacidade de investir em formação e contratação de jogadores, enquanto os clubes menos desenvolvidos têm menos recursos e dependem de jogadores formados em outros países para reforçar suas equipes. Do ponto de vista das redes, os clubes, os agentes, os patrocinadores e as empresas de mídia se interconectam para viabilizar as transferências de jogadores e gerar receitas. Essa rede também é liderada pelos clubes mais poderosos e influentes, que atraem os melhores jogadores e negociam acordos mais lucrativos com patrocinadores e emissoras de TV (COX, 2012; ANDREFF, 2018; WILSON; PLUMLEY; RAMCHANDANI, 2013).

A indústria esportiva está em constante evolução e adaptação às mudanças em diversos aspectos. As alterações na governança e nas leis são alguns exemplos de como o setor vem buscando se modernizar e se tornar mais justo e transparente.

A Lei Pelé (Lei n. 9.615/1998) no futebol brasileiro e a Lei Bosman de 1995, em decisão da Corte Europeia de Justiça, permitiram a livre circulação de jogadores após o término de seus contratos. Essas mudanças foram significativas para impulsionar o cenário das transações comerciais de jogadores e nas relações de trabalho entre clubes e atletas, gerando maior mobilidade e oportunidades no cenário esportivo. A promulgação da Lei Pelé em 1998 extinguiu a figura do passe no futebol brasileiro, proporcionou facilidades e benefícios para todas as partes envolvidas nas negociações, incluindo jogadores, empresários, clubes e patrocinadores. Essa flexibilização dos contratos e das relações de trabalho permitiu um substancial mobilidade interna de atletas (FRICK, 2009; SOARES et al, 2011; PERALTA, SILVA, SARAIVA, 2019).

O êxodo de jogadores brasileiros para o exterior tem sido crescente, e embora muitos jornalistas e dirigentes apontem a Lei Pelé como a principal causa, é importante considerar outros fatores. A globalização, o enriquecimento dos clubes estrangeiros e o

aperfeiçoamento de suas fontes de receita, como a exploração comercial das arenas e o marketing, também influenciaram o aumento das transferências internacionais. A média de transferências internacionais aumentou significativamente após a sentença Bosman em 1995, demonstrando que não é apenas a Lei Pelé que impulsionou esse fenômeno (RODRIGUES, 2010).

A Lei Pelé, ao abolir o sistema de "passe" no futebol brasileiro, realmente contribuiu para o crescimento das transferências de jogadores para o exterior. No entanto, atribuir exclusivamente à Lei Pelé a responsabilidade por essa evasão de atletas seria simplificar demais a questão. É fundamental compreender que esse fenômeno é resultado de uma combinação de fatores, incluindo as mudanças nas regulamentações esportivas, a globalização econômica e a maior abertura das fronteiras. Portanto, é necessário considerar esses diversos aspectos para uma análise mais abrangente e precisa sobre a imigração de atletas brasileiros (AZUAGA; RODRIGUES, 2008).

O fair play financeiro outro exemplo, é uma regra criada pela UEFA com vista a garantir que os clubes de futebol não gastem mais do que arrecadam, a fim de evitar endividamentos e desequilíbrios financeiros que possam prejudicar a competitividade do esporte. Desta forma pode influenciar as políticas de contratação de jogadores e a migração esportiva, uma vez que os clubes precisam se manter dentro dos limites financeiros estabelecidos para evitar sanções. Isso pode fazer com que alguns clubes adotem uma estratégia de recrutamento mais focada em jogadores jovens e talentosos, em vez de buscar estrelas consagradas, a fim de manter os custos sob controle (PEETERS; SZYMANSKI, 2014)

Outro instrumento o transfer ban, por sua vez, é uma sanção aplicada pela FIFA que procura impedir que os clubes contratem jogadores de maneira irregular, como por meio de acordos ilegais com agentes ou outras equipes descumprindo suas regras relacionadas a transferências de jogadores. Isso tem um impacto direto na migração esportiva, uma vez que pode impedir a transferência de jogadores entre clubes durante um determinado período de tempo. Isso pode afetar a dinâmica do mercado de transferências e limitar as opções dos clubes na busca por reforços.

O teto salarial é outra forma de restrição financeira que tem sido adotada em alguns esportes, como a NBA nos Estados Unidos. O presidente da Federação Europeia de Futebol (UEFA) Aleksander Čeferin, anunciou que a organização está planejando uma nova regra de "teto salarial" para limitar a remuneração dos jogadores. Segundo ele, essa

medida é necessária para preservar o equilíbrio competitivo, já que o crescimento excessivo dos orçamentos pode prejudicar a competição. Čeferin afirmou que essa questão não está relacionada aos proprietários dos clubes, mas sim ao valor da competição, pois se apenas um pequeno grupo de times sempre vencer, a competição perde sua relevância¹². Destarte, as competições mais valiosas tendem a atrair mais jogadores imigrantes devido à sua estrutura, e níveis saláris.

Outra grande mudança que tem impactado o setor esportivo é o surgimento do *streaming*, que transformou a forma como a mídia é consumida. Cada vez mais pessoas estão optando por assistir eventos esportivos pela internet, em vez de por meio de canais de televisão tradicionais. Essa mudança tem afetado não só a forma como os esportes são transmitidos, mas também a maneira como os patrocinadores investem em publicidade e como os clubes geram receita por meio da venda de direitos de transmissão.

Todas essas mudanças têm afetado também a migração esportiva e as políticas do esporte. As organizações esportivas têm buscado adaptar suas regras e regulamentos para garantir a integridade e a competitividade do esporte em meio a essas mudanças. As políticas do esporte também têm sido afetadas, com governos e organizações internacionais buscando novas formas de garantir a transparência e a equidade financeira entre os clubes e a competitividade do esporte.

Em resumo, as mudanças na indústria esportiva têm afetado não apenas a forma como os esportes são praticados, mas também a forma como são geridos e consumidos, exigindo adaptações e inovações por parte das organizações esportivas e políticas do esporte.

¹² Globo, 2023.

3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura (RSL), a qual identificou, selecionou, coletou, analisou e avaliou trabalhos sobre o referido tema, a partir da pergunta norteadora de pesquisa: *Qual a relação entre a migração internacional do trabalho e a economia do esporte?* A RSL procura levantar evidências de pesquisas para assim responder a questões específicas de pesquisa, por meio de um processo sistemático de busca, seleção e análise crítica de estudos relevantes, conforme ressaltam Transfield, Denyer e Smart, (2003).

A revisão sistemática da literatura (RSL) é uma técnica utilizada para identificar, selecionar, avaliar, interpretar e sintetizar as evidências da literatura disponível sobre uma temática específica. Trata-se de um tipo de estudo secundário que tem como fonte de dados os estudos primários, os quais são artigos científicos que relatam os resultados de pesquisas originais. Assim a RSL é empregada para responder a uma questão de pesquisa sobre um problema determinado e consiste em uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas ao tema (GALVÃO; PEREIRA, 2014; ERCOLE et al 2014; SOUZA et al 2021)

Com base em uma questão de pesquisa bem definida é capaz de compilar os dados científicos e dessa forma fornecer uma ampla gama de informações sobre algum fenômeno ou método empírico. A sua estratégia de busca deve ser pré-definida e detalhar rigorosamente a sequência das etapas metodológicas (definição da pergunta de pesquisa, a estratégia de busca, os critérios de inclusão e exclusão) de tal forma a permitir que a pesquisa possa ser replicada e avaliada relativamente a adequação dos padrões escolhidos (TRANSFIELD; DENYER; SMART, 2003; KITCHENHAM, 2004; BIOLCHINI et al., 2005; OLIVEIRA et al., 2007).

Dentre as contribuições deste método estão desde averiguar o estado da arte sobre a temática, explorar a sua relevância ao analisar as descobertas anteriores, auxiliar no planejamento de novas pesquisas, apresentar evidências importantes para tomadores de decisão, evitar duplicação, expor lacunas para pesquisas futuras e localizar as abordagens do tema, suas semelhanças e diferenças no recorte atual

(GALVÃO E PEREIRA, 2014; KITCHENHAM, 2004; SAMPAIO; MANCINI, 2006; SÁNCHEZ-MECA; BOTELLA, 2010).

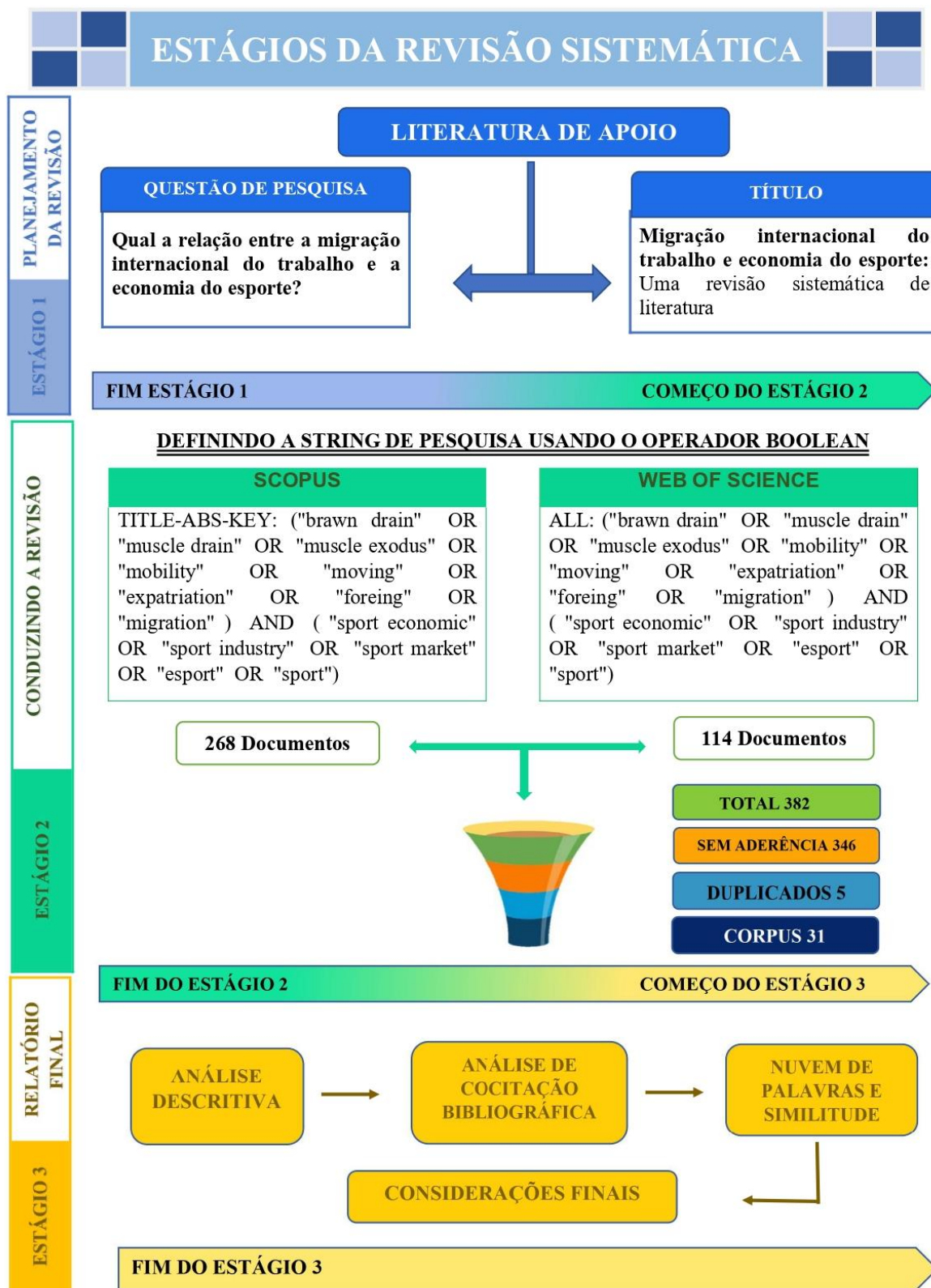
Existem várias razões para adoção de uma RSL como método de pesquisa. Dentre as motivações mais comuns, os utilizados neste projeto estão i) resumir as evidências existentes sobre um tratamento ou tecnologia e ii) Identificar lacunas nas pesquisas atuais sobre a temática, a fim de sugerir áreas para futuras investigações.

Neste contexto, a RSL é pré-requisito para investigação quantitativa como a meta-análise, o que possibilita que estudos sejam comparáveis embora apresentados de formas e com resultados diferentes sendo abordados de forma estatística e gerando um novo delineamento, que foi um dos propósitos desse estudo. Além de uma análise bibliométrica de forma a complementar a RSL (CUCINO ET AL.,2022).

Buscou-se dessa forma na RSL abordar a bibliometria acerca do assunto, tendo como fonte de dados artigos científicos e sem restrição temporal das publicações devido a tenra idade da temática. Os procedimentos adotados seguirão recomendações para pesquisas desta natureza e será adotado o protocolo de pesquisa de transfield, Denyer e Smart (2003), para formatação das etapas, divididas em identificação, mapeamento e análise de literatura com a finalidade de definir, qualificar e sintetizar os estudos relacionados a economia do esporte e a expatriação de atletas.

O uso do protocolo tem como objetivo criar o caminho ou diretrizes a serem adotadas, no processo de RSL, ele indica os passos a serem realizados, contendo o foco do estudo, a amostra, as perguntas específicas a serem abordadas pelo estudo, as estratégias de busca para identificação dos estudos relevantes e critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Cada passo deve ser descrito detalhadamente de forma a garantir que a estratégia de busca possa ser replicada em outras pesquisas (TRANSFIELD; DENYER; SMART, 2003). garantindo assim a objetividade da RSL para que não haja vieses dos pesquisadores.

Figura 9 - Sistematização do protocolo de pesquisa



Fonte: elaboração do Autor.

A figura 9 exhibe o procedimento técnico utilizado para seleção da amostra, formação do corpus textual da pesquisa e seu tratamento analítico. Para tal foi utilizado o protocolo de Revisão Sistemática de Literatura de Transfield, Denyer e Smart (2003) o qual estabelece o fluxo para que a pesquisa realizada da revisão de literatura sobre determinado assunto seja de fato sistemática e rigorosa, tornando possível sua replicação por terceiros.

O protocolo possui três estágios: i) planejamento da revisão: é definido o objetivo da revisão e as questões de pesquisa são formuladas. Além disso, critérios de inclusão e exclusão de estudos são estabelecidos e a estratégia de busca é desenvolvida; ii) condução da revisão: 3.a busca pelos estudos relevantes nas bases escolhidas é realizada de acordo com a estratégia definida anteriormente e esses estudos a posteriori são avaliados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Aqueles que atendem aos critérios são selecionados para revisão; por fim iii) relatório final: nesta última etapa, os resultados dos estudos selecionados são analisados e sintetizados para responder às questões de pesquisa. Essa síntese pode ser realizada por meio de uma revisão narrativa ou por uma meta-análise, caso os estudos incluídos permitam.

Cada estágio possui um número variável de etapas que devem ser seguidas para garantir a qualidade e a consistência do processo de revisão sistemática. O número de etapas em cada estágio depende das necessidades e objetivos específicos da pesquisa em questão.

3.1. O Design da Pesquisa

De acordo com Clarke e Oxman (2001), o processo no primeiro estágio do protocolo deve ser realizado de forma interativa afim de definir, esclarecer e refinar o escopo, delimitando os tópicos a serem explorados. Nesta etapa da pesquisa é definida a questão de pesquisa e são estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos documentos, os resultados de interesse a serem analisados. Também são selecionadas as bases de dados a serem pesquisadas e os termos de busca a serem utilizados. É importante garantir que os critérios estabelecidos sejam claros, específicos e suficientemente amplos para garantir uma busca abrangente da literatura.

Faz-se necessário então a realização de estudos para criação do escopo da literatura, ou seja, seu tamanho e relevância para melhor delimitação do tópico e

identificação de interdisciplinaridade ou subcampos o que em certa medida pode fazer com que os pesquisadores se depararem com um grande volume de informações, cabendo aos mesmos buscarem o entendimento desta transdisciplinariedade (CLARKE; OXMAN, 2001).

3.2. Coleta de dados

A segunda etapa da realização da RSL inicia a partir da identificação dos termos de pesquisa apropriados para o estudo com base no escopo da literatura e pergunta de pesquisa, contempla assim o exame com o auxílio dos operadores booleanos e palavras-chave resultando assim nas *Strings* (estratégias) de busca relacionadas aos eixos temáticos definidos para essa pesquisa nas bases selecionadas, bem como do processo de construção da população e amostra, a estratégia adotada para inclusão e exclusão de estudos, finalizando na criação do *corpus* de pesquisa ou *corpus* textual. O *corpus* textual é um conjunto de textos coletados e organizados, podendo ser utilizada como fonte de dados para análises linguísticas e de conteúdo, sua aplicação abrange diversas áreas, incluindo ciências sociais, linguística, psicologia, comunicação e educação.

O *corpus* textual é um conjunto de textos coletados e organizados, tornando-se uma fonte de dados relevante para análises linguísticas e de conteúdo. Essa ferramenta é bastante útil para os pesquisadores, já que permite trabalhar com uma quantidade significativa de dados e realizar análises comparativas, o que pode ser aplicado em diversas disciplinas e podendo ser formado por diferentes tipos de textos, tais como entrevistas, discursos, artigos, entre outros, dependendo do objetivo da pesquisa (BARDIN, 2016; ALUÍSIO; ALMEIDA, 2006; NASCIMENTO; MENANDRO, 2006).

Definida a problemática do estudo, a RSL iniciou-se pela seleção da bibliografia, nos dias 26 e 27 de maio do ano de 2022, nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science* (WOS), via portal de periódicos Capes, tendo em vista a relevância e a amplitude dessas bases, bem como pela possibilidade de extração dos dados necessários para a realização das análises bibliométricas. As *strings* de busca foram elaboradas com base nas áreas contextuais de migração internacional do trabalho e

economia do esporte, utilizando os descritores e os operadores booleanos “AND” e “OR” conforme mostra a Figura 9.

Com relação as bases de periódicos, foram utilizadas a Scopus e Web of Science (WOS), não sendo delimitado um período de tempo. A escolha dessas bases é justificada por elas incluírem outras bases de periódicos. A base de dados Scopus da Editora Elsevier, disponibiliza um panorama geral das produções científicas do mundo, indexando os mais variados títulos acadêmicos, conferências, livros entre outros (BAKHMAT et al, 2022; ELSEVIER, 2022). A base WOS do Institute for Scientific Information (ISI), é considerada interdisciplinar, permite acessar em todas as áreas de conhecimento os resumos e referências de milhares de periódicos (ANSELMO, 2022).

Destarte, identificou-se nas bases 15.232 produtos acadêmicos ao se aplicar as strings sem nenhuma delimitação. Em seguida empregou-se para seleção dos objetos a serem incluídos, alguns filtros para delimitação da pesquisa: artigo completo como tipo de documento, no idioma inglês, dada a relevância para as publicações e os limitadores de área de interesse negócios, gestão, contabilidade, economia, econometria e finanças totalizando 382 no somatório das bases para então sua extração e prosseguir para a próxima etapa.

Nesta etapa foi utilizado a restrição Title-Abs-Key na scopus com o intuito de reduzir seu alto número de artigos e assim tornar viável a leitura para aderência e seguimento da etapa posterior, saindo de mais de 7 mil papers para o número de 268. Na web of science o termo ALL aplicado já abrange os termos título, resumo e palavras-chave não havendo perda na busca, pelo contrário, e retornando 114 artigos.

Posteriormente, passou-se para a leitura exploratória dos resumos para exclusão e inclusão de acordo com a aderência ao tema. Para tanto, foram considerados como sujeitos observacionais, atletas, treinadores, gestores, voluntários ou outros profissionais expatriados da cadeia produtiva do esporte e que some a isso uma abordagem econômica. Foram excluídos aqueles artigos que tratam da migração com fins acadêmicos, bem como quaisquer categorias que não tenham como motivação a carreira como desportista. Também foram retirados artigos que tratavam de migração intranacional. Com isso foram removidos 346 artigos seguindo além do critério de exclusão por aderência também aqueles que não possuíam DOI (*Digital Object Identifier*), bem como a falta de resumo.

No final do processo de busca e seleção, foram encontrados 36 estudos, dos quais cinco artigos em duplicidade, sendo eliminados, dando sequência ao processo com 31 estudos para o Corpus textual.

3.3. Procedimentos para o tratamento analítico dos dados

A terceira etapa da RSL consiste na extração dos dados, sua transformação em evidências e disseminação dos resultados. Aqui os artigos incluídos na RSL terão seus dados organizados, agrupados e categorizados para então identificar as relações entre seus contextos, métodos e resultados.

Para tal foi feita uma leitura exploratória nos artigos para composição do material base, os estudos elegíveis para análise foram armazenados para categorização e estratificação dos dados gerais e auxílio posterior na elaboração dos resultados obtidos. Após a etapa de triagem, foram selecionadas as ferramentas para análise. Através do Excel, os estudos exportados foram tabulados para melhor agrupamento e análise inicial do corpus. Também foram exportados em extensão Bibtex e Ris para incorporação aos *softwares* bibliométricos com a finalidade de construção e visualização de redes bibliométricas para tal foram utilizados os softwares Bibliometrix, iramuteq, ambos acolhidos pelo software R, além do Vosviewer e do Gephi. A produção dos resultados, serão abordados no próximo capítulo.

Com o corpus textual em mãos foi possível seu detalhamento e a síntese de seus dados. Neste momento foram analisados elementos como: elite da pesquisa; composição da autoria dos artigos que compõem o corpus textual; relacionamento entre os autores do corpus textual; vínculo institucional dos autores e coautores; distribuição anual do corpus; quantidade de citações recebidas pelos autores; termos mais relevantes nas palavras-chave do corpus; relacionamento entre as palavras-chave do corpus e proposições futuras no campo de estudo.

3.4. Outras revisões sistemáticas encontradas

Foram identificados no decorrer da pesquisa outras 3 RSL que analisaram a questão da migração internacional de atletas. Na etapa do protocolo em que são

levantados textos e documentos da literatura para embasar os estágios seguintes, foram encontrados duas outras RSL sobre a temática.

A primeira contribuição de autoria de Nascimento et al. (2020) publicado na Revista Motrivivência, teve como objetivo analisar produções acadêmicas acerca dos fluxos migratórios no esporte com base no modelo prisma. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados scielo, pubmed, lilacs, google acadêmico e o portal brasileiro de história. Concluíram assim que poucos trabalhos buscam relacionar migração e desempenho focando majoritariamente em aspectos socioculturais como as características e consequências das migrações, a identidade nacional, mídia e ascensão social.

O segundo estudo encontrado de Souza et al. (2021) e publicado no Cuadernos de Psicología del Deporte, buscou revisar a literatura em relação aos aspectos psicológicos envolvidos no processo de expatriação de atletas, sua adaptação e aculturação à luz do Modelo Temporal de Transição Cultural. tendo como bases de dados Scielo, PubMed, SportDiscus, BVS, Embase e Banco de teses e dissertações da CAPES. Os seus resultados mostraram um reduzido número de estudos voltados à temática e que os atletas não têm como pratica a busca por informações prévias sobre o país de destino e seu contexto esportivo. Outra conclusão encontrada é de que investigar aspectos psicológicos envolvidos na migração internacional de atletas, ofertando um preparo psicológico para enfrentar os desafios pertinentes à adaptação cultural, provavelmente contribuirão para o melhor entendimento nas escolhas das estratégias a serem utilizadas nesse processo, bem como podem ser determinantes para o sucesso da migração.

Posteriormente a leitura dessas 2 RSL supracitadas, constatou-se que nenhuma delas referem-se aos temas propostos nesta pesquisa. Logo, o desenvolvimento desta RSL possibilita a identificação, mapeamento e análise de pesquisas relevantes dos tópicos migração internacional do trabalho desportivo no contexto da economia do esporte, além de evidenciar originalidade.

A partir da definição do conjunto de documentos e sua primeira leitura, foi identificado outra revisão de literatura dentro do corpus, de autoria de Rob Simmons, publicado pelo Journal of Sports Economics (2021) e de caráter qualitativo, este trabalho teve como foco o mercado de trabalho esportivo em geral, pagamento e desempenho, discriminação e mobilidade de jogadores sendo restrito apenas a

publicações no periódico *Journal of Sports Economics*. Diferentemente das revisões encontradas na etapa inicial, esta pesquisa utilizou métodos quantitativos de pesquisa para produção dos resultados, além de possuir uma maior profundidade do mercado de trabalho no esporte profissional, fornecendo insights valiosos para economistas, gestores de equipes e jogadores interessados em compreender as forças que moldam a remuneração dos atletas.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados encontrados a partir da análise do *corpus* textual, os quais se basearam no protocolo desenvolvido por Tranfield, Denyer e Smart (2003). Primeiramente, serão descritas os indicadores de bibliométricos do *corpus*, posteriormente tem-se a análise da produtividade dos periódicos onde foram publicados os artigos científicos; em seguida tem-se a análise da produtividade dos autores do *corpus* e subsequentemente a análise do conteúdo das palavras.

4.1. Análise dos Indicadores Bibliométricos do Corpus Textual

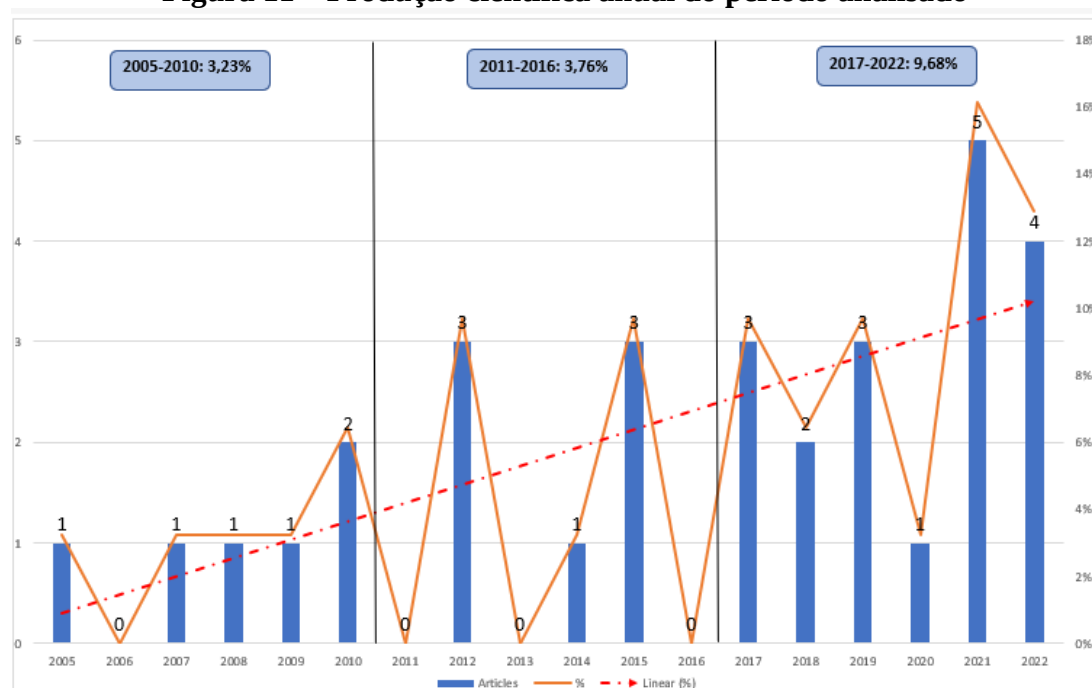
Observe na Figura 10 a sumarização dos principais indicadores bibliométricos extraídos do software *Bibliometrix* relativo ao *corpus* textual dessa pesquisa, tais como: intervalo de tempo de extração da base (Timespan), número de periódicos (Sources), número de documentos (Documents), taxa de crescimento anual (Annual Growth Rate), número de autores (Authors), artigos descritos por apenas um autor (authors of single-authored), taxa de autoria com colaboração internacional (International co-authorship), média de coautores por documento (Co-Authors per Doc), número de palavras-chave dos autores (author's keywords - DE), número de referências, idade média do documento (Document Average Age), média de citações por documento (Average citations per doc).

Figura 10 – Indicadores bibliométricos do corpus da pesquisa

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

O período analisado compreende o intervalo entre a primeira publicação ocorrida no ano de 2005 e a última encontrada nas bases no ano de 2022, reunindo 19 periódicos, os quais englobam os 31 artigos completos sobre a temática em questão. A taxa de crescimento anual da produção científica do corpus é de 8,5%; contendo 59 autores; sendo que 12 destes produziram individualmente. Ainda com relação a autoria, 19,35% são compostas por coautores internacionais, em outras palavras, autores de diferentes países presentes na criação de um artigo científico em particular, evidenciando-se uma média de coautoria de 1,9 por documento. O corpus possui um total 128 palavras-chave designadas pelos autores além de 1.405 referências. A idade média para citação dos documentos é de 5,8 anos, sendo que a média de citação por documento é de 10,77 citações.

Perceba na Figura 11 o comportamento da produção anual dos artigos no período que vai de 2005 a 2022, dividida em três recortes temporais.

Figura 11 – Produção científica anual do período analisado

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Ressalte-se com base na Figura 11 que, nos seis primeiros anos do recorte temporal foram publicados seis artigos em relação ao tema, o que representa uma taxa média de crescimento de 3,23%. Já no segundo recorte a taxa de crescimento praticamente se manteve, sendo levemente maior que o período antecedente, com 3,76% de crescimento, dado a publicação de um artigo a mais. O período final, que compreende os anos de 2017 a 2022 é o mais profícuo, concentrando 18 artigos publicados, ou seja, cerca de 60% do corpus textual, e apresentando uma taxa média de crescimento de 9,68%, quase triplicando o recorte anterior.

A partir da figura reportada anteriormente, verifica-se que a temática relacionada à migração internacional do trabalho desportista na economia é recente e apresenta tendência de crescimento das pesquisas, apesar as oscilações que ocorreram no período analisado.

Ao avaliar os recortes temporais, percebeu-se que no período de 2005 a 2010, o artigo de destaque foi de autoria de Frick (2009), cujo artigo obteve um total de 65 citações, sendo intitulado como “Globalization and Factor Mobility The Impact of the Bosman-Ruling on Player Migration in Professional Soccer”, que foi publicado no Journal of Sports Economics e teve como desfecho que apesar da diminuição do tempo de jogo disponível para jogadores locais provocado desde a aprovação da Lei Bosman, não houve um aumento significativo do equilíbrio competitivo entre seleções de países

importadores e exportadores de jogadores. As nações tradicionais do futebol na Europa Ocidental e América do Sul mantiveram sua vantagem competitiva, independentemente da chegada de jogadores de outras partes do mundo.

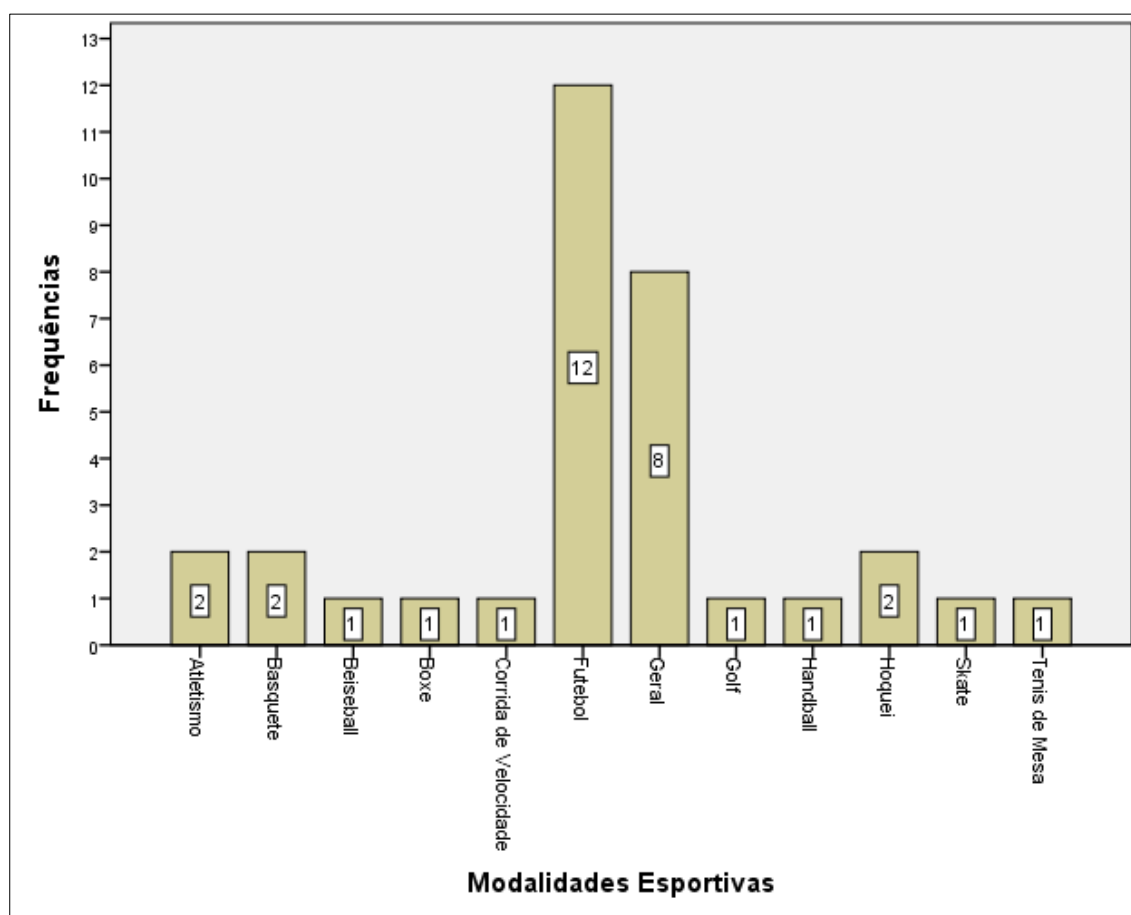
No período compreendido entre os anos de 2011 até 2016 o artigo de destaque foi o de autoria de Binder e Findlay, (2012), que obteve um total de 41 citações, sendo intitulado como “The Effects of the Bosman Ruling on National and Club Teams in Europe”, que foi publicado também no Journal of Sports Economics, analisando assim como o artigo de Frick(2009) os efeitos da Lei Bosman no equilíbrio competitivo europeu e teve como desfecho além da constatação da pouca produção empírica sobre seus efeitos em seleções e clubes na Europa da decisão. Descobriu-se, contudo, que o efeito médio em países que tiveram maior afluxo de jogadores de alta qualidade foi pequeno, não diminuindo o equilíbrio competitivo nas ligas nacionais. Embora os clubes das Seis principais ligas europeias (aqui incluída a holandesa Eredivise) tenham dominado o esporte a nível continental via Liga dos Campeões, os jogadores importados foram para uma variedade de clubes, preservando a competitividade das várias ligas. Além disso, a decisão Bosman proporcionou o aumento do interesse no futebol em todo o mundo. A diminuição da qualidade de algumas seleções europeias pode ser abordada sem a restrição do movimento dos jogadores, e uma alternativa seria a imposição pela UEFA de um imposto fixo a ser pago para os países exportadores para treinamento e desenvolvimento de suas seleções nacionais.

O período situado entre os anos de 2017 até 2022 foi aquele que obteve maior taxa de crescimento da produção científica, tendo como autor destaque Clarkson et al (2022), cujo trabalho obteve um total de 39 citações, sendo intitulado como “Covid-19: Reflections on threat and uncertainty for the future of elite women's football in England”, que foi publicado no Journal Managing Sport and Leisure e teve como desfecho que o futebol feminino de elite na Inglaterra então enfrentara uma série de ameaças e incertezas imediatas decorrentes da pandemia de Covid-19, afetando a organização e a economia do esporte, além da migração e o bem-estar das jogadoras. É urgente que os tomadores de decisão repensem sua abordagem de crescimento, incentivando os clubes a investir em recursos intangíveis e a manter seus times femininos para manter uma vantagem competitiva no futuro. O texto destaca a importância de uma abordagem rápida e decisiva para mitigar os efeitos potenciais da

crise e recomenda políticas como a integração financeira com o futebol masculino, o adiamento dos campeonatos da Europa em 2022 e a adoção de estratégias por parte dos órgãos de governo que reconheçam os problemas enfrentados pelas jogadoras de futebol.

Na Figura 12 tem-se as modalidades esportivas evidenciadas no corpus, o permite identificar quais esportes despertaram maior interesse acadêmico por parte dos autores dos artigos do corpus. Essas informações podem indicar oportunidades para futuras pesquisas, especialmente quando relacionadas à temática da migração internacional do trabalho na economia do esporte. Dessa forma, novos autores poderão explorar essas modalidades em suas investigações e contribuir para ampliar o conhecimento nessa área.

Figura 12 – Quantidade de modalidades esportivas evidenciadas no corpus



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Observe na Figura 12 que, dentre os trabalhos avaliados no corpus, 8 artigos que exploram o esporte de maneira mais geral com diversas modalidades, a modalidade futebol tal como já era esperado é evidenciado no maior número de documentos,

apresentado em 12 artigos no total, dos quais 10 deles como a única modalidade analisada. Pode-se considerar o esporte mais popular do globo por ter maior número de países praticantes. Somente para se ter uma ideia da popularidade desse tipo de modalidade, percebe-se que, enquanto a FIFA possui um total de 211 associações a Organização das Nações Unidas (ONU) possui 193 países membros. Sequencialmente, percebeu-se ainda que a segunda maior quantidade de frequências de ocorrências refere-se as modalidades esportivas: Hoquei, Basquetebol e Atletismo com 2 ocorrências, ao passo que as demais modalidades contabilizam apenas uma ocorrência nos artigos. Assim, tem-se 18 publicações que abordam esportes coletivos e 7 individuais.

Fica evidente que, para essa amostra de estudos primários, o futebol, juntamente com o hóquei e o basquete, são modalidades de grande apelo e com importante fluxo migratório internacional. Essas práticas esportivas são populares e possuem ligas consolidadas tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, regiões onde se concentram os países desenvolvidos que atraem mão de obra para diversos setores.

Como oportunidade para futuras pesquisas tem-se a possibilidade de novas abordagens das modalidades já presentes ou novos recortes geográficos. Por exemplo, o atletismo aqui analisa apenas a migração de quenianos enquanto o skate está presente em uma pesquisa sobre o skate e imigrantes no Afeganistão. Dentre as novas modalidades poderiam ser estudadas a migração e suas peculiaridades no críquete, tênis, surf, volei, *rugby*, artes marciais e os eSports.

Novas oportunidade para pesquisas futuras residem na possibilidade de se adotar novas abordagens em relação às modalidades já existentes no corpus ou explorar novos recortes geográficos. Por exemplo, enquanto a migração de quenianos é o foco da análise do atletismo em dois artigos presentes e o skate em uma pesquisa sobre trabalhadores imigrantes no Afeganistão, podem ilustrar uma nova perspectiva.

Ressalta-se que o próprio futebol aparece numa visão eurocêntrica do esporte, quando se tem outros centros surgindo como captadores ou são *players* importantes em seu continente e possuem considerado fluxo de estrangeiros como o Brasil e países do Oriente médio, além de modalidades derivadas como o futsal e o futebol de areia.

4.2. Análise dos Periódicos do Corpus

Nessa seção, busca-se avaliar a produtividade dos periódicos incluídos nessa revisão sistemática de literatura. Essa avaliação torna-se importante pois permite avaliar a qualidade e relevância dos estudos primários a serem incluídos na respectiva revisão.

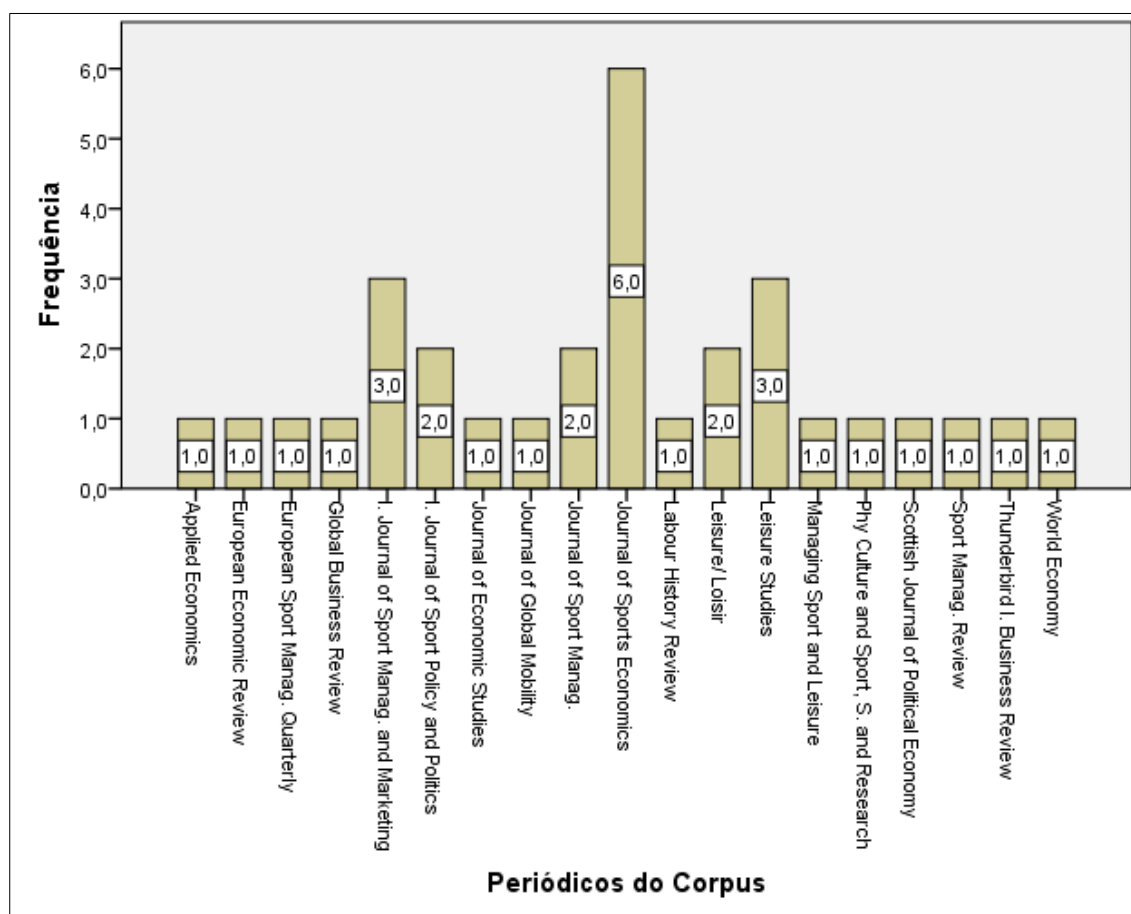
Segundo ressaltam Rios (2018) e Ferreira e Caregnato (2014), a escolha de periódicos com elevada reputação em termos de qualidade acaba em algum grau elevando a possibilidade em encontrar artigos caracterizados como relevantes para fazer parte do corpus. Além disso, tal avaliação pode também ajudar na identificação de quais as principais fontes de informação na área de interesse, bem como os autores mais prolíficos.

A análise da reputação dos periódicos do corpus é realizada por meio dos quartis de citação do *Scimago Journal Ranking*. Tal ferramenta de avaliação da produtividade dos periódicos científicos evidencia como encontram-se distribuídos os artigos citados ao longo do tempo em seus quartis de citação.

Tais quartis são uma forma de classificação dos periódicos em função do número de citações recebidas, divididos em quatro quartis (Q1, Q2, Q3 e Q4), sendo o primeiro deles, aquele que contém os periódicos, com maior número de citações, enquanto o quarto quartil é aquele com o menor número de citações. Na visão de Torres-Salinas e Moed (2009), a utilização desses quartis de citação pode ajudar os pesquisadores a selecionar aqueles periódicos caracterizados como mais relevantes para publicação de seus trabalhos e a identificar as tendências de citação dentro de uma determinada área de pesquisa.

Perceba na Figura 13 os periódicos que mais se destacaram após a extração do corpus e sua respectiva quantidade de artigos publicados acerca da temática explorada.

Figura 13 – Periódicos com maior número de artigos no corpus



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Dentre os periódicos considerados como mais destacados na Figura X pode-se citar: “*International Journal of Sport Management and Marketing*” e o “*Leisure Studies*”, contendo três artigos publicados cada um deles, ficando atrás do “*Journal of Sports Economics*” onde é o maior detentor de artigos publicados nessa amostra, contendo um total de seis artigos, ou seja, aproximadamente 20% do corpus.

Perceba na mesma figura que o *Journal of Sports Economics (JSE)* é o periódico de maior destaque no corpus, dado que foi aquele periódico que aglomerou um total de 6 artigos e encontra-se situado nos 25% dos periódicos do corpus que obtiveram maior quantidade de citações. Tal periódico tem como escopo publicar pesquisas no campo da economia do esporte abarcando as áreas da economia, finanças e gestão recebendo contribuições sobre temas ligados ao negócio do esporte, participação esportiva e políticas públicas para o esporte. O JSE tem como objetivo aprofundar a compreensão da economia na tomada de decisões econômicas pelos indivíduos, tanto como consumidores e trabalhadores, quanto por empresas no

mercado, por meio do estudo do contexto esportivo. Nesse sentido, consiste em um importante instrumento para difusão do conhecimento em economia do esporte em seus múltiplos aspectos.

Cabe considerar que, a dinâmica da migração internacional do trabalho esportivo é um fenômeno complexo e multifacetado, e que envolve uma variedade de fatores determinantes. A publicação de artigos de qualidade estimula a produção de novos conhecimentos e a reflexão sobre as implicações sociais e econômicas da migração de trabalhadores no mundo do esporte, tornando o periódico um espaço importante para debate e construção de conhecimento para pesquisadores e profissionais interessados no assunto.

Ao avaliar a validade da Lei de Bradford¹³ ou Lei da Dispersão, também conhecida como a lei da produtividade de periódicos, em que classifica as revistas científicas em função das zonas de produtividade decrescente de documentos sobre um determinado assunto.

Perceba que os 19 periódicos analisados foram distribuídos em três zonas, classificadas por ordem decrescente de produtividade. A validação da Lei de Bradford foi confirmada pela base de dados, o que permitiu a divisão dos periódicos nas três zonas, conforme evidenciado na Tabela 1. Observou-se a queda na contribuição individual dos periódicos em cada zona. Embora a segunda sessão tenha o mesmo número de periódicos da primeira, a Lei de Bradford foi confirmada pela ampliação na zona 3, que contém o maior número de periódicos (13 no total), mas apresenta uma menor produtividade.

O número de revistas em cada zona aumentará na medida em que a produtividade diminuir. Na divisão de Bradford, as revistas da terceira categoria ou “Zona 3” são aquelas menos significativas para o assunto, por estarem ligadas ao mesmo “muito remotamente” conforme relata Pinheiro (1983).

A Zona 1 reúne as fontes mais representativas, que apresentam maior frequência de publicação de artigos dentro do corpus que está sendo trabalhado. Isso

¹³ Surge em 1934 passando a ter status de Lei em 1948, fundamentada na unidade da Ciência, pelo qual todo assunto científico relaciona-se, mais ou menos remotamente, com outro assunto científico qualquer. É uma ferramenta de grande valia ao medir o grau de relevância dos periódicos, sendo sua qualidade considerada superior, quanto maior for a quantidade de publicações de artigos sobre determinado tema (MACHADO Jr. *et al.*, 2016). Avalia a produtividade dos periódicos ao identificar e mensurar o quão relevante são os periódicos de áreas específicas do conhecimento, facilitando ainda a identificação de artigos significativos sobre o tema de interesse, auxiliando na exclusão daqueles sem aderência e permitindo uma maior celeridade na pesquisa (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

não significa que os periódicos das Zonas 2 e 3 sejam piores, dado que eles podem mudar de zona de acordo com o corpus textual. Ressalte-se ainda que a Zona 1 é altamente produtiva e contempla 38,7% dos artigos do corpus da pesquisa, sendo distribuídos em três periódicos. Na Zona 2 estão alocados 3 periódicos com 6 artigos que equivalem a 19,35% da amostra, e cada periódico contempla uma média de 2 artigos publicados. Já a Zona 3, considerada de menor produtividade, engloba 13 periódicos que publicaram apenas 1 artigo, representando 41,93% do corpus textual. No que tange a análise dos países do corpus, percebe-se que há uma concentração de publicações nos Estados Unidos e Europa, devido sua tradição na área da temática explorada, somado a concentração dos principais mercados da indústria desportiva. Dado o restrito período abordado pelo tema além do seu jovem surgimento, que pode ser vista como uma lacuna evidenciada nos resultados, bem como a impossibilidade de uma análise mais aprofundada acerca da diversidade temática e disciplinar, além da distribuição geográfica e institucional.

4.3. Análise da Produtividade dos Autores do Corpus

O objetivo dessa seção é mensurar a produtividade dos autores do corpus desta pesquisa que está ancorado na lei bibliométrica de Lotka que trata de uma ferramenta importante para mensurar a produtividade dos autores.

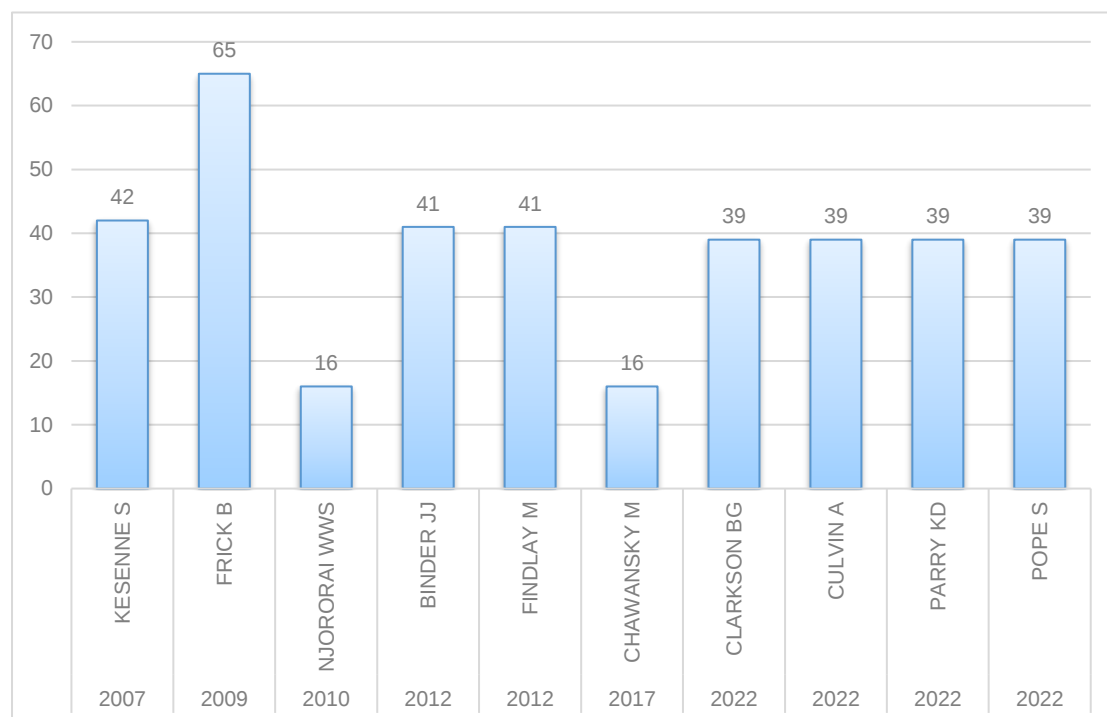
Para Redner (1998) e Gupta e Karisiddippa (1999) a lei de Lotka considera que um pequeno número de autores produz a maior parte das publicações em uma determinada área de pesquisa, o que pode ajudar na identificação de pesquisadores mais produtivos e influentes, recrutamento, promoção e financiamento de pesquisas em uma determinada área do conhecimento.

Ademais, a mensuração da produtividade dos autores ainda pode ser útil na identificação de lacunas de pesquisa e áreas que necessitam de mais investimentos, bem como o desenvolvimento e progresso em certa área do conhecimento.

Ao investigar a composição de autoria nos trabalhos do corpus textual, é possível identificar as principais contribuições, sua produtividade, os trabalhos seminais, dentre outros parâmetros bibliométricos.

Outra análise realizada a partir dos indicadores de citação do corpus refere-se aos 10 autores mais citados no período considerado, tal como pode ser visto na Figura 14

Figura 14 - Autores com maiores citações no corpus



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Ao analisar os autores que obtiveram maior quantidade de citações no corpus da pesquisa disposto na Figura 14, percebeu-se que o autor de maior destaque foi Frick (2009), onde o seu trabalho obteve um total de 65 citações, cujo trabalho foi citado na análise temporal do corpus. Dessa forma ele é seguido pelo trabalho de Kesenne (2007) como o segundo em número de citações, sendo citado 42 vezes o trabalho intitulado como “The peculiar international economics of professional football in Europe”, que foi publicado no Scottish Journal of Political Economy e teve como desfecho que o veredicto Bosman de 1995, ao desregulamentar o mercado europeu de jogadores, aumentou o fosso entre os orçamentos dos times de futebol dos grandes e pequenos países. Restringir novamente a livre movimentação dos jogadores na Europa ou reduzir o número de clubes de primeira divisão nos países pequenos não é a solução.

O autor sugere então abrir o mercado de produtos da indústria europeia do futebol criando uma ou mais divisões continentais, onde apenas as melhores equipes de cada país competiriam. A abertura do mercado europeu de produtos futebolísticos

reduziria a distância entre as nações do futebol e aumentaria a competição equilibrada entre as principais equipes europeias. No entanto, espera-se que os principais clubes europeus se oponham à abolição da Liga dos Campeões, já que acreditam que ganharão mais dinheiro permanecendo em seu rico campeonato nacional e levando todo o dinheiro da Liga dos Campeões. É responsabilidade da Comissão Europeia promover um mercado comum aberto na Europa, também em negócios esportivos, para impedir que os clubes mais ricos monopolizem a indústria do futebol.

Kesenne (2007) errou em parte na sua previsão, partiu dos próprios clubes mais ricos a criação de uma superliga europeia em detrimento de campeonato nacionais, esse novo campeonato traria maior competitividade, aumentaria nas receitas e atraindo um maior público. Com os novos recursos seria possível investir mais em infraestrutura, contratações e desenvolvimento de jovens jogadores, nesse caso boa parte continuaria a ser de imigrantes. No entanto, muitos críticos argumentam que ela seria prejudicial para o futebol europeu como um todo, favorecendo apenas os clubes mais ricos e poderosos e diminuindo a competitividade e a diversidade no futebol europeu.

A UEFA foi contra a criação da Superliga Europeia porque a competição seria exclusiva para os principais clubes europeus, deixando equipes de menor expressão de fora, e seria prejudicial para a Champions League e Europa League. Como forma de combater a ameaça da Superliga, a UEFA criou a Conference League, uma nova competição destinada a clubes menos expressivos, oferecendo mais oportunidades para eles participarem de competições europeias e obterem uma parcela da receita gerada pela UEFA, preservando o equilíbrio esportivo e financeiro do futebol no continente.

Embora os artigos de Kesenne (2007) e Frick (2009) possuam enfoques distintos, eles abordam o tema da migração no futebol profissional na Europa e o impacto da Lei Bosman. O artigo de Frick (2009), por exemplo, analisa as consequências da decisão Bosman sobre a migração de jogadores e como ela afetou o mercado de trabalho do futebol na Europa ao permitir que jogadores de futebol comunitários se mudassem livremente entre clubes europeus no final de seus contratos, sem a necessidade de uma transferência. No artigo desenvolvido por Kesenne (2007) busca derivar as consequências da lei para a indústria do desporto europeu, concentrando-se no equilíbrio competitivo entre ligas nacionais e nos níveis salariais

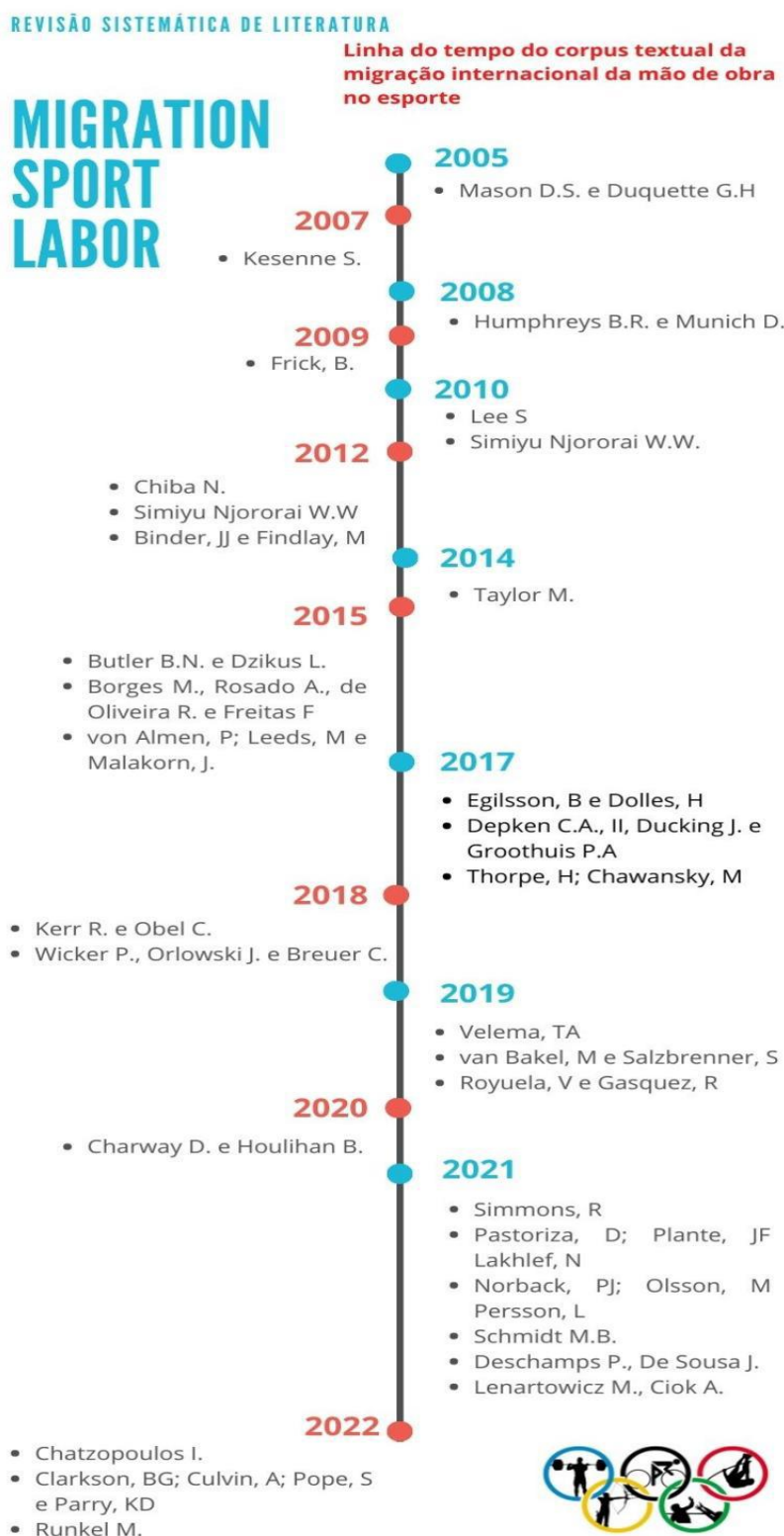
dos jogadores, usando um modelo simplificado de 'dois países-quatro equipes' com funções de receita quadrática.

Outros artigos também abordam a questão de Bosman como Binder e Findlay, (2012), que foi o terceiro mais citado no corpus, examinam o desempenho de seleções nacionais e de clubes equipes na Europa antes e depois de Bosman. Deschamps e Sousa (2021) examinam o efeito das restrições de mobilidade laboral jogadores europeus explorando as diferenças raciais em um painel dos principais clubes ingleses, comparamos a decisão pré e pós 1995. Norback, Olsson e Persson (2021) abordam a questão do desenvolvimento de talentos no futebol europeu e sua integração no mercado de trabalho. O estudo examina como os clubes de futebol europeus passaram a recrutar e desenvolver jogadores jovens, e como esses jogadores são integrados ao mercado de trabalho. Estes últimos aparecem com apenas uma citação cada, muito devido a sua atualidade.

Cabe mencionar que, em termos de organizações, observa-se a distinção da Universidade de Barcelona (ESP) e a Universidade Loughborough (GBR), com reconhecida tradição em pesquisas acerca do tema esportivo, sendo representadas com dois artigos cada uma das instituições na composição do corpus da pesquisa.

Na Figura X tem-se a ilustração da disposição temporal dos autores do corpus de pesquisa acerca da temática migração internacional da mão de obra no esporte.

Figura 15: Perspectiva temporal dos autores do Corpus



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Observe na Figura 15 que existe uma grande diversidade de autores que trabalham com a temática explorada nessa revisão sistemática de literatura e que podem trazer consequências como a melhoria da qualidade do esporte em geral, à medida em que permite aos atletas o acesso às melhores instalações de treinamento, equipamentos e treinadores de classe mundial, além do aumento da diversidade cultural, ao promover uma maior compreensão e tolerância entre culturas, o que favorece a quebras de estereótipos negativos, além de atrair investimentos para diferentes países que ajudam a impulsionar a economia, algo reportado em diversos trabalhos do corpus.

Analizou-se ainda a produção científica do corpus em função dos países de acordo com a afiliação dos autores presente nos metadados tal como pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 - Produção Científica por País em função da afiliação de autores

País	Frequência
Estados Unidos da América	14
Reino Unido	9
Alemanha	3
Suiça	3
Canadá	2
Dinamarca	2
Nova Zelândia	2
Normandia	2
Polônia	2
Portugal	2
Espanha	2
Bélgica	1
China	1
República Tchecoslováquia	1
França	1
Irlanda	1
Japão	1

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Com base na Tabela 2, percebe-se que existe uma maior concentração de publicações nos Estados Unidos com um total de 14 autores, o que representa 24% dos autores do corpus. Isso reflete a tradição da prática esportiva no país, sendo o maior mercado global, bem como sua simbiose com a academia. Em segundo lugar, o Reino

Unido, que lidera o continente europeu, que ao todo possui 52,5% dos autores. Na Oceania, destaca-se a Nova Zelândia com dois autores e na Ásia, China e no Japão.

Embora o continente africano e a região latino-americana sejam conhecidos por exportarem atletas de destaque em esportes como atletismo e futebol, é notável a ausência de autores dessas regiões no corpus científico. Esta lacuna pode ser explicada pela falta de investimento em pesquisa, bem como pelas desigualdades no acesso à educação e tecnologia que afetam essas áreas.

Ademais, a publicação de artigos descritos na língua inglesa e o recorte deste trabalho nas principais bases de periódicos do mundo, Scopus e Web of Science, representam limitações para a análise da produção científica nas regiões supracitadas. Como resultado, a produção acadêmica dessas áreas pode não ser representada na base de dados atual.

Além disso, pode ser que essas regiões estejam focando em outros temas mais discutidos na economia do esporte, tais como a cadeia produtiva, políticas públicas e precificação, deixando de lado a observação da migração de atletas, haja visto que esse tema é ainda mais recente do que os outros, sendo investigado de maneira mais consolidada a partir da metade dos anos 1990. Isso também pode ser atribuído pela existência de um excesso de oferta de mão de obra no setor desportivo, o que não implicaria na visão deles em prejuízos significativos para a dinâmica de seus mercados ou ainda sequer despertaram para investigação do encadeamento gerado pela cadeia produtiva do esporte do ponto de vista econômico.

Outro aspecto evidenciado nessa análise, diz respeito ao fato de que a maior parte dos estudos sobre migração de atletas se concentra nas perspectivas dos centros desenvolvidos e importadores de profissionais do esporte, como Estados Unidos e Europa. Mesmo a China que é considerada como uma potência em várias áreas do conhecimento não possui uma produção científica significativa acerca da temática explorada. De maneira Análoga, pode-se citar a Austrália que se destaca em várias modalidades olímpicas. No caso da China, existe uma forte tradição esportiva e um grande investimento no desenvolvimento de atletas locais, o que pode não incentivar o interesse pela migração de atletas de outros países. Em relação aos australianos, são vistos também como mercados concentrados localmente e não possuem uma longa tradição de fluxo migratório, tendo um maior destaque na popularização do *rugby*.

Tabela 3 – Análise das referências mais citadas no corpus

CITED REFERENCES			CITATIONS
BERLINSCHI, R., SCHOKKAERT, J., SWINNEN, J., WHEN DRAINS AND GAINS COINCIDE: MIGRATION AND INTERNATIONAL FOOTBALL PERFORMANCE (2013)	MILANOVIC, B., GLOBALIZATION AND GOALS: DOES SOCCER SHOW THE WAY? (2005)	RICHARDSON, D., LITTLEWOOD, M., NESTI, M., BENSTEAD, L., AN EXAMINATION OF THE MIGRATORY TRANSITION OF ELITE YOUNG EUROPEAN SOCCER PLAYERS TO THE ENGLISH PREMIER LEAGUE (2012)	3
BALE, J., MAGUIRE, J., THE GLOBAL SPORTS ARENA: ATHLETIC TALENT MIGRATION IN AN INTERDEPENDENT WORLD, (1994)	GELADE, G.A., DOBSON, P., PREDICTING THE COMPARATIVE STRENGTHS OF NATIONAL FOOTBALL TEAMS (2007)	NOAKES, T., WHY DO AFRICANS RUN SO SWIFTLY? A RESEARCH CHALLENGE FOR AFRICAN SCIENTISTS (1998)	
BOTELHO, V.L., AGERGAARD, S., MOVING FOR THE LOVE OF THE GAME? INTERNATIONAL MIGRATION OF FEMALE FOOTBALLERS INTO SCANDINAVIAN COUNTRIES (2011)	HANTON, S., FLETCHER, D., COUGHLAN, G., STRESS IN ELITE SPORT PERFORMERS: A COMPARATIVE STUDY OF COMPETITIVE AND ORGANIZATIONAL STRESSORS (2005)	MAGUIRE, J., PEARTON, R., THE IMPACT OF ELITE LABOUR MIGRATION ON THE IDENTIFICATION, SELECTION AND DEVELOPMENT OF EUROPEAN SOCCER PLAYERS (2000)	2
BOURKE, A., THE ROAD TO FAME AND FORTUNE: INSIGHTS ON THE CAREER PATHS OF YOUNG IRISH PROFESSIONAL FOOTBALLERS IN ENGLAND (2002)	KLEVEN, H.J., LANDAIS, C., SAEZ, E., TAXATION AND INTERNATIONAL MIGRATION OF SUPERSTARS: EVIDENCE FROM THE EUROPEAN FOOTBALL MARKET (2013)	ORLOWSKI, J., WICKER, P., BREUER, C., DETERMINANTS OF LABOUR MIGRATION OF ELITE SPORT COACHES (2016)	

BRUNER, M.W., MUNROE-CHANDLER, K.J., SPINK, K.S., ENTRY INTO ELITE SPORT: A PRELIMINARY INVESTIGATION INTO THE TRANSITION EXPERIENCES OF ROOKIE ATHLETES (2008)	LOVE, A., KIM, S., SPORT LABOR MIGRATION AND COLLEGIATE SPORT IN THE UNITED STATES: A TYPOLOGY OF MIGRANT ATHLETES (2011)	PHILLIPS, E., DAVIDS, K., RENSHAW, I., PORTUS, M., EXPERT PERFORMANCE IN SPORT AND THE DYNAMICS OF TALENT DEVELOPMENT (2010)	
DARBY, P., THE NEW SCRAMBLE FOR AFRICA: AFRICAN FOOTBALL LABOUR MIGRATION TO EUROPE (2000)	MAZRUI, A.A., THE AFRICANS: A TRIPLE HERITAGE, (1986)	PITSILADIS, Y.P., ONYWERA, V.O., GEOGIADES, E., O'CONNELL, W., BOIT, M.K., THE DOMINANCE OF KENYANS IN DISTANCE RUNNING (2004)	
DARBY, P., AFRICA'S PLACE IN FIFA'S GLOBAL ORDER: A THEORETICAL FRAME (2000)	MAGUIRE, J., SPORT LABOUR MIGRATION RESEARCH REVISITED (2004)	ROSEN, S., THE ECONOMICS OF SUPERSTARS (1981)	
DAVIDS, K., BAKER, J., GENES, ENVIRONMENT AND SPORT PERFORMANCE: WHY THE NATURE-NURTURE DUALISM IS NO LONGER RELEVANT (2007)	MÄHLMANN, P., SPORT AS A WEAPON OF COLONIALISM IN KENYA: A REVIEW OF THE LITERATURE (1988)	SCOTT, R.A., PITSILADIS, Y.P., GENOTYPES AND DISTANCE RUNNING: CLUES FROM AFRICA (2007)	
ELLIOTT, R., FOOTBALL'S IRISH EXODUS: EXAMINING THE FACTORS INFLUENCING IRISH PLAYER MIGRATION TO ENGLISH PROFESSIONAL LEAGUES (2016)	MÄHLMANN, P., THE ROLE OF SPORT IN THE PROCESS OF MODERNISATION: THE KENYAN CASE (1992)	SINGH, H., SPORTS PERFORMANCE AND ITS STRUCTURE (1982)	

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Ao avaliar as principais referências bibliográficas citadas pelos autores do corpus de pesquisa, é possível observar que 3 artigos se destacam, com um total de três

citações, enquanto que outros 24 trabalhos apresentam duas citações cada, como evidenciado na Tabela 3, nesse sentido podem ser considerados as fontes mais relevantes para o assunto.

Perceba na Tabela 3 que os três textos abordam a questão da migração no trabalho de atletas de futebol. No estudo de Berlinschi, Schokkaert e Swinnen (2013) investigou-se o impacto da migração de jogadores de futebol para clubes estrangeiros no desempenho futebolístico internacional dos seus países de origem a partir de um modelo de regressão concluiu que a migração de jogadores de seleções nacionais melhora o desempenho do futebol internacional, particularmente para países com clubes de futebol de menor qualidade.

Na pesquisa desenvolvida por Milanovic (2005) discute a globalização do futebol, destacando o aumento da livre circulação de jogadores nos últimos anos e as regras que governam as competições de seleções nacionais se mantiveram restritivas. O artigo mostra que em um modelo onde há livre circulação de trabalho, retornos crescentes de escala e endogeneidade de habilidades produz por um lado maior qualidade geral do jogo e crescente desigualdade de resultados entre os clubes e, por outro lado, menor desigualdade no desempenho das seleções. As regras globais do futebol assim oferecem oportunidades para países pobres capturarem parte de sua "fuga de talentos", e isso poderia ser melhorado com a existência de instituições globais.

Em Richardson et al., (2012) o foco se deu *premier league* inglesa e na migração de jovens jogadores de futebol de elite. Foram realizadas entrevistas com cinco jogadores e os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que os jogadores passaram por uma fase inicial de agitação, seguida de um período de tomada de decisão, migração e aculturação antes de estabelecerem uma "casa de origem".

O relacionamento entre os autores que compõem o corpus de pesquisa apresenta características de isolamento, indicando pouca ou nenhuma conectividade entre eles. Esse cenário é atribuído à recente temática da migração laboral esportiva, o que inviabiliza a formação de grupos ou redes. No entanto, é importante que aqueles que desejam continuar a explorar esse assunto procurem estabelecer conexões, considerando que este estudo revelou a atual situação quanto a autoria.

É válido destacar que, segundo Leydesdorff (2009) e Campanario (2015), alguns artigos podem levar pelo menos dois anos para serem citados, é necessário um

maior espaço temporal para que uma pesquisa ou tema se torne relevante e para que seus resultados sejam aplicados em outras áreas de estudo.

4.4. Análise dos termos-chave do corpus

Essa seção tem por objetivo avaliar de maneira criteriosa os termos-chave dos artigos selecionados do corpus textual. A importância desta avaliação numa revisão sistemática de literatura reside no fato de que tal análise possa garantir uma maior precisão nas avaliações dos artigos primários, de tal forma que haja uma minimização dos vieses de seleção e até mesmo interpretações dos resultados. Para Higgins et al., (2019), essas avaliações se realizadas de maneira cuidados é fundamental para garantia da precisão, objetividade e até mesmo generalização dos resultados da revisão sistemática de literatura.

4.4.1. Resultados da Análise de Clusters das Palavras

A análise dos clusters das palavras denotada nessa subseção refere-se a uma técnica estatística que segundo Jolliffe (2002) é usada para evidenciar padrões de similaridades ou dissimilaridades nos dados coletados. Ao agrupar as palavras semelhantes do corpus em clusters, é possível identificar grupos de termos que estão relacionados e que são úteis para se chegar a uma conclusão sobre determinado fenômeno estudado.

Nessa pesquisa, a análise de cluster é usada nesse estudo em conjunto com a técnica de Análise de Correspondência Múltipla (MCA), buscando identificar aqueles termos ou palavras mais relevantes no corpus e, subsequentemente, aplicar a técnica de análise de cluster para realizar o seu agrupamento.

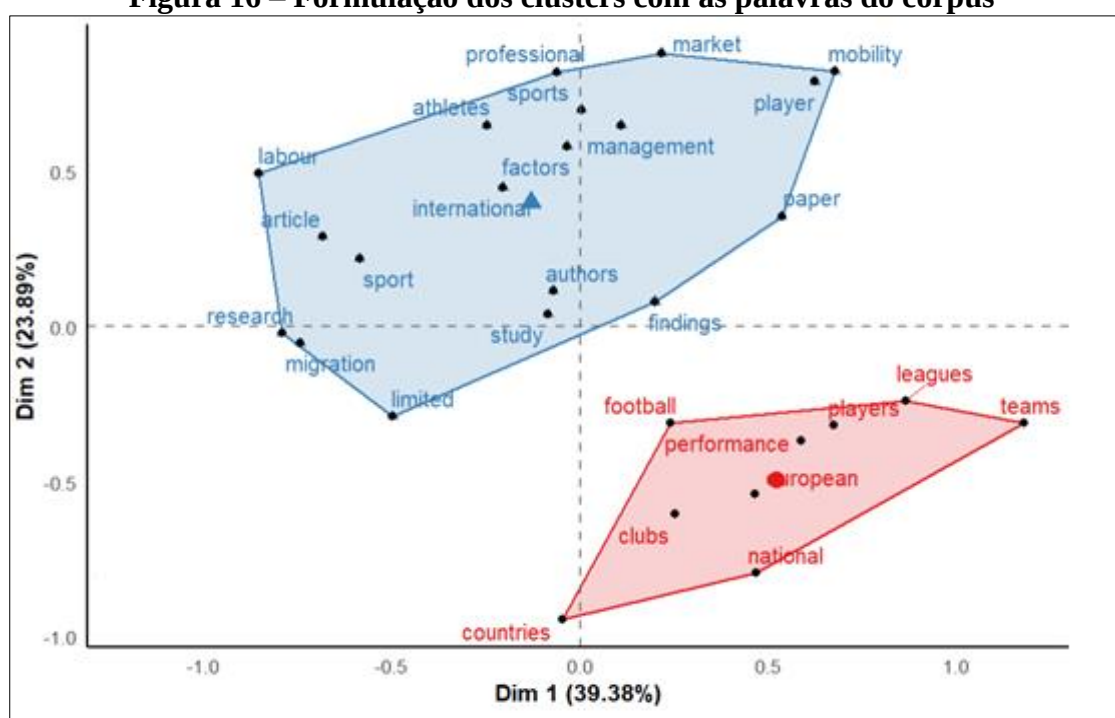
Notadamente que, a escolha do número e do tamanho dos clusters, segundo relatam Jain e Dubes (1988) depende dos objetivos da análise e das características dos dados, sempre visando identificar tópicos ou padrões e estruturas consideradas como relevantes em um conjunto de termos.

Os resultados evidenciados dos agrupados que foram extraídos dos resumos dos artigos primários e processados por meio do pacote *bibliometrix* revelam a presença de dois *clusters*. O método usado para a extração desses clusters foi a Análise de

Correspondência Múltipla (MCA), tal como sugerem os autores Massimo e Cuccurullo (2017).

Assim, tem-se no primeiro cluster (*Cluster 1*) os seguintes termos agrupados: Migration, mobility, international, player, Sport, labour, professional, athletes, market, management. No segundo agrupamento (*Cluster 2*) os seguintes termos foram extraídos: Countries, national, european, Players, football, Clubs, leagues teams, performance. Na Figura 16 é possível visualizar a formulação dos dois clusters de palavras.

Figura 16 – Formulação dos clusters com as palavras do corpus



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Observe na Figura 16 que, ao reportar a literatura acerca da relação entre migração do trabalho e economia do esporte, foi constatada uma convergência em estudos sobre mercado de trabalho esportivo e a mobilidade ou migração de profissionais, associada à abordagem de gestão (*Cluster 1*).

A motivação e os fatores de impacto para migração foram avaliados: na liga polonesa de tênis de mesa (Lenartowicz e Ciok, 2021), de treinadores emigrantes em esportes de alto rendimento empregados na Alemanha (Wicker, Orłowski & Breuer, 2018), de treinadores de ginástica da antiga União Soviética expatriados na Nova Zelândia (Kerr & Obel, 2018). O estudo desenvolvido por Borges et al., (2015)

examinou as percepções de treinadores de futebol e handebol sobre suas experiências no exterior, já Van Bakel & Salzbrenner (2019) mapearam as motivações para migrar em uma pesquisa com 77 atletas profissionais de 10 esportes diferentes.

É compartilhado também nos estudos referentes ao primeiro *cluster* (*Cluster 1*) a gestão em um cenário de migração esportiva: as estratégias de carreira e fatores para transição na profissionalização dos jogadores de futebol da Islândia (Egilsson & Dolles, 2017); as estratégias globais da NBA relacionado com a migração de jogadores internacionais desde a década de 1980 (Chiba, 2012), único trabalho a tratar da questão do marketing dentro do corpus, sendo no mundo globalizado uma das principais fontes de receita e em um momento que nas redes sociais grande parte dos atletas possuem mais destaque que suas equipes.

Dentro do primeiro cluster tem-se ainda dois trabalhos revelam interfaces com as questões de gênero: o impacto da covid do ponto de vista organizacional e econômico nos contratos, na capacidade de investimentos, na migração e no bem-estar das jogadoras de futebol na Inglaterra (Clarkson et al., 2022) além da gestão associada ao emprego voluntário de mulheres em um projeto de Desenvolvimento Esportivo (SfD) de skatistas no Afeganistão (Thorpe & Chawansky, 2017). Esse trabalho também é único a tratar da migração para o desenvolvimento do esporte, no sentido do pioneirismo para difusão da prática no local. Seguindo a tipologia de migração do esporte proposta por Maguire (2007), os pioneiros do desporto têm como objetivo migrar para promover as virtudes da prática esportiva, introduzir uma cultura esportiva e assim converter os consumidores locais.

O estudo das políticas esportivas e suas influências nas questões migratórias foram analisados em dois contextos distintos: em Gana, por Charway e Houlihan (2020), e em Copenhagen, por Chatzopoulos (2022). Existem também diferentes abordagens para avaliar a remuneração (visão como mão de obra) e agregação de valor (visão como mercadoria) de jogadores observado pela mobilidade do trabalho como estimativa do valor de mercado de jogadores de futebol (Velema, 2019) e nos diferenciais de salário de desportistas europeus na (NHL) liga de hóquei americana (Von Almen, Leeds e Malakorn, 2015).

O segundo *cluster* identificado nos estudos como *Cluster 2* é formado por estudos que analisaram a relação entre mobilidade do trabalho e economia do esporte. Verificou-se uma convergência em pesquisas sobre o impacto do estrangeirismo nas

ligas e clubes, além do desempenho e performance: a partir da Lei Bosman de 1985, observou-se como isso afeta o equilíbrio competitivo das ligas, descrito nos trabalhos de (Norback; Olsson; Persson, 2021; Binder; Findlay, 2012; Frick, 2009; Kesenne, 2007).

Encontrou-se ainda, trabalhos onde enfocam o equilíbrio competitivo e como os tetos salariais podem ser explicados pelo grau de mobilidade de jogadores, o que cabe uma comparação entre ligas americanas e europeias visto no trabalho de Runkel (2022), além da análise dos clubes de futebol nas ligas com mais jogadores estrangeiros, que exibem mais bem resultados no ranking mundial, encontrado no trabalho de Royuela e Gasquez (2019).

Ademais, foi possível averiguar a associação entre as taxas de rotatividade de estrelas, a produtividade e a composição da mão de obra da Liga de Beisebol Americana – MLB, observado no trabalho de Schmidt (2021). Evidenciou-se também no corpus os fatores que aumentam ou diminuem a chance de um estrangeiro permanecer na liga Tour PGA do Golfe nos Estados Unidos denotado no trabalho de Pastoriza, Plante & Lakhlef (2021). Ressalta-se que foram evidenciados dois artigos desenvolvidos por Simiyu Njororai (2010 e 2012) onde ele analisa o fenômeno da migração que envolvem a expatriação no atletismo queniano.

Por fim, há uma notória ausência no corpus selecionado, de pesquisas que investiguem o impacto dos grandes eventos mundiais, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, na expatriação de atletas. A mobilidade desses profissionais é cada vez mais comum no cenário esportivo global, e seria de grande importância análises aprofundadas sobre o tema e a compreensão dos fatores que influenciam na decisão dos atletas em se mudar para outros países assim como políticas públicas para retenção desses talentos em seus países de origem em contrapartida ao enriquecimento cultural proporcionado pela diversidade de atletas.

4.4.2. Resultados das análises da Nuvem de palavras e Similitude

A nuvem de palavras determinada nessa pesquisa refere-se a uma representação visual das palavras ou termos chave que aparecem com maior frequência do conteúdo lexical, em um conjunto de textos, onde o tamanho de cada palavra é demonstrado a

partir da centralidade que é proporcional à sua frequência de ocorrência conforme ressaltam Rainaud (2009) e Camargo e Justo (2013).

Para Chandrasegaran et al., (2017), Sellars, Sherrod e Chappel-Aiken (2018), Vilela, Ribeiro e Batista (2020), Robinson-García, Jiménez-Contreras e Torres-Salinas (2016), tal técnica permite uma rápida e intuitiva visualização dos principais termos usados nos artigos primários revisados, o que ajuda aos pesquisadores na identificação de padrões e construção de mapas conceituais da área de estudo, ao identificar aqueles conceitos mais comuns reportados na literatura.

Perceba na Figura 17 a constituição da nuvem de palavras elaborada a partir dos resumos dos estudos primários do corpus selecionado.

Figura 17 - Construção da nuvem de palavras do corpus



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Perceba na Figura 17 a construção da nuvem de palavras formulada a partir dos resumos, com base na análise lexical simples, e estimada a partir do *software* IRAMUTEQ (Interface de R pour l'Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), sendo essa uma ferramenta que se ancora no software R (R Development Core Team, 2011), o que permite diferentes formas de análises do corpus textual.

Na figura reportada anteriormente, perceba que as principais palavras presentes nos resumos dos estudos sobre migração internacional do trabalho e economia no contexto esportivo, sendo considerada apenas as formas ativas e a ocorrência de no mínimo 10 palavras para a formação da nuvem.

Camargo e Justo (2013) ressaltam que, quanto mais centralizada e maior for o tamanho da palavra, maior é a evocação pelos sujeitos, do mesmo modo que, quanto menor e mais afastada do centro ela for, menor é a evocação. Tal como já era esperado, as palavras que mais se destacam com relação a frequência de ocorrências são: *Sport* (67 vezes); *Player* (62 vezes); *Migration* (40 vezes), *Coach* (24 vezes), *Mobility* (22 vezes), *labor* (21 vezes) e *league* (21 vezes).

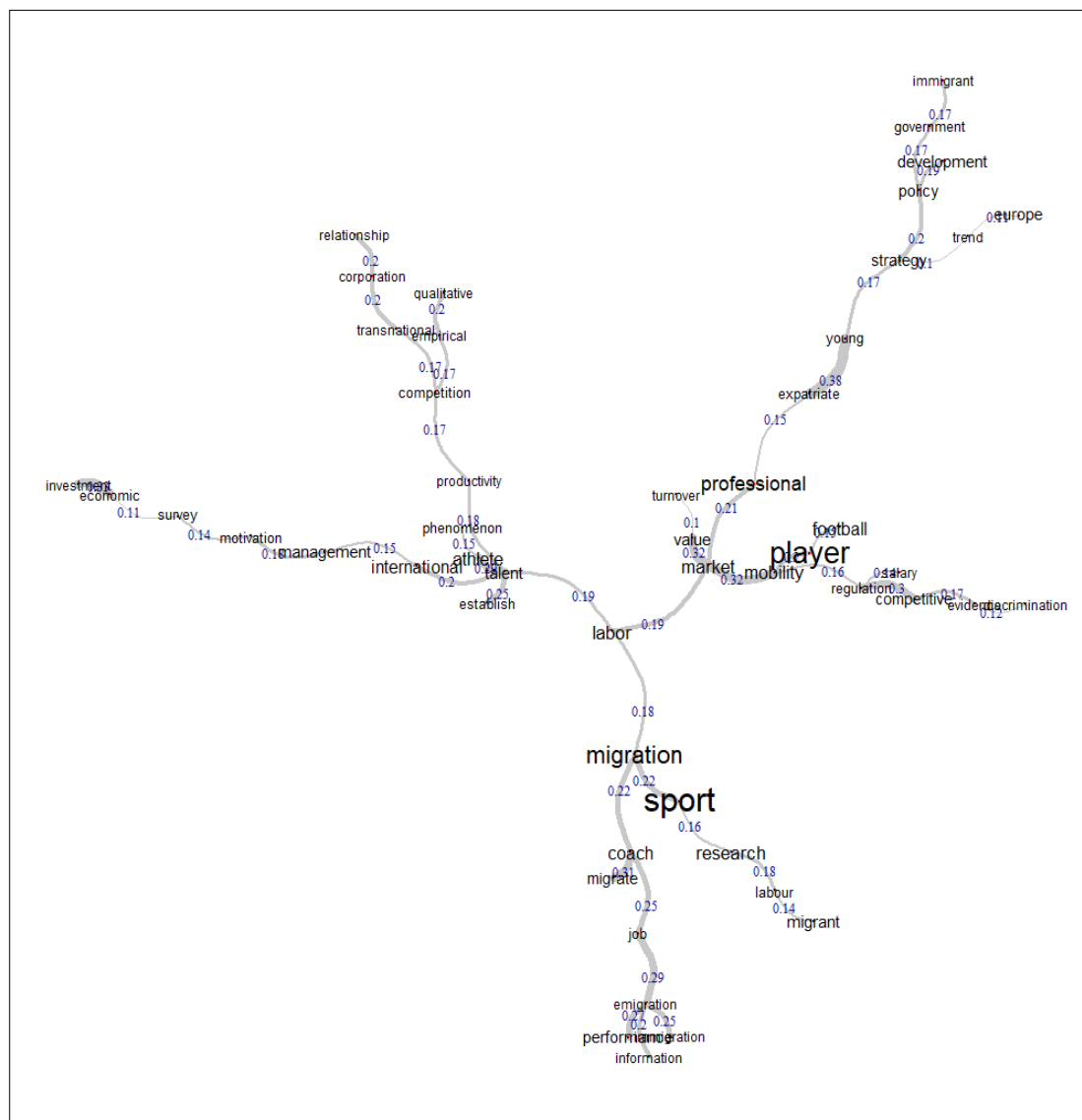
De modo a complementar a análise anterior, utilizou-se também a análise de similitude que se fundamenta pela teoria dos grafos. Tal técnica possui origem na matemática, e normalmente busca representar por meio de diagramas, a correspondência entre elementos, por meio de pontos e arestas e suas ligações, o que permite identificar termos semelhantes e agrupá-los com base na sua proximidade semântica, sem a inclusão de termos vagos ou irrelevantes, conforme ressaltam Hart (2001), Grant e Booth (2009) e Tong et al., (2012).

Para Tang e Zeng (2012), Tae e Shin (2015) e Ramachandran, Mohan e Sara (2022), a figura que é gerada para a similitude das palavras não possui um significado geométrico, apenas representa esquematicamente as relações de adjacência entre os vértices do grafo. Porém, contribui de sobremaneira com a identificação de lacunas conceituais na literatura.

Neste caso, a figura esquematiza é uma espécie de árvore, cujo a espessura dos galhos e as ramificações averiguam quantidade de laços ou conexões que um dado elemento mantém com outros elementos da representação. Os resultados da similitude levam a conexões entre as principais palavras, permitindo assim a identificação da estrutura do corpus textual por meio da rede por elas construída (GÓES et al, 2021; CAMARGO; JUSTO, 2013).

Perceba na Figura 18 a determinação da similitude dos temas chave com base nos resumos dos artigos do corpus, estimado a partir do software Iramuteq.

Figura 18 - Similitude das palavras do *corpus* da pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Pautando-se na similitude disposta na Figura 18, percebe-se que ocorreu um leque semântico de palavras onde o termo que forma o núcleo foi a “Labor”. As linhas evidenciam maior intensidade de ligação entre os nós, expresso por meio da espessura da linha que os conecta com as demais palavras. É possível verificar a estrutura de construção do *corpus* textual e os temas mais importantes, os quais estão dispostos próximos e formam um núcleo, coincidindo com os termos encontrados na nuvem de palavras, sendo elas: *player*, *sport*, *migration*, *mobility*.

É importante enfatizar que a espessura da linha disposta entre as palavras, indica a intensidade da ligação entre as palavras e o índice de Jaccard demonstra a proporção entre duas palavras em relação ao total da amostra. De acordo com Kent e Coker (1992), o índice de Jaccard com valor superior a 0,5 apresenta alta similaridade. Seguindo este pressuposto, a similaridade analisada pode ser considerada baixa, com destaque do índice de Jaccard disposto para as palavras “Value” e “Market”, que foi de 0,32 ou 32%.

A similaridade estimada pode ser justificada em razão das palavras serem apresentadas de maneira conjunta nos artigos, como um termo composto: “valor de mercado” sendo encontrado no trabalho de Velema (2019), “*Upward and downward job mobility and player market values in contemporary European professional football*”, que analisa como a locomoção do atleta entre as equipes e o desenvolvimento de suas carreiras sem fronteiras sinalizam positivamente suas qualidades, habilidades e valor para o mercado.

A palavra “Market”, por exemplo, ainda possui vínculo com a palavra central “labor” relacionado com o termo composto “mercado de trabalho”. Aqui destacam-se os trabalhos de Schmidt (2021), “*Labor demographics and productivity: all-star roster turnover and foreigners*”, que examina a relação direta entre a mobilidade da lista de all-star (principais jogadores) e a globalização do mercado de trabalho da Liga Americana de Beisebol (MLB), bem como o trabalho de Deschamps e De Sousa (2021), intitulado “*Labor mobility and racial discrimination*”, cujo o objetivo é averiguar o efeito das restrições de mobilidade no mercado de trabalho do futebol europeu e na discriminação salarial racial após a Lei Bosman.

Outro termo que ressalta da similaridade do corpus textual, é a palavra “Coach” que significa treinador com o índice de Jaccard de 0,22. Em muitas ligas esse treinador assume o papel de manager ou gestor função essa atrelada na escolha do talento (mão de obra) que será contratada. Além disso, enquanto trabalhadores, os treinadores também são alvos da busca de ligas mais fortes ou países economicamente mais atrativos, na maioria dos casos isso ocorre na tentativa de trazer mão de obra qualificada com o intuito de desenvolver o esporte no local que o recebe.

No corpus temos três trabalhos que tratam da migração de treinadores. No primeiro, Kerr e Obel (2018), no artigo intitulado “*The migration of gymnastics coaches from the Former Soviet Union to New Zealand: an actor-network theory*

perspective” empregam a teoria ator-rede (ANT) para examinar os fatores que influenciaram treinadores de ginástica altamente qualificados, do reduto da ex-União Soviética, para migrar para Nova Zelândia. Os entrevistados dessa mesma pesquisa levaram em conta fatores micro e macrosociais, como por exemplo, requisitos de serviço militar juntamente com questões locais, como a qualidade da estrutura para ginástica ou o custo para comunicação regular com a família. A abordagem ANT destacou como esses fatores, apesar de serem distintos, combinam-se para gerar a ação de migrar. Para os autores ao enfatizar a influência de múltiplos fatores, a ANT se opôs à ideia tradicional de "fuga de cérebros", que tem sido historicamente usada para explicar a emigração de pessoas da antiga União Soviética.

Por fim, o corpus de pesquisa não se limitou somente aos estudos voltados para os atletas que migraram para outros países, reflexo da string utilizada e dos critérios de inclusão detalhados na metodologia. Foi possível então identificar uma variedade de trabalhos que destacaram outros sujeitos observacionais relevantes, como treinadores e gestores.

Embora em menor número, essas pesquisas forneceram valiosas contribuições para a compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados por esses profissionais que também migraram em busca de novas experiências e oportunidades de trabalho. Dessa forma, o corpus de pesquisa traduz a importância e a necessidade de se ampliar o olhar sobre esses sujeitos observacionais em pesquisas futuras, abordado no tópico subsequente.

4.5. Proposições de Pesquisas Futuras

O objetivo dessa subseção é elencar algumas proposições para o desenvolvimento de pesquisas futuras com base em lacunas identificadas na literatura recorrida. Essa abordagem procura alavancar o conhecimento científico, dado que direciona esforços de pesquisas para áreas que ainda não foram adequadamente exploradas.

Visando definir com maior clareza as proposições para pesquisa futuras recorreu-se ao corpus textual bem como artigos nas bases Scopus, web of Science e Google Scholar onde separou-se os últimos cinco anos e averiguou-se quais propostas encontravam-se descritas em cada um dos seus artigos, posteriormente avaliou-se se

essas propostas coadunavam com o que fora descrito no trabalho e afetou-se suas adaptações ao contexto explorado.

Assim, elencou-se cinco proposições de pesquisas futuras com o objetivo de possibilitar aos leitores interessados na temática a exploração dela com a segurança necessária. Vale ressaltar que essas proposições ainda não foram devidamente pesquisadas e exploradas, o que as configura como temáticas inovadoras para a área em questão. Dessa forma, os trabalhos que surgirem a partir dessas proposições poderão ser publicados posteriormente em periódicos de alta reputação. Dentre as proposições, destacam-se:

Com base no corpus analisado, uma lacuna a ser apontada seriam pesquisas relacionadas à decisão Bosman, e outras normatização aplicadas a outras modalidades, as quais possuem ainda muitas aplicações a serem exploradas. Dentre elas, destacam-se a partir das abordagens de Deschamps e Souza (2021) e Norback, Olson e Persson (2021), o impacto da decisão em outras ligas fora da Europa, como a MLS nos Estados Unidos e a J1 League no Japão visto que muitos países fora da União Europeia também acabaram seguindo a mesma tendência. A Lei Bosman também influenciou outras decisões judiciais relacionadas à livre circulação de jogadores em outras partes do mundo. Além disso, seria valioso um estudo de caso sobre equipes que apresentaram melhor ascensão dentro da hierarquia de seus campeonatos nacionais após a aprovação da lei em 1995 e consequentemente a sua estratégia adotada para adaptação, o que pode fornecer novas perspectivas sobre o tema.

Poucos estudos levam em consideração o impacto da pandemia de COVID-19 na migração de atletas e de outros profissionais do esporte. Propõe-se a partir de Clarkson et al (2022) e Yang, Koenigstorfer e Pawlowski (2022) como tema de pesquisa futura a análise dos efeitos nas taxas de transferência de jogadores entre países durante e após a crise sanitária, levando em consideração as medidas adotadas pelos órgãos governamentais na mitigação dos seus efeitos e a flexibilização do fair play financeiro, caso haja, pelos órgãos reguladores das políticas de transferência. Ademais, é possível investigar o impacto da pandemia no recrutamento de jovens atletas. Outra análise passível seria o impacto pandêmico em diferentes modalidades esportivas, tais como atletismo, surf e judô, que realizam disputas em etapas ao redor do mundo em um fluxo particular de migração.

Dentro de um viés mercadológico baseado em Simmons (2021) e Pastoriza, Plante e Lakhlef (2021) sugere-se analisar o desenvolvimento dos atletas antes de chegarem ao mercado externo, focando nos clubes formadores e ascensão de grupos de investimentos que detêm conglomerados de equipes, investigando os métodos adotados para atender às demandas do mercado exportador, avaliando o grau de valor agregado que o mercado local pode atribuir a esses ativos em diferentes modalidades esportivas e a escolha da localidade de instalação. No caso específico do futebol, pode-se examinar a tendência apontada no último relatório da FIFA (2023) de aumento do número de contratos de jogadores que não envolvem pagamento em dinheiro pela exportação, mas sim a manutenção de uma parte dos seus direitos federativos pelo clube vendedor, na expectativa de valorização futura, em uma analogia ao mercado especulativo.

Recomenda-se fundamentado em Mickelsson (2023) e Nunn, Spaaij e Luguetti (2021) novas pesquisas dentro da economia do esporte, considerando a perspectiva humanitária e geopolítica da migração. É fundamental explorar o seu papel na crise dos refugiados dos últimos anos e como a migração forçada teve impacto no mercado esportivo, especialmente na transferência de jogadores e formação de equipes em diferentes países. Além disso, é importante avaliar o papel das organizações esportivas na abordagem e resolução dessa questão, bem como promover medidas de inclusão e proteção dos direitos dos atletas refugiados. A pesquisa pode contribuir para entender melhor os impactos da migração forçada no esporte e desenvolver medidas efetivas de proteção. É relevante também avaliar a relação entre migração no esporte e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU bem como o papel do esporte na promoção do desenvolvimento econômico.

No que se refere à questão da inovação novas pesquisas podem usar a tecnologia de big data, deep learning e machine learning (Zhang; Liang; Sun, 2022; Sun; Yu Wang; Yujue Wang, 2022; Yang; Koenigstorfer; Pawlowski 2022) para entender a gestão esportiva e o mapeamento de atletas na otimização do desempenho por meio de análises preditivas e prescritivas, algo próximo ao que se aplica nos setores de análise de desempenho nos esportes de alto rendimento. Isso pode ajudar a identificar talentos emergentes e orientar estratégias de recrutamento e negociação. Além disso, pesquisas futuras podem usar redes neurais para traçar o perfil ótimo de atletas a serem comercializados e prever a probabilidade de migração de jogadores a

partir de suas características individuais ou de um país específico para outro, porém isso requer um conjunto de dados grande e diversificado. Prever a probabilidade de migração de jogadores e comparar o desempenho dos atletas que migraram para outro país com aqueles que permaneceram no país de origem. O método de controle sintético também seria interessante para comparar o desempenho dos atletas que migraram para outro país com o desempenho dos atletas que permaneceram no país de origem ou aqueles que já migraram e retornaram.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo verificar por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) as contribuições da economia do esporte para o desenvolvimento de pesquisas acerca da migração internacional do trabalho, este artigo foi construído tendo como alicerce uma questão de pesquisa definida ex-ante, elaborada a partir da literatura. Também foi criado um protocolo de pesquisa condizente com o rigor metodológico exigido na RSL (Tranfield, Denyer & Smart, 2003), que resultou na composição do corpus de pesquisa.

Para tal foi necessário identificar o conceito de economia do esporte, que é uma área de estudo que busca compreender os fenômenos econômicos relacionados à indústria esportiva. Isso inclui desde a produção de bens e serviços até a gestão de organizações esportivas e eventos. Com a intensificação da globalização, os padrões próprios de fluxo migratório dos profissionais no esporte foram identificados. A literatura aponta para a visão do atleta como uma forma de mão de obra migrante e como uma mercadoria exportada dentro do conceito de cadeias globais de valor, que visam obter eficiência e reduzir custos ao desagregar as diferentes etapas da produção em diferentes países. Além disso, foi destacado o conceito de redes, em que uma ampla gama de atores interage na produção de um produto ou serviço, agregando valor a cada fase produtiva e, ao mesmo tempo, sendo responsáveis por manter e potencializar os fluxos comerciais e migratórios.

Para alcançá-lo, foram revisados os estudos componentes do corpus considerados a partir de uma busca sistematizada nas bases Web of Science e Scopus utilizando critérios específicos de inclusão. A análise descritiva do corpus da pesquisa (31 artigos) revelou que os 59 autores e coautores estão distribuídos em 17 países, com concentração nos Estados Unidos e Reino Unido e reunidos em 19 periódicos. O período de distribuição dos artigos compreende os anos de 2005 a 2022, com destaque para o ano de 2021, com 5 artigos publicados.

A economia do esporte é uma área de estudo relativamente recente e ainda pouco conhecida academicamente, o que foi retratado em uma base onde os autores do Corpus não possuem conexão ou se interligam através de um grupo de estudo e um pensamento central, mas há produções de forma isoladas.

Em relação à distribuição da produção entre os periódicos, os resultados confirmam a Lei de Bradford, de maneira que o núcleo foi contemplado com 3 periódicos altamente produtivos (*Journal of Sports Economics*, *Leisure Studies* e *International Journal of Sport Management and Marketing*), enquanto na segunda e na terceira zona foram alocados os periódicos com menor produtividade. Quanto à reputação, os 11 periódicos em que se encontravam distribuídos 20 artigos do corpus, estavam classificados no primeiro quartil de citação, segundo o SJR (2018).

No que diz respeito ao agrupamento das palavras-chave, a rede formulada contemplou 2 clusters, o Cluster 1: Migration, mobility, international, player, Sport, labour, professional, athletes, market, management e o Cluster 2: Countries, national, european, Players, football, Clubs, leagues, teams, performance. Estes clusters de agrupamento serviram para estabelecer o relacionamento entre as áreas contextuais que formaram o cenário da migração internacional do trabalho dentro da economia do esporte.

A partir das análises realizadas, outros cinco pontos emergiram desse estudo, possibilitando responder os objetivos específicos da pesquisa propostas inicialmente:

(i) Há um equilíbrio entre os métodos qualitativos e quantitativos nesse campo de pesquisa com 16 e 14 artigos respectivamente, acrescido de um com métodos mistos. A ênfase dos trabalhos (a) qualitativos se deu em análise do discurso e do conteúdo com utilização de entrevistas e pesquisas documentais e (b) os trabalhos quantitativos utilizaram em sua maioria regressões econométricas tendo fonte de como coleta banco de dados e pesquisa documental. (ii) Entre os principais autores, a partir da análise bibliométrica realizada, estão Norback, Olsson e Persson; Binder e Findlay, Borges et al., Breuer, Orlowski e Wicker, S. Kessene e como mais central B. Frick. tendo como principal referências Milanovic; Bale e Maguire; (iii) Dentre os trabalhos o futebol é a modalidade apresentada na maior parte dos artigos, 12 no total, seguido de 8 artigos que exploram o esporte de maneira mais geral com diversas modalidades, com 2 aparições seguem hóquei, basquete e atletismo, ao passo que as demais são objetos em apenas um artigo golf, handbol, skate, boxe, beisebol, tênis de mesas e corrida de velocidade. Assim temos 5 esportes coletivos e 6 individuais; (iv) Identificou-se um aumento geral do número de publicação ao longo do tempo, indicando o amadurecimento da área de estudo nos últimos 6 anos; (v) Por fim, identificaram-se os principais contextos de aplicações das migrações avançam sobre o equilíbrio competitivo e a performance

dentro do mercado esportivo, além dos fatores motivacionais para expatriação desportiva.

Uma perspectiva frequente encontrada no corpus é a análise microeconômica do mercado, que negligencia a visão mais ampla do desenvolvimento econômico proporcionado pelo esporte. Isso levanta uma questão para futuras pesquisas: como evidenciar o papel do desenvolvimento econômico em geral e como os migrantes se encaixam nesse processo, juntamente com a sua dimensão sobre a redução de desigualdes. Outro ponto que merece atenção em pesquisas futuras são questões de gênero, raça e religiosidade (principalmente em países mais fundamentalistas), que são pouco explorados no corpus. Além disso, há uma oportunidade para investigar treinadores migrantes e outros profissionais em outras funções, como gestores e voluntários. Também é necessário um estudo mais aprofundado sobre o papel dos agentes na cadeia em outras modalidades esportivas e como eles lidam com o mercado de treinadores na gestão de suas carreiras, bem como intermediam sua migração para novos mercados. Essa é uma questão peculiar, pois os treinadores possuem restrições próprias, como regulamentação de licenças, limites de mudanças permitidas por clube na temporada e histórico como atleta, em comparação com os jogadores.

Foram encontrados diversos estudos acerca do impacto da Lei Bosman na migração de atletas. No entanto, carece de pesquisas que analisem o impacto de outras legislações, como o transfer ban, a cota para estrangeiros, o fair play financeiro e os tetos salariais e como isso se reflete no perfil dos profissionais selecionados, considerando também a escolha dos atletas não só dos clubes. Além disso, seria valioso a consideração do efeito da Lei Pelé no mercado brasileiro.

No que diz respeito à construção do perfil migrante, é necessária a realização de estudos que acompanhem a mudança desse perfil ao longo do tempo, levando em conta não somente suas nacionalidades, mas também sua idade, a posição e outros parâmetros relevantes que acompanham o desenvolvimento da modalidade.

Além disso, há uma necessidade crescente de estudar o surgimento de grupos de investimentos internacionais que adquirem clubes e como isso afeta a migração de atletas. Compreender o papel desses grupos no mercado de transferências de jogadores pode ser fundamental para entender as tendências atuais e futuras na migração de atletas. Portanto, é essencial que os acadêmicos e profissionais do esporte se dediquem

a essas pesquisas para obter uma compreensão mais completa da migração de atletas e seus impactos na economia global do esporte.

A originalidade deste artigo reside no fato de ser a primeira RSL a construir o portfólio da temática em base de dados amplas em que as informações apresentadas podem servir de base científica para o desenvolvimento de outras pesquisas; assim como, fundamentar a tomada de decisões dos gestores.

Apesar dessas limitações, este artigo aplicou uma metodologia amplamente aceita para a RSL, defendida na comunidade acadêmica por Tranfield et al., (2003), Kitchenham (2004) e Biolchini et al. (2007), seguindo as diretrizes para a rigorosa documentação evidenciada nesses trabalhos. No que diz respeito as pesquisas futuras, as análises apresentadas nesse artigo podem ser expandidas a outras bases de dados ou periódicos.

Considerando que o presente estudo utilizou a técnica de revisão sistemática exaustiva da literatura em seu campo de pesquisa, é importante destacar algumas limitações que devem ser abordadas. Em primeiro lugar, as strings de busca foram definidas de forma a limitar os resultados apenas para publicações em língua inglesa, sendo possível incluir outros termos relevantes. Em segundo lugar, embora os periódicos posicionados nas bases Web of Science e Scopus sejam considerados os principais, é necessário reconhecer que publicações importantes podem ter sido publicadas em outras bases, além de outros formatos, como livros e artigos de conferências.

O presente trabalho pode ajudar acadêmicos a entender o estado atual das pesquisas sobre migração esportiva de trabalhadores e a economia do esporte. Esta revisão também pode beneficiar os profissionais que atuam na área acadêmica, gestores ou formuladores de políticas, uma vez que discute a relevância e aplicação prática dos estudos existentes, estimulando, neste contexto, o crescimento e o investimento em pesquisas nessa área promissora.

REFERÊNCIAS

ADÁMIK, Roman; KUBINA, Milan; VARMUS, Michal. **Impact of the Proportion of Foreign Players' Appearances on the Success of Football Clubs in Domestic Competitions and European Competitions in the Context of New Culture.** Sustainability, v. 12, 2020. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2071-1050/12/1/264>>. Acesso em Fevereiro de 2022.

ALLAN, Grant J.; MOFFAT, John. **Muscle drain versus brain gain in association football: Technology transfer through player emigration and manager immigration.** Applied Economics Letters, v. 21, n. 7, p. 490-493, 2014. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13504851.2013.870641>>. Acesso em Janeiro de 2023.

ALUÍSIO, Sandra Maria; ALMEIDA, Gladis Maria Barcellos de. **O que é e como se constrói um corpus? Lições aprendidas na compilação de vários corpora para pesquisa linguística.** Calidoscópio, São Leopoldo, v. 4, n. 3, p. 156-178, 2006. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/391802/mod_resource/content/1/Corpus_o%20que%20%C3%A9.pdf>. Acesso em Dezembro. 2022.

ANDREFF, Wladimir. **Globalization of the sports economy.** Rivista di diritto ed economia dello sport, v. 4, n. 3, p. 13-32, 2008. Disponível em: <<https://ideas.repec.org/a/rde/rivdes/200803andreff.html>>. Acesso em Dezembro. 2022.

_____. **Financial and sporting performance in French football Ligue 1: Influence on the players' market.** International Journal of Financial Studies, v. 6, n. 4, p. 91, 2018. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2227-7072/6/4/91>>. Acesso em Janeiro de 2023.

ANSELMO, Augiza Karla Boso. **Periódicos científicos: cenário das publicações brasileiras na Web of Science.** Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/241707/PCIN0304-T.pdf?sequence=-1>>. Acesso em Abril de 2023.

APPADURAI, Arjun. **Disjuncture and difference in the global cultural economy.** Theory, Culture & Society, v. 7, p. 295-310. 1990. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/026327690007002017>>. Acesso em Outubro de 2022.

AZUAGA, Feliciano Lhanos; RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. **Análise das percepções dos jogadores sobre as transferências internas e externas de futebolistas brasileiros depois do fim do passe.** Curitiba: Associação

Latino-americana de Estudos Socioculturais do Desporto, 2008. Disponível em: <<http://www.alesde.ufpr.br/encontro/trabalhos/13.pdf>>. Acesso em Julho de 2023.

BAKHMAT, Natalia; KOLOSOVA, Olena; DEMCHENKO, Olena; IVASHCHENKO, Irina. and STRELCHUK, Viktoria. **Application of international scientometric databases in the process of training competitive research and teaching staff: Opportunities of Web of Science (WoS), Scopus, Google Scholar.** Journal of Theoretical and Applied Information Technology, 2002. vol. 100. nº13, p. 4914-4924. Disponível em: <<http://www.jatit.org/volumes/Vol100No13/21Vol100No13.pdf>>. Acesso em Outubro de 2023

BALE, John; MAGUIRE, Joseph A. **The global sports arena: Athletic talent migration in an interdependent world.** Frank Cass Publisher . Estados Unidos. 1994.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo. editora: Edições 70, 2016.

BESNIER, Niko. **Sports mobilities across borders: Postcolonial perspectives.** The International Journal of the History of Sport, v. 32, n. 7, p. 849-861, 2015. Disponível em <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09523367.2015.1023713>>. Acesso em Janeiro de 2023

BESTERS, Lucas M.; VAN OURS, Jan C.; VAN TUIJL, Martin A. **How outcome uncertainty, loss aversion and team quality affect stadium attendance in Dutch professional football.** Journal of economic psychology, v. 72, p. 117-127, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0167487019301060>>. Acesso em Março de 2023.

BINDER, John J; FINDLAY, Murray. **The effects of the Bosman ruling on national and club teams in Europe.** Journal of Sports Economics, v. 13, n. 2, p. 107--129, 2012. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1527002511400278?journalCode=jsea>>. Acesso em Agosto de 2022.

BIOLCHINI, Jorge; MIAN, Paula Gomes; NATALI, Ana Cândida Cruz; TRAVASSOS, Guilherme Horta. **Systematic review in software engineering.** Departamento de Engenharia de Sistemas e Ciência da Computação, COPPE/UFRJ, Technical Report, ES 679. 2005. Disponível em <<https://www.cos.ufrj.br/uploadfile/es67905.pdf>>. Acesso em Junho de 2022.

BORGES, M.; ROSADO, A.; OLIVEIRA, R.; FREITAS, F. **Coaches' migration: A qualitative analysis of recruitment, motivations and experiences.** Leisure studies, v. 34, n. 5, p. 588-602, 2015. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02614367.2014.939988>>. Acesso em Agosto de 2022.

BRACKENRIDGE, Celia. Children's rights in football: Welfare and work. Malmö University, Suécia, 2010. Disponível em: <<https://bura.brunel.ac.uk/handle/2438/4240>>. Acesso em Novembro de 2022.

BRZOZOWSKI, Jan. **Migração internacional e desenvolvimento econômico**. Estudos avançados, v. 26, p. 137-156, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/6JmxFzPTBpzgcQkV3dGh9CF/abstract/?lang=pt>>. Acesso em Janeiro de 2023.

BUTLER, B. N.; DZIKUS, L. **Sport labour migration: understanding leisure activities of American professional basketball players abroad**. Leisure Studies, v. 34, n. 1, p. 67-81, 2015. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02614367.2014.964292>>. Acesso em Agosto de 2022.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751532016.pdf>>. Acesso em Maio de 2023.

CAMPANARIO, Juan Miguel. **Providing impact: The distribution of JCR journals according to references they contribute to the 2-year and 5-year journal impact factors**. Journal of Informetrics, v. 9, n. 2, p. 398--407, 2015. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157715000061>>. Acesso em Janeiro de 2023.

CAMPOS, Marden Barbosa de. **Repensando as migrações a partir de um arcabouço processual multiescalar**. Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, v. 27, p. 123-139, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/remhu/a/Ph7YLkQ5RPrvj4nDJS38SCM/?format=html&lang=pt>>. Acesso em Novembro de 2022.

CASTLES, Stephen; MILLER, Mark J. **The age of migration International population movements in the modern world**. 4.ed. Palgrave Macmillan, Reino Unido, 2009.

CHANDRASEGARAN, Senthil; BADAM, Sriram Karthik; KISSELBURGH, Lorraine; RAMANI, Karthik; ELMQVIST, Niklas. **Integrating visual analytics support for grounded theory practice in qualitative text analysis**. Computer Graphics Forum, v. 36, n. 3, p. 201-212, 2017. Wiley Online Library. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/cgf.13180>>. Acesso em Maio de 2023.

CHARWAY, Derrick; HOULIHAN, Barrie. **Country profile of Ghana: sport, politics and nation-building**. International Journal of Sport Policy and Politics, v. 12, n. 3, p. 497-512, 2020. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/19406940.2020.1775677>>. Acesso em Agosto de 2022.

CHATZOPOULOS, Ioannis. **Sport, migration and integration in Denmark: local political responses and policies in Copenhagen**. International Journal of Sport

Policy and Politics, v. 14, n. 1, p. 53-69, 2022. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/19406940.2021.1996436>>. Acesso em Agosto de 2022.

CHIBA, Naoki. **Globalisation and management of the National Basketball Association since the 1980s**. International Journal of Sport Management and Marketing, v. 11, n. 3-4, p. 143-157, 2012. Disponível em: <<https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJSMM.2012.047132>>. Acesso em Agosto de 2022.

CIES Football Observatory. **Expatriate footballers worldwide: global 2021 study**. 2021. Disponível em <<https://www.football-observatory.com/IMG/sites/mr/mr65/en/>>. Acesso em Novembro de 2022.

CLARKE, Mike; OXMAN, Andy. **Introduction. Cochrane Reviewers' Handbook 4.2.2**. The Cochrane Collaboration, Oxford, Inglaterra, 2001. Disponível em: <https://www.iecs.org.ar/cochrane/guias/Handbook_4-2-2.pdf>. Acesso em Março de 2023.

CLARKSON, Beth G; CULVIN, Alex; POPE, Stacey; PARRY, Keith D. **Covid-19: Reflections on threat and uncertainty for the future of elite women's football in England**. Managing Sport and Leisure, v. 27, n. 1-2, p. 50-61, 2022. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/23750472.2020.1766377>>. Acesso em Agosto de 2022.

COE, Neil M.; DICKEN, Peter; HESS, Martin. **Global production networks: realizing the potential**. Journal of economic geography, v. 8, n. 3, p. 271-295, 2008. Disponível em: <<https://academic.oup.com/joeg/article/8/3/271/938286>>. Acesso em Novembro de 2022.

COX, Adam. **Live broadcasting, gate revenue, and football club performance: Some evidence**. International Journal of the Economics of Business, v. 19, n. 1, p. 75-98, 2012. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13571516.2012.643668>>. Acesso em Abril de 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Univates. Porto Alegre, 3ª ed. 2010.

CUCINO, Valentina; PASSARELLI, Mariacarmela, DI MININ Alberto; CARIOLA, Alfio. **Neuroscience approach for management and entrepreneurship: a bibliometric analysis**. European Journal of Innovation Management. vol. 25 nº. 6, p. 295-319. 2022. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/publication/issn/1460-1060>> Acesso em Junho de 2022.

DARBY, Paul; ESSON, James; UNGRUHE, Christian. **Africa: SDP and sports academies**. Routledge Handbook of Sport for Development and Peace (pp.

419–429), 2018. Disponível em: <<https://repub.eur.nl/pub/126950/>>. Acesso em Julho de 2023.

DARBY, Paul. **Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial**. *Análise Social*, v. 41, p. 417-433, 2006. Disponível em: <<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1218721687I4bIK7nc2Cd19RE4.pdf>>. Acesso em Janeiro de 2022.

_____. **Moving players, traversing perspectives: Global value chains, production networks and Ghanaian football labour migration**. *Geoforum*, v. 50, p. 43-53, 2013. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0016718513001395?via%3Dihub>> Acesso em Dezembro de 2021.

DESCHAMPS, Pierre; DE SOUSA, Jose. **Labor mobility and racial discrimination**. *European Economic Review*, v. 135, 2014. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S001429212100091X>>. Acesso em Agosto de 2022.

DEPKEN, Craig A.; DUCKING, Johnny; GROOTHUIS, Peter A. **Career duration in the NHL: pushing and pulling on Europeans?**. *Applied Economics*, v. 49, n. 59, p. 5923-5934, 2017. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00036846.2017.1361011>>. Acesso em Agosto de 2022.

DEUBERT, Chris. **Major League Soccer at Twenty-Five: Legal and Financial Considerations for the Next Quarter Century**. *ASU Sports & Entertainment Law Journal*, v. 12, n. 2, 2022. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4283120>. Acesso em Janeiro de 2023.

DIMEO, Paul; RIBEIRO, Carlos Henrique. **‘I am not a foreigner anymore’: a micro-sociological study of the experiences of Brazilian futsal players in European leagues**. *Movimento*, v. 15, n. 2, p. 33-44, 2009. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3082/5762>>. Acesso em Abril de 2023.

EGILSSON, Birnir; DOLLES, Harald. **“From Heroes to Zeroes”--self-initiated expatriation of talented young footballers**. *Journal of Global Mobility: The Home of Expatriate Management Research*, v. 5, n. 2, p. 174-193, 2017. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JGM-10-2016-0058/full/html>>. Acesso em Agosto de 2022.

ELSEVIER. **Scopus: Access and Use Support Center**. 2022. Disponível em: https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/15534/supporthub/scopus/#tips. Acesso em Fevereiro de 2023.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014. Disponível em: <<https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>>. Acesso em Novembro de 2023.

ESPN. **Jogadores denunciam clube do Sudão por reter passaportes, incluí-los em lista negra e não pagar salários.** ESPN Brasil, São Paulo, 13 abr. 2022. Disponível em: <https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_/id/4330778/jogadores-denunciam-clube-do-sudao-por-reter-passaportes-inclui-los-em-lista-negra-e-nao-pagar-salarios>. Acesso em Abril de 2023.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa. **Visibilidade de revistas científicas: um estudo no Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** Transinformação, v. 26, p. 177-190, 2014. SciELO Brasil. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tinf/a/JKfmbTVYnvJTVVCZgNFkGxbx/abstract/?lang=pt>>. Acesso em Abril de 2023.

FIFA. **Global Transfer Report 2022.** 2023. Disponível em: <<https://digitalhub.fifa.com/m/2ee0b8943684e25b/original/FIFA-Global-Transfer-Report-2022.pdf>>. Acesso em Fevereiro de 2023.

FINDLAY, Allan M; LI, FLN. **A migration channels approach to the study of professionals moving to and from Hong Kong.** International Migration Review, v.32, n.3, p.682-703, 1998. Los Angeles. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/019791839803200305?journalCode=mrxa>> Acesso em Agosto de 2022.

FORBES. **O dinheiro por trás do Super Bowl: 14 números que você precisa saber.** Forbes Brasil, São Paulo, 14 fev. 2023. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-money/2023/02/o-dinheiro-por-tras-do-super-bowl-14-numeros-que-voce-precisa-saber>>. Acesso em Maio de 2023.

FRICK, Bernd. **Globalization and Factor Mobility: The Impact of the "Bosman-Ruling" on Player Migration in Professional Soccer.** Journal of Sports Economics, v. 10, n. 1, p. 88--106, 2009. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1527002508327399?journalCode=jsea>>. Acesso em Agosto de 2022.

GAIDUTSKIY, Andriy. **The Paradigm of Migranomics.** Informacijos mokslai, v. 89, p. 34-42, 2020. Disponível em: <<https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=946394>>. Acesso em Março de 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração.** Epidemiol. Serv. Saúde. Vol..23 n.1 2014. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018> Acesso em Março de 2022.

GEREFFI, Gary; KORZENIEWICZ, Miguel. **Commodity chains and global capitalism.** 1. ed. ABC-CLIO, 1994.

GEREFFI, Gary; HUMPHREY, John; STURGEON, Timothy. **The governance of global value chains.** Review of international political economy, v. 12,

n. 1, p. 78-104, 2005. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09692290500049805>>. Acesso em: Fevereiro de 2023.

GLOBO ESPORTE. **Futsal globalizado: Mundial terá 25 brasileiros defendendo outros países.** 2016. Disponível em: <<http://ge.globo.com/eventos/futsal/noticia/2016/09/futsal-globalizado-mundial-tera-25-brasileiros-defendendo-outros-paises.html>>. Acesso em Janeiro de 2022.

GLOBO ESPORTE. **Teto salarial no futebol: entenda sugestão do presidente da UEFA, suas razões e possíveis consequências.** 2023. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2023/05/04/teto-salarial-no-futebol-entenda-sugestao-do-presidente-da-uefa-suas-razoes-e-possiveis-consequencias.ghtml>>. Acesso em Maio de 2023.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra; SANTOS, Andressa Silva Torres dos; CAMPOS, Brenda Lucas; SILVA, Aline Cerqueira Santos Santana da; SILVA, Liliane Faria da; FRANÇA, Luiz Carlos Moraes. **Utilização do software IRAMUTEQ em pesquisa de abordagem qualitativa: relato de experiência.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 11, p. e63-e63, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64425/html>>. Acesso em Maio de 2023.

GRANT, Maria J.; BOOTH, Andrew. **A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies.** Health information & libraries journal, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>>. Acesso em Maio de 2023.

GRATTON, Chris; LIU, Dongfeng; RAMCHANDANI, Girish; WILSON, Darryl. **The global economics of sport.** editora Routledge, Reino Unido, 2017.

GULAK-LIPKA, Patrycja. **Internationalization and managing diversity on the basis of professional basketball clubs.** Journal of Physical Education and Sport, v. 20, n. 6, p. 3591-3598, 2020. Disponível em: <<https://efsupit.ro/images/stories/decebrie2020/art%20484.pdf>>. Acesso em Julho de 2023.

GUEDDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, n. 1, p. 18, 2005. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/30178707/vanialsguesdes-libre.pdf?1390879566=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DBibliometria_uma_ferramenta_estatistica.pdf&Expires=1683411800&Signature=IvliGtxJ~Y8~jaX7UR2AHLwRk5lcU1KbneXCgvatj6mVBhBc5ilZEKH11oD1I4pjZKU9Azhod9Bc9QdcjCJtxKbDAzJIAawbksZvsbhkdDjDjOAQnsUW16GOW-86i04O3ubIjbk4M-YeuA0TCrQKpqW3~rh~kOaUNoW6Zt1RvUiJC4-2iJDc~A72-N-WnkgzgjsD3JSO~2a8LO~8BQJeRLwFtL5Hbr6b9umO27eAzHRup3HbLDGXmkqnMtQhtfP9b8j78ygBMyseS-bcYccGK~6hg8WQC2K5M24qLGZnYKno41xliF~-pezjf-x9wG~1yZTH68mYSc3KV5Da0U2yQ__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>. Acesso em Abril de 2023.

GUPTA, Bhupendra; KARISIDDIPPA, Chandrashekara. **Collaboration and author productivity: A study with a new variable in Lotka's law**. *Scientometrics*, v. 44, n. 1, p. 129-134, 1999. Disponível em: <<https://akjournals.com/view/journals/11192/44/1/article-p129.xml>>. Acesso em Abril de 2023.

HADIAN, Hamta; RAZAVI, Seyed Mohammad Hossein; BOROUHAND, Mohammad Reza; AMIRNEJAD, Saeed. **Strategies for Developing Economy of Iran's Sports Industry**. *Annals of Applied Sport Science*, v. 8, n. 4, 2020. Disponível em: <<http://aassjournal.com/article-1-843-en.pdf>>. Acesso em Julho de 2023.

HART, Chris. **Doing a literature search: a comprehensive guide for the social sciences**. Sage, British Library, Reino Unido 2001.

Held, David; McGrew, Anthony; Goldblatt, David; Perraton, Jonathan. **Global transformations: Politics, economics and culture**. Springer, 2000.

HIGGINS, Julian PT; THOMAS, James; CHANDLER, Jacqueline; CUMPSTON, Miranda; LI, Tianjing; PAGE, Matthew J.; WELCH, Vivian A. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions**. 2. ed. Chichester, Reino Unido, 2019.

HUMPHREYS, Brad R.; MUNICH, Daniel. **Sport participation and migration**. *International Journal of Sport Management and Marketing*, v. 3, n. 4, p. 335-347, 2008. Disponível em: <<https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJSMM.2008.01721>>. Acesso em Agosto de 2022.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. Disponível em: <https://olympics.com/pt/olympic-games/athens-1896/results>. Acesso em Fevereiro de 2023.

JAIN, Anil K.; DUBES, Richard C. **Algorithms for clustering data**. 1ª ed. editora Prentice-Hall Inc., Upper Saddle River, 1988.

JANE, Wen-Jhan. **The relationship between outcome uncertainties and match attendance: New evidence in the National Basketball Association**. *Review of Industrial Organization*, v. 45, p. 177-200, 2014. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s11151-014-9436-x>>. Acesso em Abril de 2023.

JOLLIFFE, Ian T. **Principal component analysis for special types of data**. 1ª ed. editora Springer, New York, 2002.

JUMPERBRASIL . **NBA terá 108 jogadores internacionais de 38 países**. 2019. Disponível em: <<https://jumperbrasil.lance.com.br/nba-tera-108-jogadores-internacionais-de-38-paises/>>. Acesso em Junho de 2022.

KENT, Martin; COKER, Paddy. **Vegetation description and analysis: a practical approach**. British Library, London. 1992.

KERR, Roslyn; OBEL, Camilla. **The migration of gymnastics coaches from the Former Soviet Union to New Zealand: An actor-network theory perspective**. *Leisure Studies*, v. 37, n. 5, p. 615-627, 2018. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02614367.2018.1482367>>. Acesso em Agosto de 2022.

KESSENNE, Stefan. **The peculiar international economics of professional football in Europe**. *Scottish Journal of Political Economy*, v. 54, n. 3, p. 388-399, 2007. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-9485.2007.00421.x>>. Acesso em Agosto de 2022.

KHMARA, Marina; GRINENKO, Olena; KOROIED, Sergii; KOUCHERETS, Daria; BUKHANEVYCH, Olekdandr. **Development of global production networks in a global environment**. *Problems and perspectives in management, Business Perspectives*, publishing company, v. 15, n. 3, p. 467--477, 2017. Disponível em: <<https://www.cceol.com/search/article-detail?id=621370>> Acesso em Janeiro de 2022.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Keele University, ISSN:1353-7776, Australia. 2004 Disponível em: <<https://www.inf.ufsc.br/~aldo.vw/kitchenham.pdf>> Acesso em Junho de 2022.

KLEIN, Alan. **Sport labour migration as a global value chain: the dominican case**. MAGUIRE, Joseph. FALCOUS, Mark; *Sports and Migration: Borders, boundaries and crossings*. editora Routledge, Londres e Nova York, 2011. p. 88-101.

_____. **Dominican Republic: forging an international industry**. In: **Baseball Outside of Borders**. University of Nebraska Press Lincoln, 2006. p. 94-129. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17430430701550405>>. Acesso em Fevereiro de 2023.

LEE, Seungbum. **Global outsourcing: A different approach to an understanding of sport labour migration**. *Global Business Review*, v. 11, n. 2, p. 153-165, 2010. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/097215091001100203?journalCode=gbra>>. Acesso em Agosto de 2022.

LENARTOWICZ, Michał; CIOK, Anna. **Motives of labour migrations of foreign elite athletes to Polish table tennis clubs**. *Physical Culture and Sport*, v. 93, n. 1, p. 11-23, 2021. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/4ee6afd455582f0b40af18c3082f5f62/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026634>>. Acesso em Agosto de 2022.

LEYDESDORFF, Loet. **How are new citation-based journal indicators adding to the bibliometric toolbox?**. *Journal of the American Society for*

Information Science and Technology, v. 60, n. 7, p. 1327--1336, 2009. Wiley Online Library. Disponível em: <<https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.21024>>. Acesso em Dezembro de 2022.

MACHADO JUNIOR, Celso; SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos; PALMISANO, Angelo. **As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos**. Revista de Ciências da Administração, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2735/273545375009.pdf>>. Acesso em Dezembro de 2022.

MAGEE, Jonathan; SUGDEN, John. **“The World at their Feet” professional football and international labor migration**. Journal of sport and social issues, v. 26, n. 4, p. 421-437, 2002. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0193732502238257?journalCode=jssa>>. Acesso em Dezembro 2022.

MAGUIRE, Joseph. **‘Política’ o ‘Ética’: deporte, globalización, migración y políticas nacionales**. Educación Física y Deportes. Buenos Aires, Ano 12, nº 111, Agosto de 2007. Disponível em: <<https://efdeportes.com/efd111/deporte-globalizacion-migracion-y-politicas-nacionales.htm>> Acesso em maio de 2022.

MAGUIRE, Joseph. FALCOUS, Mark; **Sports and Migration: Borders, boundaries and crossings**. Editora Routledge, Londres e Nova York, 2011.

MASON, Daniel S.; DUQUETTE, Gregory H. **Globalisation and the evolving player-agent relationship in professional sport**. International Journal of Sport Management and Marketing, v. 1, n. 1-2, p. 93-109, 2005. Disponível em: <<https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJSMM.2005.007123>>. Acesso em Agosto de 2022.

MEYER, Jean-Baptiste. **Network approach versus brain drain: lessons from the diaspora**. International migration, v. 39, n. 5, p. 91-110, 2001. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1468-2435.00173>>. Acesso em Dezembro de 2022.

MICKELSSON, Tony Blomqvist. **Understanding Central-and Eastern European migrants’ inclusion into sport: a Delphi study**. International Journal of Sport Policy and Politics, v. 15, n. 1, p. 109-124, 2023. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/19406940.2022.2161597>>. Acesso em Maio de 2023.

MURDOCH, Jonathan. **The spaces of actor-network theory**. Geoforum, v. 29, n. 4, p. 357-374, 1998. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0016718598000116>>. Acesso em Janeiro de 2023.

MURRAY, Warwick E.; OVERTON, John. **Geographies of globalization**. Routledge, 2014.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. **Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada.** Estudos e pesquisas em psicologia, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 72-88, 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844612009.pdf>>. Acesso em Março de 2023.

NASCIMENTO, Diego Ramos do; PALMA, Alexandre; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa RIBEIRO, Carlos Henrique de Vasconcellos. **Migração no esporte: uma revisão sistemática.** Revista Motrivivência, vol. 32, n. 62, p. 01-19, abril/junho, 2020. Disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e66537>> Acesso em Dezembro de 2021

NEALE, Walter C. **The peculiar economics of professional sports.** The quarterly journal of economics, v. 78, no. 1 (1964), p. 1-14, 1956. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/doi/abs/10.1086/257790>>. Acesso em Dezembro de 2021.

NJORORAI, Wycliffe W.S. **Global inequality and athlete labour migration from Kenya.** Leisure/Loisir, v. 34, n. 4, p. 443-461, 2010. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14927713.2010.543502>>. Acesso em Agosto de 2022.

_____. **Distance running in Kenya: athletics labour migration and its consequences.** Leisure/loisir, v. 36, n. 2, p. 187-209, 2012. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14927713.2012.729787>>. Acesso em Agosto de 2022.

NOLASCO, Carlos. **Migrantes de Calções e Chuteiras: Dinâmicas Migratórias do Futebol Português.** Revista Electrónica dos Programas de Mestrado e Doutorado do CES/ FEUC/ FLUC. Nº 4, 2010. Disponível em <<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/41156/1/Migrantes%20de%20Cal%C3%A7%C3%B5es%20e%20Chuteiras.pdf>> Acesso em Janeiro de 2022.

_____. **Atletas em movimento abordagem teórica às migrações de trabalho desportivo.** Motricidades. Vol.1, n.1, p 52-64, 2017. Disponível em <<https://www.semanticscholar.org/paper/Atletas-em-movimento%3A-abordagem-te%C3%B3rica-%C3%A0s-de-Nolasco/33b2c5011a4fe1d02c11b506cbc267299b03ef74>> > Acesso em Janeiro de 2022.

NORBÄCK, Pehr-Johan; OLSSON, Martin; PERSSON, Lars. **Talent development and labour market integration in European football.** The World Economy, Wiley Online Library, v. 44, n. 2, p. 367-408, 2021. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/twec.13071>>. Acesso em Agosto de 2022.

NUNN, Caitlin; SPAAIJ, Ramón; LUGUETTI, Carla. **Beyond integration: football as a mobile, transnational sphere of belonging for refugee-background young people.** Leisure Studies, v. 41, n. 1, p. 42-55, 2022. Disponível em: <<https://www.tandfonline.ez9.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/02614367.2021.1962393>>. Acesso em Maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em Maio de 2023.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Migração laboral aumenta em cinco milhões globalmente**. 2021. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_809321/lang--pt/index.htm> Acesso em Abril de 2022.

OWUSU, Ian Osei. **The effects of elite player exodus on sports systems in developing countries: A case study of the Ghana Premier League**. 2012. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - University of Windsor, Canadá, 2012. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/12ef683a8bf2ac272996038a1934f24d/1?pq-origsite=gscholar&cbl=18750>>. Acesso em Abril de 2023.

PASTORIZA, David; PLANTE, Jean-François; LAKHLEF, Nadjib. **Are Foreigners at Disadvantage in a Global Labor Market?**. Journal of Sports Economics, v. 22, n. 6, p. 615-638, 2021. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1527002521995870>>. Acesso em Agosto de 2022.

PEETERS, Thomas; SZYMANSKI, Stefan. **Financial Fair Play in European Football**. Economic Policy, v. 29, n. 78, p. 343-390, 2014. Disponível em: <<https://academic.oup.com/economicpolicy/article-abstract/29/78/343/2918387>>. Acesso em Abril de 2023.

PERALTA, Patricia Pereira; SILVA, Elizabeth Ferreira da; SARAIVA, Elaine Vianna. **O merchandising das denominações e dos símbolos de agremiações desportivas de futebol diante do direito de marcas**. Revista Direito GV, v. 15, p. e1935, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rdgv/a/DnCZtZ9fSmx4kbtDZMZgzQH/?lang=pt#>>. Acesso em Julho de 2023.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **Lei de Bradford: uma reformulação conceitual**. Ciência da Informação, v.12,n.2, p.59-80, 1983. Disponível em: <<https://ridi.ibict.br/handle/123456789/15>>. Acesso em Novembro de 2022.

POLI, Raffaele. **Understanding globalization through football: The new international division of labour, migratory channels and transnational trade circuits**. International Review for the Sociology of Sport, v. 45, n. 4, p. 491-506, 2010a. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1012690210370640?journalCode=irsb>>. Acesso em Agosto de 2022.

_____. **African migrants in Asian and European football: hopes and realities**. Sport in Society, v. 13, n. 6, p. 1001-1011, 2010b. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17430437.2010.491269>>. Acesso em Agosto de 2022.

_____. **Les migrations, de joueurs entre espoirs and réalités.** Georegards, Migrations contemporaines. n. 2, 2009. p. 103-112. Disponível em: <https://libreo.ch/de/view/334750/2226526/Geo-regards_2_103.pdf>. Acesso em Setembro de 2022.

POTTS, Jason; THOMAS, Stuart. **Toward a new (evolutionary) economics of sports.** Sport, Business and Management: An International Journal, v. 8, n. 1, p. 82--96, 2018. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/SBM-04-2017-0023/full/html>>. Acesso em Novembro de 2022.

RAMACHANDRAN, Raji; MOHAN, Manjusha K.; SARA, Subin K. **Document clustering using keyword extraction.** IEEE 3rd Global Conference for Advancement in Technology, p. 01-06, 2022. Disponível em: <<https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/9972238>>. Acesso em Maio de 2023.

RASCHER, Daniel A.; MAXCY, Joel G.; SCHWARZ, Andy. **The unique economic aspects of sports.** Journal of Global Sport Management, v. 6, n. 1, p. 111-138, 2021. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/24704067.2019.1605302>>. Acesso em Janeiro de 2023.

REDNER, Sidney. **How popular is your paper? An empirical study of the citation distribution.** The European Physical Journal B-Condensed Matter and Complex Systems, v. 4, n. 2, p. 131--134, 1998. Springer. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s100510050359>>. Acesso em Abril de 2023.

REIS, Nadson Santana; HÚNGARO, Vitor; MAGALHÃES, Ywry Crystiano da Silva; MASCARENHAS, Fernando. **Knowledge production on sport economics: a systematic review.** Journal of Physical Education, vol. 31, nº 1, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v31i1.3129>> Acesso em Dezembro de 2021.

RIAL, Carmen. **Rodar: the circulation of brazilian football players abroad.** Horizontes Antropológicos, v. 4, 2008. Disponível em: <http://socialsciences.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-7183200800100007>. Acesso em Março de 2023.

RIOS, Fahima Pinto; OLIVEIRA LUCAS, Elaine R. **Critérios para indexação de periódicos científicos.** Ciência Aberta: visão e contribuição, p. 49, 2017. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/3015/criterios_para_a_indexacao_de_periodicos_cientificos.pdf>. Acesso em Maio de 2023.

ROBINSON-GARCÍA, Nicolas; JIMÉNEZ-CONTRERAS, Evaristo; TORRES-SALINAS, Daniel. **Analyzing data citation practices using the data citation index.** Journal of the Association for Information Science and Technology, v. 67, n. 12, p. 2964-2975, 2016. Wiley Online Library. Disponível em: <<https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.23529>>. Acesso em Maio de 2023.

RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. **O fim do passe e as transferências de jogadores brasileiros em uma época de globalização.** Sociologias, v. 12, p. 338-380, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/PrYxvhxPxpwxBCK8vWdmq7S/>>. Acesso em Julho de 2023.

ROHDE, Marc; BREUER, Christoph. **Europe's elite football: Financial growth, sporting success, transfer investment, and private majority investors.** International Journal of Financial Studies, v. 4, n. 2, p. 12, 2016a. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2227-7072/4/2/12>>. Acesso em Fevereiro de 2023.

_____. **The financial impact of (foreign) private investors on team investments and profits in professional football: Empirical evidence from the premier league.** Applied Economics and Finance, v. 3, n. 2, p. 243-255, 2016b. Disponível em: <<https://ideas.repec.org/a/rfa/aeefnl/v3y2016i2p243-255.html>>. Acesso em Março de 2023.

ROTTENBERG, Simon. **The baseball players' labor market.** Journal of political economy, v. 64, no. 3, p. 242-258. Disponível em: <<https://academic.oup.com/qje/article-abstract/78/1/1/1854464>>. Acesso em Dezembro de 2021.

ROYUELA, Vicente; GÁSQUEZ, Roberto. **On the influence of foreign players on the success of football clubs.** Journal of Sports Economics, v. 20, n. 5, p. 718-741, 2019. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1527002518807960?journalCode=jsea>>. Acesso em Agosto de 2022.

RUNKEL, Marco. **Player Mobility and Competitive Balance Regulation in Professional Sports Leagues.** Journal of Sports Economics, Los Angeles, v. 23, n. 4, p. 479-500, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/15270025211059526?journalCode=jsea>>. Acesso em Agosto de 2022.

SAMPAIO, Rosana Ferreira; MANCINI, Marisa Cotta. **Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica.** Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 11, p. 83-89, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbfis/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt&format=html>>. Acesso em Dezembro de 2022.

SÁNCHEZ-MECA, Julio; BOTELLA, Juan. **Revisiones sistemáticas y meta-análisis: Herramientas para la práctica profesional.** Universidad de Murcia, 2010. Espanha. Disponível em: <<http://13.87.204.143/xmlui/bitstream/handle/123456789/7277/Revisiones%20sistem%C3%A1ticas%20y%20meta-an%C3%A1lisis.pdf?sequence=1>>. Acesso em: Abril de 2023.

SCHMIDT, Martin B. **Labor demographics and productivity: all-star roster turnover and foreigners.** Journal of Economic Studies, v. 48, n. 1, p. 243-254, 2020. Disponível em:

<<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JES-01-2020-0043/full/html>>. Acesso em Agosto de 2022.

SELLARS, Bridgett Byrd; SHERROD, Dennis R; CHAPPEL-AIKEN, Lolita. **Using word clouds to analyze qualitative data in clinical settings**. Nursing management, v. 49, n. 10, p. 51-53, 2018. LWW. Disponível em: https://journals.lww.com/nursingmanagement/Fulltext/2018/10000/Using_word_clouds_to_analyze_qualitative_data_in.10.aspx. Acesso em Maio de 2023.

SIMMONS, Rob. **Professional labor markets in the Journal of Sports Economics**. Journal of Sports Economics, v. 23, n. 6, p. 728-748, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/15270025211051062>>. Acesso em Agosto de 2022.

SKEY, Michael. **Sportswashing: Media headline or analytic concept?**. International Review for the Sociology of Sport, 2022. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/10126902221136086>>. Acesso em: Abril de 2023.

SMITH, Robyn; SPAAIJ, Ramón; McDONALD, Brent. **Migrant Integration and Cultural Capital in the Context of Sport and Physical Activity: a Systematic Review**. Journal of International Migration and Integration. vol 20,p. 851–868, 2019, Disponível em <<https://link.springer.com/article/10.1007/s12134-018-0634-5>>Acesso em maio de 2022.

SOARES, Antonio Jorge Gonçalves; MELO, Leonardo Bernardes Silva de; COSTA, Felipe Rodrigues da; BARTHOLO, Tiago Lisboa; BENTO, Jorge Olímpio. **Jogadores de futebol no Brasil: mercado, formação de atletas e escola**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 905-921, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/g9HYjjT6gDFp9HgF9cmfYxy/>>. Acesso em Julho de 2023.

SOLBERG, Harry Arne; HAUGEN, Kjetil K. **European club football: why enormous revenues are not enough?**. Sport in Society, v. 13, n. 2, p. 329-343, 2010. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17430430903523036>>. Acesso em Fevereiro de 2023.

SOUZA, Vania Hernandez; MIRANDA, Maria Luiza de Jesus; CORREA, Mariana de Freitas; JUNIOR, Marcelo Villas Boas J.; BRANDÃO, Maria Regina Ferreira. **Expatriação de atletas e seus aspectos psicológicos: uma revisão sistemática de literatura**. Cuadernos de Psicología del Deporte vol.21, n.1, p .119-134, 2021. Disponível em: <<https://scielo.isciii.es/pdf/cpd/v21n1/1578-8423-cpd-21-1-119-134.pdf>>. Acesso em Dezembro de 2021.

STOLL, Jennifer A.; DIXON, Anthony W.; GOLDSMITH, Andrew L.; ANDREW, Damon PS.; CHELLADURAI, Packianathan. **Sport tourism entity desired outcomes**. Journal of Sport & Tourism, v. 24, n. 3, p. 195-213, 2020. Disponível em:

<<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14775085.2020.1822201>>. Acesso em Janeiro de 2023.

SUN, Hui; WANG, Yu; WANG, Yujue. **Application of Unsupervised Migration Method Based on Deep Learning Model in Basketball Training**. Computational Intelligence and Neuroscience, v. 2022, 2022. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/cin/2022/6711331/>>. Acesso em Maio de 2023.

TAE, J.; SHIN, D. **Keyword clustering for comparing documents in different languages**. International Journal of Machine Learning and Computing, v. 5, n. 4, p. 277, 2015. IACSIT Press. Disponível em: <<http://www.ijmlc.org/vol5/520-C025.pdf>>. Acesso em Maio de 2023.

TANG, Xiaoyu; ZENG, Qingtian. **Keyword clustering for user interest profiling refinement within paper recommender systems**. Journal of Systems and Software, v. 85, n. 1, p. 87-101, 2012. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0164121211001981>>. Acesso em Maio de 2023.

TAYLOR, M. **The Transatlantic Migration of Sporting Labour: 1920-39**. Maney Publishing, 2014. Disponível em: <<https://dora.dmu.ac.uk/bitstream/handle/2086/10279/The%20Transatlantic%20Migration%20of%20Sporting%20Labour.pdf?sequence=2>>. Acesso em Agosto de 2022.

THIBAULT, Lucie. **Globalization of Sport: An Inconvenient Truth**. Journal of Sport Management, vol. 23, p.1-20, 2009. Disponível em <<https://www.sportknowhowxl.nl/files/artikelLucieThibault.pdf>> Acesso em maio de 2022.

THORPE, Holly; CHAWANSKY, Megan. **The gendered experiences of women staff and volunteers in sport for development organizations: The case of transmigrant workers of Skateistan**. Journal of Sport Management, v. 31, n. 6, p. 546-561, 2017. Disponível em: <<https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsm/31/6/article-p546.xml>>. Acesso em Agosto de 2022.

TONG, Allison; FLEMMING, Kate; MCINNES, Elizabeth; OLIVER, Sandy; CRAIG, Jonathan. **Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research: ENTREQ**. BMC medical research methodology, v. 12, n. 1, p. 1-8, 2012. Disponível em: <<https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2288-12-181>>. Acesso em Maio de 2023.

TORRES-SALINAS, Daniel; MOED, Henk F. **Library Catalog Analysis as a tool in studies of social sciences and humanities: An exploratory study of published book titles in Economics**. Journal of informetrics, v. 3, n. 1, p. 9-26, 2009. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157708000527>>. Acesso em Maio de 2023.

TRANSFERMARKT. Mohamed Salah. Disponível em: <<https://www.transfermarkt.com.br/mohamed-salah/profil/spieler/148455>>. Acesso em Janeiro 2023.

TRANSFERMARKT. AFC Ajax. Disponível em: <https://www.transfermarkt.com.br/afc-ajax/transfers/verein/610/plus/?saison_id=2022&pos=&detailpos=&w_s=>. Acesso em Janeiro de 2023.

TRANFIELD, David; DENYER David; SMART, Palminder. **Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review**. British Journal of Management, Vol. 14, p. 207-222. 2003. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-8551.00375>>. Acesso em Dezembro de 2021.

VALOR ECONÔMICO. **Futebol movimenta o equivalente ao PIB da Finlândia, diz presidente da Fifa**. Valor Econômico, São Paulo, 27 set. 2022. Mundo, p. A12. Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2022/09/27/futebol-movimenta-o-equivalente-ao-pib-da-finlandia-diz-presidente-da-fifa.ghtml>. Acesso em Maio de 2023.

VAN BAKEL, Marian; SALZBRENNER, Susan. **Going abroad to play: Motivations, challenges, and support of sports expatriates**. Thunderbird International Business Review, v. 61, n. 3, p. 505-517, 2019. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/tie.22020>>. Acesso em Agosto de 2022.

VELEMA, Thijs A. **Upward and downward job mobility and player market values in contemporary European professional football**. Sport Management Review, v. 22, n. 2, p. 209-221, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S144135231830069X>>. Acesso em Agosto de 2022.

VILELA, Rosana Brandão; RIBEIRO, Adenize; BATISTA, Nildo Alves. **Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo**. Millenium, n. 11, p. 29-36, 2020. Instituto Politécnico de Viseu. Disponível em: <<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6637>>. Acesso em Maio de 2023.

VON ALLMEN, Peter; LEEDS, Michael; MALAKORN, Julian. **Victims or beneficiaries?: Wage premia and national origin in the national hockey league**. Journal of sport management, v. 29, n. 6, p. 633--641, 2015. Disponível em: <<https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsm/29/6/article-p633.xml>>. Acesso em Agosto de 2022.

VROOMAN, John. **The economics of American sports leagues**. Scottish Journal of Political Economy, v. 47, n. 4, p. 364-398, 2000. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1467-9485.00169>>. Acesso em Março de 2023.

WICKER, Pamela; ORLOWSKI, Johannes; BREUER, Christoph. **Coach migration in German high performance sport**. European Sport Management

Quarterly, v. 18, n. 1, p. 93-111, 2018. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/16184742.2017.1354902>>. Acesso em Agosto de 2022.

WILSON, Robert; PLUMLEY, Daniel; RAMCHANDANI, Girish. **The relationship between ownership structure and club performance in the English Premier League**. Sport, Business and Management, v. 3, n. 1, p. 19-36, 2013. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/20426781311316889/full/html>>. Acesso em Abril de 2023.

YANG, Yanxiang; KOENIGSTORFER, Joerg; PAWLOWSKI, Tim. **Predicting transfer fees in professional European football before and during COVID-19 using machine learning**. European Sport Management Quarterly, p. 1-21, 2022. Disponível em: <<https://www.tandfonline.ez9.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/16184742.2022.2153898>>. Acesso em Maio de 2023.

ZHANG James; KIM, Euisoo; MARSTROMARTINO, Brandon; QIAN, Tyreal Yizhou; NAURIGHT, John. **The sport industry in growing economies: critical issues and challenges**. International Journal of Sports Marketing and Sponsorship. vol. 19 n°. 2, p. 110-126, 2018. Disponível em <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJSMS-03-2018-0023/full/html>> Acesso em Maio de 2022.

ZHANG, Jun; LIANG, Dong; SUN, Zhang. **Study on the Sustainable Development Strategy of School Soccer Based on the Background of Big Data Era**. Mobile Information Systems, v. 2022, 2022. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/misy/2022/7932684/>>. Acesso em Maio de 2023.

ZIMBALIST, Andrew S. **Competitive balance in sports leagues: An introduction**. Journal of Sports Economics, v. 3, n. 2, p. 111-121, 2002. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/152700250200300201>>. Acesso em Janeiro de 2023.